Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

REDACCAO E ADMINISTRACCÃO Patio da Inquisição, 6. - Telelone 351. Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Patro da Inquisição, 27 e 27-A

Para evilar a lebre lifolde deverão desinlectar-se as casas com os

Pós de Keating

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Casttlho & C.*, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L,da, e Pessoa & Silva, L.da.

Sexta-teira, 15 de Agosto Ano XX : 1 9 3 0 : N. 2549

SEGUNDA PARTE

O ensino primário continúa a

marcar-nos uma inferioridade avil-

tante, a todos os respeitos. Nem

agora vejo, apesar da boa-vontade

do autor da carta para o Director

da «Gazeta de Coimbra», o mais

pequenino vislumbre de arruma-

ção séria do caso. Este séria quere

Dizer que não culpo ninguem,

individualmente, pelo fracasso, se-

rá desnecessário. Se soubesse de

sugeito ou grupo responsável pelo

Embora isso me tenha custado

alguns « amargos », não perdí ain-

1sto significa - de resto depre-

- que reconheço a boa-vontade do

ende-se bem das minhas palavras

desejo bem que não - se não en-

contra um certo desapego geral

por coisas educativas, uma indo-

E só assim se explica que, vi-

vendo nós, geográficamente, numa

zona temperada, mentalmente ron-

demos aí pelas alturas do equador,

segundo resa o Boletim do Bureau

agora para lhe assoalhar as remotas

próximas causas.

Agosto, 1930.

Isto vem de longe, e não estou

Projectos, relatórios, orçamen-

Melhor fora que se entendesse

Manuel Monteiro,

êste latinório: « Res non verba ».

da de todo a balda de preferir ati-

tudes rectas e definidas.

Motivos de justificada razão ti- 1 nha eu, quando afirmei, no meu artigo de 19 de Julho, que Coimbra, em coisas de instrução primária, tem vivido em regimen permanente « de remendos ». Mas hoje, tendo à vista os « reparos » do sr. dr. Amadeu Ferraz de Carva-Iho, sobejamente lidos e pesados dizer conveniente!.. por todos - o que evita citações mais firme me sinto na afirmativa. pois que sua ex.º abertamente expõe a meu favôr.

Não antecipemos!... Interessa-me mais mostrar primeiro, que de fórma alguma as letras. minhas outras palavras podiam sêr tomadas em sentido pejorativo, pela actual vereação administrativa.

Porque eu disse « sucessão de edilidade »; porque frisei mais o bairrismo untuoso, que espantalha chinezices; porque mostrei o de- sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvasapego do indigena; porque falei lho. Mas sua ex.º dirá um dia — e da incapacidade do português para as coisas mais úteis da colectividade. Não foi isto?

E assim, subsiste no meu espí- lencia na compreensão de assunto rito a impressão de que se quiz en- tão importante. terrar uma carapuça!

O sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho não me conhece certamente o caso não deve fazer-lhe móssa de maior -; mas também creio que sua ex.º não é capaz de supor Internacional de Educação. alguem tão tôlo que julgue que se resolve um problema escolar, como o que vimos tratando, com a velocidade de um «fiat lux».

E porque avalio as nossas possibilidades - e qualidades - tive o máximo cuidado em frizar « edilidades sucessivas!

Sendo assim, por um pequeno raciocinio se mostra que a culpa vem de longe, é distribuída por muitos, ficando a Camara actual, por tenra na idade, tão limpa de mácula como quaiquer das onze mil virgens!

Mas o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, quiz servir-se do meu inocente artigo para mostrar o pouco que tenciona fazer em favor das primeiras letras coimbrãs, e eu só agradeço, pelo muito que me interessam assuntos de instrução, o ensejo que me dá de continuar a prègar no mesmo sentido.

Porque, afinal - ainda que mal o faça! - está conseguido o principal objectivo. Digamos, mexer o « assunto ». E, em testemunho disto mesmo, ponho aqui uma miga-Ihinha do meu primeiro artigo: « ... é que a solução de certos problemas depende, por vezes, da agitação que á sua volta fazem os interessados ».

Sabemos, pela carta que o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, enviou à « Gazeta de Coimbra » e bem haja pelo alvoroço com que supoz dar assim o seu a seu donoque sua ex. se interessa fortemente pela instrução, o que nem sempre terá acontecido com todos os camaristas passados pelo pelouro respectivo. E, já agora, façamos justiça: alguns por inércia; a maior parte por desconhecimento, e desinteresse.

Seria curioso, até, fazer um inquérito junto dos professores, e ver o que se apurava sobre realizações práticas. Porque o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, já agora deve ter percebido que ha pessoas - chame-lhes sua ex. exigentes em demazia, se lhe aprouvér - que não se satisfazem com uma seca inumeração de projectos

relatórios e orçamentos. Lembra logo a história das bandeirolas em época de eleições!..

E, já agora, não posso deixar de reparar - visto que estamos em maré de reparos - que está cada vez mais de pé o meu principal e grande reparo.

As Escolas primárias de Coimbra continuam instaladas, no geral, em velhos casarões, sem ar, sem sol, sem luz, sem qualquer espécie de conforto higiénico, e despidas de material didático, suficiente se-

Aí fica a afirmação bem clara e

insofismável! E digo mais: quantos assuntos há que não representando um, tão

elevado coeficiente de civilisação,

são concluidos definitivamente.

Teem os estudantes de Direito das reformas anteriores a 1926 pro curado demonstrar a necess da existencia duma época de exames em Outubro. Muitas teem sido ção, da justiça que assiste ás reclamações dos interessados.

A estas, porém, parece poderem untar-se outras cuja importante natureza auxiliará, por certo, a in-cutir no espirito, quer dos nossos nelhores valores scientificos, quer dos homens da governamentação oublica, a necessidade de ser criada uma época em Outubro, com a qual se salvariam, não só a maior parte do grande numero dos infortunados estudantes que agora se encontram na triste situação de haverem perdido um ano, mas ainda desarranjo, não tinha dúvidas em porque os prejuizos que com lhe por aqui o nome com todas as existencia de tal época se apontam no ensino, nos parece serem compensados pelos beneficios que dela resultam, tanto para os estudantes,

como para o proprio paiz.

E frequente supor-se que um estudante reprovado é individuo «estupido ou cabula». Embora isso não aconteça no maior numero de casos, tal suposição tem ainda maior razão de ser, quando as reprovações recaem sobre os alunos dos cursos mais adiantados.

Acontece que o numero das vítimas dos ultimos três anos da Faculdade de Direito desta velha Uninersidade de Coimbra, anda á volta duma centena!

Mal nos iria se todos estes individuos não possuissem recursos intelectuais ou qualidades de trabalho para vencerem.

Não. E' necessario que o sr. ministro da Instrução, os nossos ilus-tres mestres e até o país, saibam que a muitos deles não faltam es-sas qualidades, mas uma fei que os proteja, a si e aos seus esforços.

Se todos os estudantes tivessem a felicidade de ser filhos de pais ricos e se deslocassem para os meios universitarios sem qualquer outra preocupação que não fosse a de estudarem, então talvez se pudesse afirmar que uma reprovação era confirmação de pouco ou ne-nhum trabalho, mas as coisas passam-se de maneira bem diferente, sam-se de mantena de o que é certo é que muitos estu-dantes que em Julho perderam o sários á nossa alimentação. ano encontram-se em circunstancias tais que só a existencia duma egunda época em Outubro lhes poderia garantir uma preparação que os levasse até junto dos mestres com a certeza plena de que iriam buscar um bom resultado co-

mo recompensa dos seus esforços. Nesta Universidade, como certamente em outras, há estudantes que, durante o ano lectivo, vivem nos centros universitarios, somente para ouvir as prelecções magistrais e irem arrumando no cerebro por forma a tornar-se mais facil e nelhor organizado o seu estudo. Não se julgue que estes não possuem as indispensaveis qualidades de trabalho, o que eles não possuem são os ditos pais ricos, tias «solteironas», ou padrinhos sem filhos, requisitos que alguém ironi-camente, embora hoje com certa razão, considera indispensaveis á

vida de estudante em Coimbra. Estes teem, além dos trabalhos escolares, outros, sem os quais a sua estada nos meios universitarios se tornaria impossivel.

Outros ainda, com familia já constituida, procuram por um aplautido esforço levantar mais o seu nivel intelectual, tornando-se mais uteis ao pals.

Poderá negar-se a qualidade de protectora dum povo a uma lei que assegura as garantiasaos individuos que, á custa exclusiva do seu tra balho, procuram levantar-se á altura de ser dignos duma sociedade

Posta de parte uma das razões invocadas para a extinção da épo-ca de Outubro (estudo durante o estio), que parece concluir-se do facto da sua existencia noutras Fa-culdades, porque não admiti-la tambêm para a Faculdade de Direito, a complicação das materias se vai tornando cada vez maior e onde a multidão das leis e decretos provocam uma revolução tal nas ciencias juridicas que por vezes e torna dificil saber aquela em

que vivemos? Atendendo á quantidade e não qualidade das cadeiras, não poderão por vezes ser beneficiados estudantes que, tendo muitas ca-deiras, não precisam para o seu estudo de grande trabalho?

Estudantes a quem a vida não permite que durante o ano lectivo possam dispor de tempo suficiente para a sua preparação razoável, não será mais vantajoso dar-lhes entre o fim dos seus trabalhos escolares e o exame, o tempo necessario para a poderem fazer?

No penultimo ano lectivo parcce não ter ido além de 10 o numero de estudantes reprovados. Este didos 51.000 funcionarios publicos, ano anda, como já se disse, á volta como elementos indesejaveis. Até de 100 nos ultimos três anos da noje, foram submetidos a esse pro- Faculdade de Direito. O que terá cesso de saneamento mais de 400 provocado este tamanho desastre,

Parece-nos que todas estas razões devem ser bem pezadas pela consciencia dos homens que nos instruem e que nos governam, e que o sr. ministro da Instrução, dirigente maximo do escol intelec-

O Choupal: o que all se projecta A nossa opiniao.

Ha pessoas que, inadvertidamente, pensam que no Choupal, e por iniciativa da Comissão de Turismo, se vão fazer delicados alindamentos suscétiveis de serem destruidos ou sensivelmente estragados pelas cheias do Mondego, quando assim não é.

O que a Comissão de Turismo pretende fazer ali é o aproveitamento inteligente e cauteloso da afamada Floresta, dentro do seu actual estado selvatico, condicionando o mais possivel esse aproveitamento ás necessidades de Coimbra, como cidade moderna e centro de turismo.

As cheias do Mondego poderão, á vontade, continuar a entrar ali, mas não sem que se empreguem todos os esforços, por meio de sebes vivas e espessas e fortes paliçadas, para que das suas visitas periodicas resultem o menor dano possivel as obras que possam vir a realizar-se.

Sim, o que se projecta fazer dentro dessa selvagem e grandiosa Floresta, relativamente pouco é, afinal, para que possa assustar quem quer que seja que tenha animo forte e vtsão esclarecida. Simplesmente em nosso entender, se farão alguns arruamentos, rotundas e largos, guarnecidos com fortes bancos e mesas, algumas pontes, um possivel abarracamento de banhos no rio, um ginasio desmontável ao ar livre e outras coisas uteis e que interessam ao turismo e aos sports, mas - note-se - tudo isto em condições de não poder ser sensivelmente molestado ou engulido pelas

Ora, sendo assim, compreendese que o Choupai sairá rapidamente do esquecimento ou quasi desprêso a que tem sido condenado, para ser, nesta época calmosa, um motivo interessante para um passeio, para um pic-nic, para uma merenda, para uma festa, em suma, real e efectivo na vida progressiva de Coimbra. Parece ser sómente isto o que

se pretende ali fazer; mais nada. Todavia, a Comissão de Técnicos é que dirá, dentro de breve praso, a última palavra sobre o assunto. Aguardemos, pois, o seu autorizado parecer.

O congresso de bombeiros no Estoril

Afim de tomarem parte no Con-gresso de Bombeiros que amanha se inicia no Estoril, partem hoje para ali, acompanhados do estandarte da corporação, os srs. José Simões Pais, comandante dos Bombeiros Voluntarios; António Pinto de Magalhães, chefe de companhia: Julio José Nunes, chefe de secção; An-tónio Paulo, chefe da ambulancia, e bombeiro Antonio Pedrosa.

Beneficencia

Uma caridosa anonima enviounos a quantia de 50500, para ser entregue, por intermédio do nosso jornal, ao Dispensario Anti-tuberuloso do Pátio da rnquisição.

A "Gazeta de Coimof. Licenciado Mario Brandão. 15-16—Conferencia sobre o tetoda a parte.

Na Junqueira do Alvôrge

uma senhora de 64 anos de idade doente e paralitica, é violentamente agredida por uma rapa-riga de 15 anos

ALVORGE, 13 - No visinho logar da Junqueira foi ha dias violenamente agredida por Piedade Simões Freire, sobrinha, pupila de Amélia Simões Freire, uma senhora de 64 anos, paralitica e doente, de toda a respeitabilidade.

O motivo da agressão cobarde que foi presenciada pela tia da «esperançosa» Piedade e sem qui juer reparo da sua «educadora» foi um reparo feito pela senhora agredida, pelo facto do numa sua propriedade, semeada a milho, andar a Piedade apascentando gado.

Para o facto chamamos a atenção das dignas autoridades de Ancião, pois que a agressora, ante a mpunidade dos seus, parece ser uzeira e vezeira em casos desta na-

O IH Congresso e o 11 Concurso Nacionais de Bombeiros

Ilustre Confrade. Como o vos so muito lido e apreciado jornal, por mais de uma yez, noticiou com logiosas referencias, que se real saria nos dias 16, 17 e 18 do mês corrente, em Coimbra, o III Con resso e o Il Concurso Nacionais le Bombeiros é do meu dever conunicar-lhe e tornar público por meio do seu quotidiano que, infe-lizmente, os dois notaveis empre-endimentos promovidos pelo cor-po redactorial do «Jornal dos Bombeiros » já não se realizam, porque havendo terminado no dia 31 de Julho, próximo passado, o praso da inscrição dos comandos supe riores das 200 corporações exis-tentes, se verificou que só 20 co-mandantes de outras tantas corporações se haviam inscrito de facto e estes mesmo não haviam enviado ao organizador e director quais quer Téses, Memorias e Propostas fim de serem impressas e distribuidas, como manda o regulamento de todas as magnas reuniões bombeiristicas.

Dadas estas tão desagradáveis ocorrencias fácil era de prever que o Congresso e o Concurso; sendo classificados de—Nacionais— competia-lhes a obrigação de concor-rerem a eles uns 100 ou mais comandantes de cultura intelectual profissional e umas ou mais de 50 «equipes » de bem adestradas cor-porações — Vejam-se os últimos Congressos e Concursos Nacional de Pádua (Itália), de Spa (Belg ca) e de Argel (França); portant não podiam, nem deviam realizar se os nossos com um tão reduzido número, sob pena de redundarem num autentico insucesso, o que se ria um descrédito e uma vergonha para os bombeiros portugueses vencedores do Campeonato bom beiristico de 1900, aos olhos dos seus camaradas estrangeiros que, pelas suas revistas técnicas, estavam bem ao facto das iniciativas do corpo redactorial do « Jornal dos Bombeiros », que efectuára, com o máximo brilhantismo, os Congressos e Concursos de 1839 e 1905 e que prezando os seus credios de orientador e defensor da classe acima de exibicionismos ridiculos e grotescos, resolveu adiálos para melhor oportunidade que, sem duvida, não virá longe, con-tando nessa altura com os 20 comandos inscritos de cultura intelectual e profissional e as 3 « eriiis » concorrentes à Taça de prata Guilherme Gomes Fernandes, a qual fica depositada, até esse grane dia, na administração do jornal

Um dos comandantes aderentes ao III Congresso e II Concurso que mais de perto acompanham, com vivo entusiasmo, os trabalhos organicos destes dois notaveis empreendimentos bombeirísticos, ao saber do malogro dos esforços que empreguei para a realização do Congresso e Concurso, disse-me que as causas do retradimento dos comandantes das corporações de combeiros voluntarios, municipais e industriais, talvez, fossem, a seu vêr, as seguintes: Falta de pomposos reclames porque hoje, em dia, o reclame é indispensável para se levar à pratica qualquer cometi-mento por mais inutil que ele seja indiferentismo dos comandantes «inomine» por estas grandiosas manifestações de vitalidade de uma tão prestimosa classe que conta no seu ativo 4.000 membros desprotegidos dos poderes publicos; estar em organisação, no momento atual, o serviço de incendios de Coimbra sede provisória do Congresso e Concurso, cujas corporações deviam fazer as honras da cidade aos congressistas; por ultimo, a proje-ctada reforma raidical que o governo pertende fazer nas corporações de bombeiros de todo o País, sujeitando-as a uma ordenança geral, a uma instrucção profissional unica a um padrão do fardamento, iquipamento, armamento e distintivos de graduações tambem unico, á profbição do uzo de medalhas não oficiais que, a serem ver-dadeiras estas linhas gerais, traz bastante apreensivos os comandan-

tes das corporações das principais Sejam estas ou quaisquer outras as causas do irrisório número de adesões de facto ao III Congresso e II Concurso, sejam ou não permaturas as bases que a Comis são de oficiais do exército especializados, nomeada pelo sr. ministro do interior, tenha de apresentar, elas e não outras são de molde para o decreto da militarização dos serviços de incendios de todo o Pais ser publicado, quando antes, para que elas entrem nos seus deidos eixos, o que so se conseguirá pondo à frente das corporações capacidades civis e militares que organizem congressos, concursos e exposições, móla real do progressivo desenvolvimento dos serviços de salvação pública e da sua efi-

A serem verdadeiros os informes do meu camarada congressista, que parece ter tido conversa com Belzebuth, á meia noite, sôbre bombas e bombeiros, tais informes condizem com os objectivos dos três Congressos, os quais estão exarados nos relatos das sessões dos Congressos de 1889 e 1905, publicados no «Jornal do Bombeiro» desses anos cuias teses sobre estes objectivos foram apresentadas por Guilherme Go mes Fernandes, Eduardo do Nas-1

«VISEU, 13.—Regressaram e esta cidade, os agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, afim de prosseguirem as averiguações sobre o crime de S.

Hoje foi ouvido o agente da Policia Judiciaria desta cidede, Armindo Paixão, quo, em Abril de 1928, foi auxiliar do agente Lains, da P. de I. C. de Lisboa, e o qual havia sido encarregado pelo Claudido e por D. Silvino Ribeiro do do encarregado. por D. Silvina Ribeiro de des cobrir os assassinos do velho Trindade, visto o genro e a filha da vitima se confessarem inocentes.

Esta tarde, aqueles agentes, acompanhados per dois guar-das da Policia de Segurança Publica, passaram uma busca na casa de João Alves Ferreira, residente em Ranhados, que teve intervenção no caso do brinco de D. Silvina.

Segundo consta, o agente Vidal considera bastante importante o resultado das diligencias hoje realizadas».

De «O Diario de Noticias».

O «achador» do brinco, do já celebre brinco, peça «importante da acusação», foi, como se vê, o sr. João Alves Ferreira, de Ranhados! Como explicará Alves Ferreira

este precioso achado? Alves Ferreira e de Ranhados! Dêsse «atalho» de Ranhados, para o qual, aqui, chamamos a atenção do sr. agente Vidal.

Em Ranhados, residia uma das amantes do Trindade, e ali, reside tambem o Alves Ferreira, achador

Singular coincidencia!. Ora, o brinco foi perdido muios meses antes do crime. Não podia ter sido perdido no local onde

dizem, foi «achado». E' que não é crivel que naquele «local», por tantos meses estivesse o brinco, o celebre brinco, á espera do crime da Poça das Feiticei-

Misterio! Só misterio! Que resultou das diligencias realizadas pelo sr. agente Vidal?.. Nada se sabe !

O segredo e o silencio nas investigações críminais, são condições de exito para as investigações, porém, esse segredo e esse silen-cio vão-se prolongando demasiadamente e enervando aqueles que anseiam pela descoberta da ver-

Se o Claudino está, como afirma, inocente, deve ser torturante o seu viver!... Nos quatro metros da sua cela, afastado de todo o convivio, longe da esposa, a sua alma deve revoltar-se contra as injustiças humanas, e, até mesmo, contra

a justica de Deus! Não pode ser e não deve ser. As investigações estão demasiada-mente demoradas. Demora-as os formalismos dos autos, as praxes burocraticas inconcebiveis no serviço de investigação criminal, praxes e formalismos condenados há muito tempo, por todos quantos cenhecem esses serviços

Mas de que serve bradar no deserto? Ninguem nos escuta, e sem autos, sem termos, sem prazos, não se sabe investigar.

Deixem-se de formalismos. Estão um homem e uma mulher presos clamando a sua inocencia, peza sobre eles uma aviltante e tremenda acusação, e por isso, só por isso, deixem as praxes judiciais, investiguem para o mais rapidamente possivel, entregarem ás autoridades judiciais o resultado das in-

E' aos magistrados que compete a instrução dos processos, e se querem simultaneamente fazer a instrucção nomeie-se quem presi-

da a essa instrucção. Deixemo-nos de devancios. Volvamos ao solar de S. Caetano, á Poça das Fetticeiras, a Ranhados, para chegarmos, rapidamente, a uma conclusão: Os condenados foram os autores do crime ou o Claudino e a mulher estão inocentes!

Quem são, pois, os criminosos? Busque-se bem todos os atalhos, pois, os criminosos hão-de

cimento Soares e pelo sinatario desta longa exposição dos factos, aliás, bein lamentaveis, a qual termino por agradecer o valiosissimo apoio moral e material que me dispensaram a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, o sr. Governador Civil do distrito, o sr. Comandante da 2.º Região Militar, a briosa Associação Academica o configuration de la constant de l mica, o sr. Comandante dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, os srs. Comandantes das duas Corporações de Bombeiros Voluntarios de Aveiro, os srs. representantes das casas francesa e portu-guesa Delahayé e Capucho, res-pectivamente, fornecedoras de quasi todas as Corporações de Bom-beiros do Paiz e, muito especialmente a vos, ilustres confrades da imprensa periodica de Lisboa, Por-Coimbra, pela publicação de noticias, avisos e desta exposição, emanadas do organisador e direc tor de concursos.

Ruives - Bombarral, 10-8-1930. JULIO SILVA, Redactor técnico do «Jornal dos Bombeiros».

Florilégio Regionalista Postal da 1.º quinzena de Agosto

Os primeiros dias de Agosto, são para dispor o quarto em arranjo leve e travar conhecimentes. O ambiente, gosado que tenha sido, tem o seu «quê» de estranho... Mas o convivio não se faz demorar, ganho ou retomado, e calor chegado, lábios ressequidos por temperatura cálida e estradas empoeiradas pela velocidade apavorante dos «autos», a primeira scena de fotografia desenha-se cheia de luz

junto a uma fonte: - «Ela», fresquinha, faces rosado-morenas, sorriso preguiçoso la bôca nacarada, transportando a bilha de barro; «Ele», de regresso do trabalho dos campos, coberto da «chora» doirada dos milheirais em pleno desenvolvimento, satisfeito de ver a môça logo ao entrar na

povoação: -Mata a sêde a cantarinha. Todos bebem o seu quinhão: ¿ Porque não matas a minha, Que me seca o coração?

F. Mendes Póvoas

Banco das Beiras.,

Consta-nos que a nova casa bancária que vai fundar-se nesta cidade se intitula «Banco das Beiras» e ficará instalada num prédio da Rua Visconde da Luz.

A obra de saneamento

Foram despedidos 1.500.000 funcionarios civis

MOSCOVO, 14. - Foram despe-

como elementos indesejaveis. Até mil funcionarios; porém, segundo senão a falta de tempo para uma uma comunicação do Congresso, melhor preparação? esse numero elevar-se-háa 1.500.000 lentro em breve. Todos os despelidos são classificados como inimigos das classes. A maioria das expulsões é devida ao grande nume-ro de alcoolicos. — U. P.

AGOSTO, 11-A vida cara, esse monstro que a guerra nos legou, ultrapassando o seu segundo lustro, mantem-se, e, não se vê possi-

bilidades da sua baixa. Nos ultimos conselhos de mi-nistros este tremendo caso tem sido ventilado e o governo estuda a forma prática de debelar êste treas razões invocadas para tal fim, mendo mal. O sr. Flandin, ministro talvez até as suficientes para con-vencerem o sr. ministro de Instru-prensa, afirmou os propósitos do governo, tendo as suas palavras es-perançosas sido acolhidas com a

maior fé. O sr. Flandin convocou os presidentes dos vários sindicatos, ape lando para a sua honestidade e para o seu patriotismo. Não é aceitavel, disse o sr. Flandin, que um bifteck custe um franco e cincoenta e não se obtenha um fato por menos de 120 francos e umas bo-

tas por menos de 40 francos. A vida está, pois, insuportável. O comercio e a industria atravessam uma crise pavorosa, pois, a exportação de produtos franceses di-minuiu de uma forma assustadora. O numero de desempregados au-menta cada dia. Os ordenados e salários baixam, e, fábricas há, on de os operários apenas trabalham

trés dias por semana.

A Papeterie de Angouleme, reduziu o seu pessoal a menos de metade. A Papeterie de Angouleme é a mais importante e mais sólida fábrica de papeis franceses Outras fábricas, principalmente de

tecidos e malhas reduziram, igual-mente, o quadro do seu pessoal. A par de tudo isto, vê-se uma coisa extraordinariamente brutal. As fâbricas de automoveis, como Peugeot, Renault e Citroën, teem um desenvolvimento enorme, tendo aumentado os seus quadros e a sua produção.

Estas fábricas não teem mãos medir. Expedem diariamente para todas as partes do mundo centenas de automoveis! Como se compreende que es-tando a vida cara por toda a parte, os fabricantes de automoveis este-

jam desenvolvendo diariamente a sua industria? Que medidas tomará o govêrno francês para opôr um dique á sempre crescente carestia da vida? Corre, não sabemos com que fundamento, que o governo se os preços dos generos de primeira ordem não baixarem, permitirá, livre de direitos, a importação de todos

os produtos indispensaveis, neces-Há quem não tenha fé em tal medida. A importação de géneros alimenticios trará como consequen

cia a saída de ouro, por isso, a des valorização do franco. Não nos parece que o governo

entre por esse caminho. Aguarde mos e depois falaremos. Paul Janet.

Lurso de l'érias

O programa de hoje 9-10 - Português elementar Licenciado J. Nunes Figueiredo. 9-10 - Curso prático de Alemão Prof. Dr. J. Piel. 9-10 — Lingua e literatura ita-liana — Prof. Guido Battelli.

10-11 — Composição portuguesa Prof. Dr. Ferrand P. de Almeida. 10-11 — Conversação inglesa -Miss Talbot.

niss Talbot.

10-11 — Lingua e literatura espanhola — Prof. Dr. Garcia Blanco.

11-12 — Portuguès complementar — Prof. Dr. Providencia Costa e Licenciado J. Nunes de Figuei-

redo. 11-12 - Fonética inglesa - Prof. Dr. Ferrand P. de Almeida. 11-12 — Lingua e literatura fran-cesa — Prof.* Mademoiselle G. Gi-

14-15 — Leituras portuguesas Afonso Lopes Vieira - Prof. Dr. Providencia e Costa. 14-15 - Lingua alemã - Prof.

Dr. A. Beau. 15-16 — Fonética inglesa — Prof. John Opie.

14-15 - História de Portugal Prof. Licenciado Mario Brandão. ma: II «A civilização moderna é a resultante da acção consciente da actividade portuguesa no sec. XV. O Renascimento só muito tarde contribuiu para a evolução social da civilização de hoje», pelo Prof.

Dr. Agostinho Fortes. 20,30 - Serão musical.

Um cardeal americano combate

NOVA YORK, 14.- O cardeal Hayes, desta diocese, iniciou uma violenta campanha contra as obras teatrais de caracter obsceno, que se representam nos teatros desta ci-dade. U. P.

tual português, está aínda a tempo de remediar estes males, fazendonos a justiça de criar uma época em Outubro, justiça de que as nossas pretenções tanto carecem, e que nos entendemos ser um principio - base da arte de bem gover-Coimbra, Agosto de 1930.

A. M.

De Lisboa

14 de Agosto

"Dia do Tipografo...

Anuncia-se para o primeiro domingo de Setembro o « Dia do Tipografo». Do programa faz parte uma festa de solidariedade em beneficio da simpatica instituição «Auxilio Maternal»,

Dr. Sampalo Rio

Vitimado por uma angina pectoris faleceu hoje o sr. dr. Alfredo Teles de Sampaio Rio, juís auditor do 1.º Tribunal Militar Territorial. O seu funeral realiza-se amanhã.

Protocolo Internacional

O secretário geral da Sociedade das Nações comunicou que o Esta-do Livre da Irlanda e o Canadá ratificaram a declaração de adesão á disposição facultativa prevista no Protocolo da Assinatura do Estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

Portugal na S. D. N.

Foi resolvido abonar aos membros da delegação portuguêsa á 11.º assembleia da Sociedade das Nações, que se deve reunir em Gene-bra a 10 de Setembro próximo, além das despezas de viagem de ida e regresso, ajudas de custo diá-rias desde o dia da partida das suas residencias oficiais até o regresso

O Congresso de Bombeiros Voluntarios

Está marcada para os dias 16, 17 e 18 do corrente, a realização de um congresso nacional de Bombeiros Voluntarios, a que devem concorrer mais de 300 bombeiros de todo o pais. No dia 16 reali-zar-se ha a sessão solene de abertura; no dia 17 realiza-se uma grande parada e no dia 18 efectua-se no Monte Estoril um jantar de con-

A Lei dos Desastres no Trabalho

Voltou hoje a reunir-se a comissão operaria de defesa da Lei de Desastres no Trabalho que apreciou, largamente, a exposição da Camara Sindical do Trabalho, do Porto, documento que foi considerado como reforço da exposição já entregue no ministerio das Finan-ças, em 5 de Maio passado, pelo que ficou deste modo aprovada, por unanimidade, a nota ultimamente publicada pela sua sub-comissão.

Recebeu mais a adesão da Associação de Classe dos Maquinistas Fluviais, que satisfez a sua cota. Por ultimo resolveu reunir os delegados das direcções das associações operarias de Lisboa e arredores, no proximo dia 5 de Setembro, afim de dar contas dos trabalhos realizados.

A lel dos adidos

O ministro das Finanças lançou sobre a aplicação dos adidos o se- perna guinte despacho interpretativo:

Ouvindo o Conselho de Ministros, nos termos do artigo 15.º do decreto n.º 15.179 deve entender-se que as reformas de serviços em que se estabelecem principios especiais para recrutamento do pessoal revogam na parte respectiva as disposições dos decretos sóbre colocação de adidos. Os adidos podem ser obrigados a aceitar contrato para serviços públicos em lugares onde sirvam com proventos categorias equivalentes á sua, visto ter-se declarado em despacho que os adidos contratados não perdem a sua qualidade de adidos, regressando a essa situação findo o contracto.

Missões de estudo

Foram autorizados os srs. dr. António Luís Machado Guimarães, engenheiro Rodrigo Sarmento de Beires, professores da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, dr. António de Abranches Ferrão, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e dr. João Barreira, professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa, a realizarem missões de estudo na França, Alemanha e Suiça.

A Policia de Investigação Criminal enviou hoje para o tribunal da Boa Hora o preso Manuel Teixeira Mariano, bem como o respectivo processo em que ele é argui-do de abuso de confiança. O processo foi distribuido ao escrivão sr Fontoura, tendo o juiz sr. Nunes de Carvalho arbitrado ao acusado a fiança de 15 contos, que ele pres-tou, saíndo em liberdade.

Enviado para iuizo

Filmes sonoros portugueses

Na Inspecção Geral dos Espec taculos foi hoje dada posse, oficial-mente, a Comissão nomeada para estudar entre nos a produção de filmes sonoros. Compareceram todos os membros, com excepção do sr. Raul Lino, ausente em Paris, tendo sido escolhido para presi-dente o sr. dr. Ricardo Jorge e para secretario e relator o sr. dr. João Boto de Carvalho.

O Inspector Geral dos Espectaculos, sr. capitão Oscar de Freitas, no acto da posse, afirmou que esta comissão não será dissolvida até á realização pratica do objectivo que se tem em vista, ou seja, encontrar uma solução para a produção de filmes sonoros em lingua

Buria importante

Regressou hoje de Beja o agen-te Pinto, da P. I. C., que ali foi proceder a investigações referentes a uma burla, na importancia de 350 contos, de que foi vitima o sr. Miguel Anjinho, de Estremoz, tendo sido preso e enviado ao juizo comarca, Francisco da Costa Barreiros.

Este terá em breve que respon-der pelo crime de que é acusado.

Morte subita

António José do Silva Lobo, de 60 anos, residente na rua Bernardim Ribeiro, 89, ric, o homem que em Lisboa, fez as primeiras instalções rectricas nas feiras e que foi ambem um feirante de alta escala e que ultimamente era o detentor do exclusivo dos rèclames luminosos, ao atravessar um jardim no interior do edificio do hospital de S. José, foi acometido de doença súbita. Transportado imediatamente ao Banco daquele estabelecimento, por pessoal e várias pessoas que perto se encontravam, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada.

O cadaver, foi removido para a casa mortuária.

Villmas de desastres

Na sala de Observações do Banco do Hospital de S. José, deu en-trada o trabalhador Manuel da Silva, residente em Caparica, por naquela localidade ter dado uma quela de uma rocha de grande altura, fracturando algumas costelas.

— Deu entrada no Hospital de

S. José, José Martins de Álmeida, de 48 anos, carpinteiro, residente na Calçada dos Mestres, 11, ric, que deu uma queda no Campo de Santa Clara, tendo fracturado uma

No mesmo Hospital, deu entrada o jardineiro José Francisco Pinhal, de 33 anos, morador no bê-co da Belgica, 49, que no Matadou-ro foi colhido por um coice duma muar, ficando muito ferido no ven-

Recebeu curativo no Hospital de S. José o «chauffeur» José Marques, de 33 anos, travessa dos Mastros, 5, 2.", que ficou debaixo do automovel que conduzia, proximo de Alcacer, em virtude de uma «derrapage».

Movimento Judiciário

Foram desligados do serviço para serem aposentados, nos ter-mos do Estatuto Judiciário, os seguintes magistrados:

António Joaquim Guerra, de Silves; Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, de Leiria; João Inácio da Silva Correia Simões, de Santo Tirso; José Freire de Carvalho Falcão, de Pombal; Manuel Pinto Nunes da Costa, de Peso da Régua; Francisco Carlos Soares, de Faro; Francisco Simões dos Reis, de Torres Vedras: António Joaquim Go-mes de Lemos, de Vila Real; Luís Manuel Moreira, de Arcos de Valdevez ; Luís Neto Ferreira, de Pon-ta do Sol ; Manuel de Melo Vaz Sampaio, do Psrto.

DESPORTOS

Box

Está marcado para domingo, 24 do corrente, a importante sessão de box a que ha dias nos referimos e que está despertando o maís vivo interesse na cidade.

A sessão constará de quatro duríssimos combates, assim distri-

Categoria de Leves - r.º com bate em 4 rounds: Carlos Martino, finalista do Campeonato do Sul, contra Walter Pressler, pugilista alemão, esgrimista muito scientifico e especialista em jogo de esquivas. Categoria de Pesados—2.º com-

bate, em 6 rounds: Francisco Méxe, campeão de Portugal dos meios pesados. Este pugilista, pelas suas qualidades, foi convidado pelo cam-peão de Portugal, José Santa Camarão, para seu treinador quando da disputa do campeonato da Europa. Será seu adversário o fortis simo pesado Manuel Videira, campeão regional do Sul. Terceiro combate, em 10 rounds

Francisco Brito, nome consagrado na «nobre arte» e campeão de Lis ro pugilista Artur Cabrita, compeão

Quarto combate, em 10 rounds: João Quintino, «chalanger» ao titulo de campeão dos meios médios, pu-gilista que no seu último encontro com o campeão de Portugal, José agravada.

de Oliveira, levantou o público de eutusiásmo pela valentia com que soube bater-se. Terá que haver-se em dura batalha com o pugilista Eugénio Pereira, campeão de Portugal em 1929. Estamos certos que o Campo

do Arnado vai ser pequeno para conter a multidão ávida de presenciar este emocionante escpectáculo.

Automobilismo

A ginkana de domingo na Curia Realiza-se no domingo, na aprazivel estancia da Curía, uma gin-

ser muito animada. Os obstaculos são os seguintes: cancela, vara, garrafas, garage, jo-go de bola, enforcado, tabuada e

cana de automoveis, que promete

A ginkana, que tem lugar nos jardins do Palace Hotel, é organi-zada pelo Curía Palace Sports Club, sendo disputada a taça «Curía»,

Caça

Principia hoje a caça ás rolas, sem cão, nas margens do río Mon-dego, desde a Ponte da Portela até ao Porto das Arzilas, rio Velho, Vagem e Vala do Norte, sendo autuados os individuos que se encontrem a caçar em terrenos de monte.

São estas as instruções da Comissão Venatoria Regional do Centro, que se devem cumprir para não cair na alçada da lei que agora é

recenseamento Geral da Carta de Braga

Concelho de Colmbra

Já se encontra concluido, neste concelho, o Recenseamento de Fogos, tendo-se apurado que nas 30 freguesias existentes se verifica que este concelho tem 17.474 fo os; 2923 casas desabitadas e pro vavelmente 71.496 pessoas, distri-buidas pela forma seguinte:

Almalagues, 670 fogos, 44 casas lesabitadas e 3548 pessoas; Ameal, 322 fogos, 11 casas desabitadas e 1079 pessoas; Antanhol, 226 fògos 20 casas desabitadas e 879 pessoas Antuzede, 255 fogos, 16 casas desa oitadas e 1042 pessoas; Arzila, 159 ogos, e 573 pessoas; Assafarge 282 fogos, 39 casas desabitadas e 1152 pessoas; Botão, 349 fogos, 10 casas desabitadas e 1356 pessoas; Brasfemes, 263 fogos, 10 casas de abitadas e 1185 pessoas; Castelo Viegas, 163 fogos, 29 casas desabi adas e 593 pessoas.

Ceira, 681 fogos, 14 casas desabitadas e 2776 pessoas; Almedina, 824 fogos, 229 casas desabitadas e 3630 pessoas; Santa Cruz, 1908 fogos, 399 casas desabitadas e 7930 bessoss; São Bartolomeu. 819 fo gos, 706 casas desabitadas e 3087 bessoas; Sé Nova, 1668 fogos, 390 casas desabitadas e 7962 pessoas; Eiras, 540 fogos, 61 casas desabitalas e 1143 pessoas; Lamarosa, 468 fogos, 23 casas desabitadas e 1833 pessoas; Ribeira de Frades, 244 fogos, 12 casas desabitadas e 832 pessoas; Santa Clara, 762 fogos, 145 casas desabitadas e 3414 pessoas Santo António dos Olivais, 1956 fo gos, 302 casas desabitadas e 8299 pessoas; São João do Campo, 347 ogos, 6 casas desabitadas e 1400

Sãa Martinho de Arvore, 146 fogos, 2 casas desabitadas e 498 pes-soas; São Martinho do Bispo, 1503 logos, 102 casas desabitadas é 5830 pessoas; São Paulo de Frades, 38 ogos e 1566 pessoas; São Silvesre, 355 fogos e 1496 pessoas; Ser nache, 794 fogos, 98 casas desabi-tadas e 2844 pessoas; Souzelas, 386 fogos, 48 casas desabitadas e 1575 oessoas; Taveiro, 352 logos, 20 easas desabitadas e 303 pessoas; Torre de Vilela, 100 fogos, 8 casas desabitadas e 879 pessoas; Trou-xemil, 368 fogos, 88 casas desabitadas e 709 pessoas; Vil de Ma-

os, 169 fogos e 571 pessoas. E' de notar o numero de casas desabitadas nas freguesias da séde desta cidade, Almedina, Santa Cruz, são Bartolomeu e Sé Nova, mas sso é devido á densidade do co nercio, consultórios, escritórios, etc., em que as casas assim ocupa-das são consideradas desabitadas. Por estes simples dados e em face do Recenseamento realizado em 1920 notam-se os aumentos se guintes: 2576 fogos e 8626 habitan

Segundo esta esiatistica a cidade de Coimbra tem 34322 habitantes.

Da Guarda

AGOSTO, 13 - A «Empresa da Luz Electrica da Guarda, L.d. », dirigiu há dias, representada pelo advogado sr. dr. Manuel Carlos Marternado. tins, um requerimento à Câmara pedindo aumento do preço da luz outras regalias para ela.

A Câmara, em sua sessão de 4 de Junho indeferiu o requerimento, sob o pretexto de que a Emprê

sa não cumpre com os contratos A Empresa requereu a arbitra-gem e os trabalhos da respectiva comissão começaram ontem em Lisboa, para onde seguiram, a fim de acompanharem os trabalhos, os srs. capitão José Joaquim Pinto Monteiro, vogal do pelouro da luz e dr. José de Almeida, arbitro no-meado pela Camara.

Que eles consigam regalias para o público, sem prejuizos para a

Ateneu Comercial da Guarda

A antiga associação dos empre gados de comercio desta cidade que há tempos sofreu um revés. tendo as suas portas encerradas, deixou de funcionar, pelo que foi, ou vai ser, dissolvida.

Procuram os seus antigos associados organizar uma nova associação de classe, que lhes proporcione regalias, direitos e tambem de-

São novos e não sabem abandonar o que encontram util e proveitoso para a sua classe.

Vão pois fazer renascer a sua casa de recreio.

Reuniram há dias numa das salas da Associação 1.º de Maio e al deliberaram fundar nova associaão, que ficará funcionando legal e ctivamente com a designação de Ateneu Comercial da Guarda» Associação dos Empregados de Comercio »—e para isso elegeram uma comissão de rapazes a quem leram plenos poderes para levar a feito todos os trabalhos para tal fim necessários.

São eles os srs. Francisco Gonçalves Lopes, José Maria dos San-tos, António Nunes da Silva, José António da Fonte e Manuel Rodri

Que os briosos empregados do comercio egitaniense encontrem odas as facilidades para a organização e progresso da sua nova as sociação.

Vida militar Em revista de inspecção á instrução dos quadros permanentes do R. I. 12, está na cidade o inspe-ctor de infantaria da 2.º Divisão Militar, coronel sr. David Rodrigues, acompanhado do seu ajudante, ca

Festas e Romarias

pitão sr. Luís Tadeu. — C.

Nossa Senhora do Carmo

ALVORGE, 13 - Promovida pe-to sr. Visconde de S. Tiago da Guarda, roaliza-se no próximo domingo, na visinha povoação de S. l'iago da Guarda, a festa de Nossa Senhora do Carmo.

Reina ali grande entusiasmo por esta festa, estando contratado um vistoso fogo de artificio de Viana

Saudacões dum "reporter,

12 DE AGOSTO; - Já iniciei

as minhas cartas para a bem redigida e informada «Gazeta de Coimbra» cuja acção no progresso da linda e poética cidade do Mondêgo, tem sido de uma maneira bem marcante e de fórma a captar não só a gratidao dos indigenas mas tambem os louvores daqueles que embora lonje do seu desenvolvimento sentem interesse pelas terras progressivas, eu dirijo as minhas saudações ao importante diario coimbrense, prometendo-lhe tanto quanto mo permitam os meus afazeres, uma re portagem assidua, minuciosa e exacta.

Para à laboriosa cidade de Coimbra vão tambem, neste momento, as minhas saudações e o maior interesse pelo seu progresso do qual este jornal é um dos factores de maior valia.

Dr. Eurico Taxa Ribeiro

Realizou-se hoje, com numeroa concorrencia, o funeral do nosso presado amigo sr. dr. Eurico Taxa Ribeiro que, encontrando-se na Povoa do Varzim, a veranear teve de sofrer ontem de manhã, a uma melindrosa operação cirur gica, apóz a qual faleceu. O saudoso extinto era muito esimado nesta cidade.

Consequencias duma agressão

Faleceu ontem, no Hospital de S. Marcos, oude se encontrava in-ternada, Maria da Graça, da fregue-sia de Panaias que foi vietima du-ma barbara agressão á facada numa virilha, por António Moreira Conde, daquela freguesia.

Nomeado interinamente

Interinamente, assumiu o cargo de director adjunto da P. I. C. desta cidade, o sr. António Ferreira chefe da 1.º secção do Porto.

Incendio

Esta manhã, cerca das 11 horas manifestou-se um princípio de in-cendio no prédio n.º 20 da rua das Chagas, habitado pela sr.º Glória Araujo e prepriedade do sr. António Araujo.

Dado o alarme, compareceram ali todas as corporações de bom-beiros, tendo sido localizado com um «extintor» dos Voluntários.

Operario ferido

Na visinha freguesia de Celeiroz, deslizava, pelas 15 horas, uma das lages fendidas por um tiro numa pedreira, o monteiro José António Ferreira, de 63 anos de idade, casado, da freguesia de Crespos, quando uma delas, de grandes dimensões, caiu-lhe sobre o pé es-

querdo, esmangando-lho. Foi transportado no auto-maca dos Bombeiros municipais, ao Hos-

Violencias Passava, ontem, pelas 13 horas, com destino á sua casa, na fregue sia de S. Vicente, a sardinheira Alzira Marques, num caminho ali oróximo foi abordada por António Presirva, que valendo-se de ser sobrinho do regedor da freguesia, cometeu nela as maiores violencias ameaçando de a esmagar.

Orfãos de S. Caetano

No edificio do Governo Civil, onde está anexa a Junta Geral do Distrito, foi dada posse á comissão administrativa do Colégio dos Orfãos de S. Caetano, desta cidade.

Presidencia paroquial apedrejada

Vários paroquianos da freguesia de Nogueira, por não acharem bem uma deliberação pelo seu abade, apredejaram a sua residencia. O caso foi comunicado ás auto-

ridades. Louvôr justo

Na ordem de serviço do Corpo de Salvação Publica, foram louva-das as praças que trabalhavam na condução de feridos da catastrofe ocorrida no nivel de Ferreiros.- C.

FALECIMENTOS

Faleceu no Hospital Militar, o soldado do Batalhão de Metralhadoras 2, José Alves Andrade, de 20 anos, natural de Couto do Mostei-ro, concelho de Santa Comba Dão - Tambem faleceram: No Casal de Ferrão, o menino Abel de Oliveira Guedes, de 1 ano de ida-de, filho do sr. Valentim Monteíro sr. Francelina Rodrigues, de 25 anos, casada.

CANTANHNDE, 13 - Ficou ontem sepultado no cemiterio desta vila, José Petone, filho de Abilio Petone, desta localidade, que fale-ceu no Hospital dessa cidade, em virtude dum desastre de que foi vitima em Pombal, onde era muito querido e considerado como emoregado comercial.

O enterro do infelíz moço, que contava uns 19 anos, foi muito concorrido por pessoas de todas as ca-tegorias sociais.

A seus pais e tio José Ferreira Junior os nossos sentidos pezames.

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmá-T.º turno - Victor Feitor, Praça

do Comércio. - Telefone 238, Pais Mamede & Irmão, Praça da República. — Telef. 102. Nazaré, Santa Clara.

Sôbre a nossa banca de trabalho, empilham-se um tôr de livros, á espera de abertura das suas páginas e de duas palavras rápidas, á guisa de critica. A falta de espaço com que lutamos. obrigou-nos a retarbar a publicação bessas referencias Encetando as hoje, pedimos desculpa a tobas os autores que nos teem enviado, muito amavelmente, as suas obras.

Almas em flôr — Contos — por César Frias. — O nome do autor. que se afirmou, há muito já, como im brilhante escritor e um crítico duma grande competencia aliada a uma notavel cultura, constituem, em sintese, a única referencia que se pode fazer a esta colectânea de admiraveis trechos de prosa, ás coloridas páginas dêste notável volume tão aceitadamente intítulado Almas em flor ».

De todos os contos, aquele que mais nos impressionou, quer pelo tema que pela maneira como o autor gisou certos comentários, foi o da abertura, intitulado «S. Martinho e os frades glotões».

César Frias dedica êste seu volume ao mestre Aquilino Ribeiro. A edição, de Alfredo David, é cuidadosa e elegante.

. . .

Justica do Céu-romance-por Amaral Junior.—O nosso brilhante camarada do diário «Republica», neste seu livro confirma plenamente a impressão que nos deixou, de pois da leitura do «Dever Sagrado» outro roniance seu que já vai na segunda edicão, quasi esgotada, caso raro, infelizmente, nas letras

portuguesas. João Amaral Júnior tem, neste seu livro, algumas páginas de muito valor. Confirmam, iniludivelmen te, as suas qualidades de escritor, de prosador brilhante e fecundo que, de olhos fitos num ideal de perfeição e beleza, vai burilando apaixonadamente a sua obra. Esqualidades conduzem-no ao

A edição do romance Justiça bo Céu, muito cuidadosa, é da Livra-ria Renascença, de Lisboa.

. . .

Cartas em Verso -1.o volumepor Antônio Correia de Oliveira.— O isolado de Belinho, esse grande Poeta que a nossa Academia home nageou e Coimbra inteira pode ad mirar, na sua tocante simplicidade, teve a amabilidade de nos enviar o r.º volume da sua nova obra «Caras em Verso», acompanhado duma afectuosa dedicatória que muito nos desvanece.

Mal ajuizados andavamos, se delineássemos algumas frases em referencia á grandiloqua obra do Poeta. Resumimos o nosso pensar na grande admiração em que por nos é tida a figura de Antonio Correia de Oliveira e a sua obra inimitável, que perdurará através dos séculos como a obra dum dos maiores Poetas portugueses. O que nos outros, é, sobretudo, a simplicidade da linguagem, perfeitamente adaptada e a expressão dos sentimentos que expontaneamente se manitestam e, daí, a sua idealidade moderada e a sua arte de singela esti-

À arte de António Correia de Oliveira, além de manifestar excelentes modolos de técnica de língua, enriquece-se ainda com as suas qualidades pessoais de grande

A edição, muito elegante, é do

A. C.

Mercados Montemór-o-Velho, 13 8-930

11\$50

Medida de 14, 1 63.

Milho branco

Contract Contract	-					SHEET OF SHEET
Centeio	-		2			185
Favas						95
Grão de bico .				M		16\$
Chicharos		*				85
Cevada		. 1		1		. 73
Aveia						65
Feijão mocho.						175
» avinhado					2	185
» carraco.	. 79			-	1	163
» carracinho	,					123
» mistura.			13			123
» pateta .						125
» frade .	919	117	00	100		125
Tremoços (20.1)						125
Batatas	. 3			8		6\$
Galinhas	2			275		123
Frangos	12	. 18		1	0	65
Datos	73	100	13	34	17	75

Guedes, empregado da C. P., e em Reveles, frèguesia de Taveiro, a tra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do

depositário a Casa A. B. C. na Avenida dos Aliados

Musicas

Com versos de Henrique Serra, recebemos um lindo tango intitu-lado «Pobre Papillon», da autoria do distinto maestro Alvaro Tei-

 O apreciado compositor sr.
 José Belchior Júnior teve a amabiidade de nos enviar as suas três últimas produções, os lindos tan-gos «Ruinas», «Crianças» e o maxixe

Este minutero

foi visado pela

Censura

Bibliografia WItimas

Moticias

O caso do português condenado á morte na América

Pela presidência do ministério foi hoje fornecida á imprensa a seguinte nota:

Sob o titulo «O que matou por amor» e outros semelhantes, veem os jornais pedindo a intervenção do governo. Para esclarecimento do público, informa-se que logo que no ministério dos Estrangeiros iouve conhecimento do julgamento do réu, foi nomeado um advogado português da nossa colónia para seu defensor, o que custou alguns milhares de dolares ao tesouro por-

tuguês. Seguidamente foi indicado ao nosso ministro nos Estados Unidos para prevenir o ministro dos Es rangeiros da oportunidade da intervenção do sr. Presidente da Republica junto do Chefe de Estado americano, para a comutação da

Como se vê, o Governo da Re pública Portuguesa não descurou o assunto, e antes tem tratado dele com todo o carinho.

marinha de Guerra

O contra-tropedeiro «Guadiana» passou ao estado de meio arma-

Um concurso

Està aberto concurso para preenchimento de vagas de primeiros e terceiros eficiais do quadro pri vativo da Caixa Geral de Deposi

Batalha de Aljubarrota

Foi brilhantemente comemorada data historica da batalha de Alju-

De tarde, as tropas desfilaram ante as ossadas de Nun'Alvares, co-ocadas, para esse efeito, numa urna, á porta da capela do Carmo. Pelas 21 horas, realizou-se no Ateneu Comercial uma sessão solene, a que presidiu o representante do sr. Presidente da Republica, te

usado da palavra o sr. ministro da

nente sr. Carvalho Nunes, tendo

Uma conferencia Na sala da Associação de Classe dos Empregados da Industria Hoteleira, realizou esta noite uma con ferencia sobre resoluções tomadas na Conferencia Internacional de Trabalho, o delegado português áquela instituição internacional, sr. José Augusto Machado.

Crise de Angola

O ministro das Financas teve hoje uma demorada conferencia com o seu colega das Colonias ácêrca da grande crise que está atravessando Angola e da baixa cotação nos mercados europeus que teem os produtos coloniais.

Escolas Primarias Vai ser aberto o concurso documental para provimento dos lugares de professores de ensino primário elementar perante as ins-pecções das regiões escolares de isboa, Porto, Coimbra, Castelo

Festas na Figueira da Foz Foi ordenado que durante as festas que se realizam nos dias 24 e 25, na Figueira da Foz, permane ca naquele porto uma canhoneira ue seguirá, para ali, dos portos do Algarve, o tropedeiro «Sado» e um

hidro-avião.

Uma burla importante Apesar de grande sigilo que se guarda na P. I. C. sabemos que ali e está averiguando uma burla de falsificação em que um individuo estrangeiro conseguiu apanhar a

Do Porto

quantia de 4.200 contos.

O sr. Ademar de Melo é villma dum grave acidente

hoje victima dum lamentavel aci-dente, o sr. Ademar de Melo, Consul Geral do Brasil nesta cidade. A' hora a que telefonamos o es-tado do sr. Ademar de Melo pode considerar-se desesperado, espe rando-se a todo o momento um deenlace fatal.

O ilustre diplomata era um grande amigo de Portugal, sendo justamente considerado nesta cidade. A notícia causou, portanto, pro funda impressão, tendo acorrido o Grande Hotel do Porto uma verdadeira multidão de amigos e ad-miradores do sr. Ademar de Melo ogo que a triste notícia correu na

Entre a colónia brazileira é enor me a consternação.

A "caça,, ás bruxas

A policia prendeu a bruxa Ma ria José Felix, quando dava consulta, na Travessa Guelas de Pau, e as suas consulentes Palmira dos Santos e Maria dos Anjos.

em estado melindroso, devido á be-berragem que a Maria Felix lhes Nankim se mostrar incapaz de o

grande solenidade.

As duas ultimas encontravam-se

Orieão da Invicta Inaugurou-se o novo Orfeão da

Invicta, tendo havido uma sessão

Em Schudal

O grande incendio da madrugada de ontem

SETUBAL, 14-O pavoroso incendio que esta madrugada se manifestou na antiga fabrica de conservas «A Luta», que era actualmente propriedade do dr. João Miranda, reitor do liceu de Lourenço Marques, destruiu completamente as instalações, que eram das mais bem montadas desta cidade.

Logo que foram pedidos socorros, avançaram para a estrada da Graça, onde a fabrica estava situada, os Bombeiros Voluntarios e Municipais de Setubal, que ataca-ram denodadamente o incendio, conseguindo salvar as fabricas contiguas, que estavam em grave risco

de ser atingidas pelo fogo. O rescaldo prolongou-se durante a manhã e terminou cêrca do

Há dois dias que tinham sido montadas as novas caldeiras, procedendo-se ante-ontem a experiencias que deram bom resultado. Ontem a fabrica não trabalhou, supondo-se que o incendio tenha começado no gerador do gaz pobre, comunicando-se rapidamente a todas as instalações e tomando proporções assustadoras, pela falta de

vigilancia que havia na fábrica. Os prejuizos foram totais, sendo computados em algumas centenas de contos, que não estão inteiramente cobertos pelo seguro.

Festa da Flôr

FIGUEIRA DA FOZ, 14. - Em beneficio da Santa Casa da Misericórdia, realiza-se ámanhã a Festa da Flor, com o concurso de gentís senhoras da melhor sociedade figueirense e « guapas niñas » da co-lonia balnear espanhola.

Desastre e morte

FIGUEIRA DA FOZ, 14.-Faeceu no Hospital da Misericordia, Francisca da Cruz, de 77 anos, de Buarcos, onde foi colhida por uma zorra do Cabo Mondego.- C.

Começou a chover na America do Norte

NOVA YORK, 14 .- A séca inensissima que desvastou os campos dos Estados do Sul, causando, conforme relatâmos, imensos pre-juizos, foi substituida desde o ulti-

mo domingo por chuvas abundan-Os agricultores estão, por esse

Morreu uma filha do Marquês

RIO DE JANEIRO, 14 — Ontem á saída do «Cap Arcona», notou-se com grande emoção e sobresalto, que de bordo desaparecera a sr. D. Antónia de Faria Marchi, filha do sr. Marques de Faria. Todas as tentativas realizadas em volta do Branco, Faro, Setubal e Viana do n'isterioso desaparecimento rezultaran inúteis e o «Cap Arcona» partiu, com rumo á Europa, sem que se conseguissem noticias da

desaparecida. da Urca foi encontrado o cadáver da desditosa

enhora que apresenta no peito um ferimento. Nesta cidade, onde a fam lia da distinta senhora é consideradissama,

A questão monárquica da Hun-

a consternação é enorme.

PARIS, 14. - Segundo noticias de Budapeste, o presidente do conselho hungaro, conde Bethlen, depois de se avistar com o conde Appodyi, resolveu adiar indefinidamente a questão da restauração do trôno, por a politica exterior e a actual situação económica não o permitirem neste momento.-U. P.

No Grande Hotel do Porto, foi pie victima dum lamentavel aciente, o sr. Ademar de Melo, Condi Geral do Brasil neto acidade. A' bora a que telefonamos o es Chang-shá em poder dos

cias de Chang-shá leva a crer que aquela cidade tenha catdo de novo m poder das tropas vermelhas.

O avanço dos nacionalistas

LONDRES, 14 - Um telegrama

enviado de Shanghai para o «Ti-

mes» diz que as tropas naciona-

istas continuam avançando e espe-

ram chegar a Pekim dentro dum

A intervenção das potencias LONDRES, 14. - O «Daily Te egraph» diz que os governos inglês, francês, japonês e norte-americano estão no proposito de inter-vir conjuntamente na China, para garantir a protecção das vidas e bens dos respectivos subditos, no

caso do governo nacionalista de

fazer. - E. = um combate

PESHAWAR, 14. - A cavala-Invicta, tendo havido uma sessão ria indigena travou combate com solene. O acto revestiu-se de uma os «afridis», nos arredores de Ha-

comunistas? NANKIM, 14-A falta de notí-

Do Sorto

"Troupes.. de Importação

O Porto, como é sabido, possue, em todos os ramos de actividade artistica, excelentes nomes, de indiscutivel cartaz.

Pois bem.

Certos serihores proprietarios de casas de espectaculo, de estar, recreio ou diversões veem, de ha muito, alimentando a mania manifestamente prejudicial para os nossos artistas musicais, de trazerem até nós «troupes» de desconhecida procedencia, rótupalas de «Russas», «Cosmopolitas» e quejandos malabarismos vocabulares.

Sabêmos que o rótulo, neste desgraçado país de pelintras de imitação, vale muito para a curiosidade do nosso indigena que não vê, ou não sabe ver - ingenuo como é - o vigario em que é levado, a maior parte das vezes, por se fiar no rótulo da «troupe», ou no pantomineirão nome dos seus componentes.

O «Monumental», por exemplo, teve lá uma «troupe» que se dizia de Russas - e que de russa... - só tinha a frisada cabelei ra duma das suas trintonas «muchachitas».

Agora está lá a «Cosmopolita»... Constituída por três explendidas espanholas - e um espanhol de quatro costados!

Uma «troupe» com quatro espanhois - é tudo quanto há de mais... cosmopolita!

Pregunta-se: - fóra o rótulo, as designadas «troupes» de importação são, sób ponto de vista artistico, melhores que qualquer um dos nossos conjuntos musicais?

Não! A maior parte das vezes e nisso consiste o vigario - são simples grupelhos excentricos que sé como curiosidade se podem fazer gramar pelo nosso lustre e Parvo Zé.

A «Russa», de que falei, ainda, como conjunto musical, éra razoável, o que se já não pode dizer da «Cosmopolita» que é, «musicalmente», inferior.

O peior é que a moda pegou

e de tal sorte... que os nossos artistas se obrigam a presumir, organizando-se sôb arrevezados rótulos desconexos, mirabolancias vocabulares... a ver se pegal E pega, felizmente para eles... mas para nossa infelicidade, obrigados, como somos, a constatar que os nossos valores artisticos, longe de defender e pro. pagar as belezas da nossa artese entregam a submissões anti--patrioticas, anti-artisticas e ridi-

culas quasi sempre... dando-se por simples necessidade material, ao cultivo das mais excentricas e selvagens «artistiquices» das «troupes de importação».

Lei de desastres no trabalho

Reuniu-se a Sub-Cemissão Operária de Defesa da Lei de Desas tres no Trabalho que constatou mais a adesão da Associação de Classe dos Empregados de Escritório, a qual entrou com a quota

Apreciou uma exposição da Camara Sindical do Trabalho do Porto, sobre Desastres no Trabelho actualização da Lei — cuja exposi-ção, dum modo geral, é identica ao documento por esta Comissão en-tregue ao sr. Ministro das Finanças, em 5 de Maio proximo passado.

O tem, esta Sub-Comissão, avistou-se com o sr. chefe do gabinete do referido Ministério, encarecen do a necessidade do sr. Ministro mandar atender as aspirações das Associações Operárias, do País, no sentido da citada Lei ser melho-

S. ex.", respondeu quo os trabalhos, nesse sentido não estavan descurados, mas que, dentro da devida oportunidade, a Lei será re-

A Comissão reune hoje; pelas 21 horas, na rua do Arco do Marquez Alegrete, 30-2.°, pelo que de-vem comparecer todos os seus componentes.

Campanha do Milho

No proximo domingo realiza-se uma nova excursão de lavradores á Estação Agrária de Além Douro-Litoral, em S. Gens, Senhora da Hora, séde da 19.ª Brigada da Campanha do Milho.

A partida será ás 8,5 horas de domingo, em camionete, dos Car-valhos, estando estipulado o preço de 20800 por cada pessoa.

Festa da Flor

Em Gaia, com fim beneficente, realizou-se — agora... é todas as semanas! — a festa da flor — praga de que não sahemos quando nos havemos de ver livres...

Conferencia

Sobre « As creanças, o Ar e o Sol », dissertou hoje, com muito agrado, por intermédio da « Sonora--Rádio », o sr. dr. Fernando de Macédo Chaves, última palestra da série iniciada pelo Dispensário de Magalhães Lémos, sob a epígrafe «Conselhos ás mães, ministrados pelo Dispensário de Magalhães Le-

A série fica interrompida até scientifico-social.

14 de Agosio

Desastre mortal

A' saída das agulhas da estação de Er nezinde, foi trucidado pelo ccinboio correio do Minho, um individuo aparentando 70 anos, co-nhecido pelo apelido de «João das Burras», de Refoges, Santo Tirso. Há pouco tempo ainda, no mes-mo local, se deu identico desastre.

Crime de dano

O sr. Domingos Pereira Moneiro, proprietario da caminheta N 7797, residente na rua Justino Tei teira, 230, casa 1, apresentou quei xa na policia contra o ajudante de chauffeur, um tal José, por alcunha «O Preto», sem morada conhedida, acusando-a de abusivamente se poderar da sua caminheta, quanlo esta estacionava na estação de Campanhã e, esbarrar aquela contra um vagon. causando-lhe prejuizo de 1.000\$00, fugindo após a proeza para parte incerta.

Lamentavel engano

Na auto-maca dos Bombeiros Voluntarios do Porto, foi levada ao ospital da Mizerieordia Ana da Silva Ferreira, do Bairro Social da Arrabida, 87, que por engano in-geriu uma porção de tintura de odo. Depois de lhe ter sido feita avagem ao estomago, recolheu á sua residencia.

Reclamando as acções

O sr. Manuel André Pinto, do Largo do Campo Pequeno, Bairro Antunes, Casa 19, queixou-se con-tra o empregado da Companhia Carris, Manuel da Cunha Ruivo, da rua das Fontainhas, porque tendo-lhe confiado 50 acções daquela Companhia no valor de 10.000\$00, este desapareceu para parte incerta, não voltando a aparecer-lhe afim de lhas entregar.

Menor desaparecido

Adriano Moreira Coelho, da rua de Salgueiros, 455, pediu á policia a captura dum seu filho menor de 2 anos, de nome Artur Cesar Rodrigues Coelho, que lhe desapareceu de casa, ignorando o seu para-

Os larapios

Queixaram-se á policia: David Martins de Sousa, da rua de Costa Cabral, 541, contra Anto-nio da Fonseca Andrade, residente na mesma rua, acusando-o de lhe ter furtado um bidon com 205 litros de azeite, ao qual dá o valor

— Maria Emilia de Sousa, da rua de Belomonte, contra Maria Rodrigues, da rua de S. João Novo, arguindo-a de lhe ter furtado um relogio de ouro e um binoculo, tudo no valor de 750\$00.

Dia a Dia - Prisões

Foram presos e recolhidos no

Antonio Lopes de Sá, da rua Saraiva de Carvalho, por agressão. Rita Goncalves, da rua de Cima de Vila, por obscenidades.

Maria José Felix, da rua Mousinho de Albuquerque, 102, Maria dos Anjos e Palmira Tavares dos antos, estas da Travessa das Guelas de Pau, por fazerem algazo na vida publica.

— Armando

varredor, de rua de S. Victor, por introderen casa alheia e furto. - Marcelina da Silva Melo, e Alice Marques de Oliveira, da rua Fernandes Tomaz, por se envolve-

rem em desordem. José Jorge da Conceição, esucador, da rua do Encontro, 108, por se recusar a pagar a quantia de \$50, numa taberna da rua Carlos da Maia, a fim de provocar desor-

dem. - Cecília da Conceição, fiandeira, da rua da Paz, 140, casa 15, por gritar por socorro sem motivo jus-

- Joaquim de Castro e Vilar, estucador, da rua de Francos, por agressão.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao poder judicial as seguintes queixas: Florinda Gonçalves de Olivei-

ra, da rua dos Pelames, 92, contra Zulmira da Conceição, da mesma rua, acusando-a de a ter agredido com uma chave, ferindo-a, e esta contra aquela pelo mesmo motivo.

— Maria de Sousa Esteves, da rua Herois de Chaves, 20-1.°, contra Julio Pereira da Silva, seu vi-

inho, por este a ter agredido á bofetada, ferindo-a. Maria da Purificação, da rua Herois de Chaves, 20, contra Maria Luísa Esteves, sua visinha, por pro-

ferir palavras improprias à sua dignidade -António Fernandes Vieira Taborda, da rua Pinto Béssa, 319, ca-sa 19, contra a sua visinha Rita Pereira, por esta haver insultado sua esposa, Joaquina Maria Fernandes. - Henrique Teixeira de Sousa,

da rua Luís Aguiar, 139, contra Ma-ria Teresa, da mesma rua, por agressão.

De Cantanhede

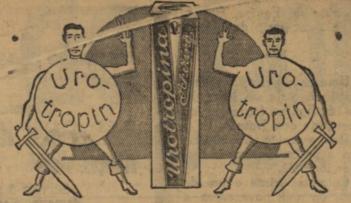
Magistratura

13 DE AGOSTO - Tendo sido colocado, a seu pedido, em Vizeu, o sr. dr. Afonso de Castro Osório, igno e recto juiz desta comarca, oi para aqui transferido o sr. dr. João Faria, que já desempenhou o lugar de Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, com muita proficiencia.

Exames

Fizeram exame do 2.º grau os alunos da escola mixta de Lemede, dirigida pela sr.º D. Maria das Merces Simões Murta, a saber: Eduardo Mendes Lucas e Dulce da Con-ceição Oliveira, distintos, e Joa-quim Rodrigues Maduro, aprovado.

Quando nos chegar ás mãos o resultado dos exames dos alunos Outubro, mes em que recomeçará doutras escolas do concelho aqui vila os srs. João Cepas e Franklim com novas palestras de difusão lhe daremos gostosamente publici- Cepas a quem desejamos boas vin-



O "Angulo" na etiqueta é o distintivo do produto original

Isto deve V. E. sabe-lo quando necessite um medicamento de efeito curativo seguro contra os processos infecciosos das vias urinárias (rins e bexiga). Fixe bem este sinal, pois ele é a garantia de obter um preparado de absoluta acção desinfectante sobre o organismo. Peça sempre uma embalagem original de

Comprimidos Schering de UROTROPINA

que tornam clara a urina turva, influem favorávelmente na prostatites e demais complicações, sendo alem disso o remedio soberano contra muitas doenças do figado Tubos de 20 comprimidos.

De Semide

Senhor da Serra

maria do Senhor da Serra, cujo

início tem lugar no dia 15 do cor

rente, espera-se que esta freguesia seja largamente visitada no próxi

mo domingo, dia que a mocidade

de Coimbra escolhe para o seu

tradicional passeio ao Senhor da

Serra, maravilhoso ponto de alti-tude donde se descobre o mais

belo e surpreendente panorama. Nesse dia, que é este ano o

principal da romaria, gozam-se no

Senhor da Serra alguns momentos

de franca alegria, já pela animação

que lhe vem trazer a mocidade

irrequieta dessa linda cidade, já

pelo aspecto que nos oferece o pinhal junto ao formoso Santuário,

cuja sombra se abrigam em ale-

gre convivio muitas dezenas de fa-

milias saboreando os seus farneis,

e a que se seguem as tipicas dan

ças animadas pelas vozes cristalinas das lindas filhas do Mondego!

E como quási todas essas fami-

lias descem ao Terreiro do velho

convento de Semide, hoje admira-

velmente transformado em asilo de

velhinhos e abrigo de menores em

perigo moral, de crer é que nesse

dia para aqui seja transportada a alegria da mocidade coimbra, dando

quer dos outros atractivos que dis-

... reve distracção para o espí-

Se não fôra o génio empreen

dedor do saudoso Prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina, que

com as esmolas dos romeiros, l

vantou o formoso Santuário que

oje ali existe, nada se teria feito

o sentido de afirmar ou justificar

a aplicação dessas esmolas, cujo total deve orçar anualmente por

E, porque assim é, lá continua

logar do Senhor da Serra a ser

ma pobrissima aldeia, cheia de

mesquinhos casebres, sem ruas condignas, tortuosas e desalinha-

Dado o rendimento anual do Se

nhor da Serra, parece-nos que al-guma coisa de bom ali se poderia

azer, pelo menos seguindo a orien-

ação de outros Santuários do norte

do minho, cujas administrações

Desgraçadamente nem turismo

Sendo este logar excepcional

muito se interessam pelo embele

se sabe fazer no Senhor da Serra

mente privilegiado pelos bons ares que o banham e pelos soberbos panoramas que dele se descobrem,

os seus naturais quási escorraçam as pessoas que o procuram, pois

não se envergonham de pedir 300

e 400 escudos mensais e por um

pardieiro que só por animais pode ser habitado!

pouco tempo veiu passar um do-mingo ao Senhor da Serra, a quem

pediram por uma vulgar refeição a

quantia de 100800, mais do dôbro

o que custa um almoço no me-

A uma pessoa que aqui veiu

passar êste mês, exigem por cama

Varias noticias

rêde de iluminação eléctrica.

Estranho confronto!

Senhor da Serra.

2\$50!!!

Semide tem já também a sua

Pois a pezar de contar sómente

6 consumidores, custa cada kw. de

energia 1870. Em Coimbra, com 6 mil consu-

midores aproximadamente, custa

— Vimos aqui o grande amigo lessa terra sr. dr. Manuel Braga

ue, na companhia do sr. engenhe

Baptista, veiu verificar as obras

los aquedutos da nova estrada ao

E' um espirito de rara activida-de que Coimbra se orgulha de pos-

suir, e cuja actividade niguem pode

gualar. Infelizmente, para Coim

bra, homens da tempera do sr. dr

Manuel Braga aparecem uma só

vez em cada geração e, nem todos,

com as qualidades que o recomen-

dam e impõem á consideração pú-

A Gazeta de Coimbra

hor dos hoteis de Coimbra!

e mêsa 500 escudos. E' um pavor.

Sabemos duma familia, que há

lguns milhares de escudos.

Uma vergonha.

zamento dessas terras.

os seus anos!

13 DE AGOSTO-Devido á ro-

ARREDORES DE COIMBRA

De Vila Frauca

o DE AGOSTO - Continua este pequeno logar, pertencente á freguesia de Santo António dos Olivais ser frequentado por familias desta cidade, especialmente aos do-mingos, vindo-os passar no poetico Mondego para aqui preparar as suas refeições, num verdadeiro convivio de confraternização, regres sar á noite a Coimbra, ao som da viola o cantando aquelas canções populares que nos fazem lembrar os tempos da nossa mocidade.

Está situado este pequeno logar defronte da Lapa dos Esteios e pena é pertencer a uma freguesia, cuja Junta o tem desprezado, mas para que este aprazivel sitio continue a gosar a sua bela tradição, chamamos a atenção da Comissão de Turismo, visto ter em projecto man dar fazer alguns melhoramento em diversos locais do Pinhal de Marrocos, donde se disfrutam algumas das paisagens com que a Na-

turesa dotou a nossa terra. Igualmente chamamos a atenção de quem de direito para que a estrada que liga êste pitoresco logar com a Estrada da Beira seja conveniente reparada, assim com estrada que passando ao lado do Pinhal a liga com a Portela e que é muito concorrida não só pelo povo mas tambem pelos operarios qué trabalham na Porcelana.-C.

13 DE AGOSTO. — Continúa sem luz. há um mês, a lampada da Rua da Lima, nesta freguesia, não obstante já ter sido por duas vezes a maio reclamado a quem de direito. Parece que os So-

alizados viços Munici-alizados pouco ligam ás justas re-amações que lhe são dirigidas. - Com respeito ao poço da fre guesia de que se abastece uma parte da população e que necessita ser limpo, continuamos na mesma á espera de sermos atendidos. Mas

quando? - Encontra-se bastante doente um filhito do nosso amigo sr. Manuel Parola Cristino, conceituado comerciante nesta freguesia.-C.

De Castanheira de Pêra

Telefones

13 DE AGOSTO — Há quási um que foi inaugurada a cabine telefónica nesta vila o que na verdade nos trouxe algumas vantagens. Porém, principalmente os industriais, continuam como dantes, pois estar o telefone no correio para eles poucos beneficios traz. E' preciso que com a maior urgência seja montada aqui a rede urbana e julgamos que havendo perto de 25 subscritores, isso seria o bastante para justificar um pouco mais de atenção para esta vila, por parte da Direcção Geral dos Cor-reios e Telegrafos. Não existe ainda aqui uma Associação Industrial, mas na falta dela porque não se reunem os industriais interessados não pedem ou inclusivamente vão a Lisboa pedir para que seja imediatamente montada aqui a rêde urbana que tanta falta lhes faz? E a Camara, porque não pede tambem

unto de quem de direito para que este melhoramento seja um facto? Terras com muito menos assinantes, e Figueiró dos Vinhos é um exemplo, já téem telefones há muito. E em casos destes que é necessário mostrar que há bairris-

mo e interesse por esta terra. Quem nos ouvirá?

Manuel Alves Cepas

Acaba de regressar á sua casa dos Esconhais, completamente res-tabelecido, o sr. Manuel Alves Cepas, importante industrial desta vila e que durante algum tempo esteve no Hospital da Universidade, onde se sugeitou a uma opera-

Festa da Sapateira

No Próximo dia 16 e 17 realisar se há a tradicional festa da Sapateira e informam-nos que este ano será brilhante, havendo grande intusiasmo já. O número mais bonito será certamente o fogo que se queimará na noite de 16.

Sociais

Vimos aqui os srs. F. R. Ferreira, Domingos Barros e Juvenal Mendes, de Figueiró dos Vinhos. - De regresso da sua veligia tura pela França, Belgica e Alemanha, devem chegar amanhã a esta

Sr. Director da «Gazeta de Coimbra»-Como o seu importante diá rio defende sempre as causas que tem por seu lado a razão e a justiça, peço que num dos seus nume ros trate do seguinte: - De toda a gente é conhecimento, que existe á longos anos uma lei que cria os tribunais de Arbitros Avindoures, que é sobejamente dum alcance digno de mensão e registo, pois que por essa lei, os que de dia a dia trabalham em proi de toda a riquesa social, teem por intermédio desses tribunais o verem o seu esforço insano e produtivo, recompen-sado, quando os seus mandatários a isso se recusam.

De facto, no Porto, em Lisboa e outras localidades, os tribunais dos Arbitros Avindores, teem prestado relevantes serviços aos que a eles teem recorrido. Porém, em Coimbra, esse trabalho é letra morta, e por tanto de resultados negativos os seus frutos, o que é para lamentar, pois que, o seu não fun-cionamento, representa uma verdadeira afronta, aos produtores, que empregando a sua actividade em pról da sociedade, não teem uma garantia segura para receberem os seus salários, o que tal se não daria se o tribunal fôsse um facto em

Já há anos, o tribunal dos Arbitros Avindores, prestou brilhan-tes serviços em Coimbra, e não foram poucos os casos resolvidos por ele. Era a essa data seu juiz presidente o sr. dr. António Tomé, que pelo seu tato, pela sua inteligencia, quasi sempre resolvia to-das as reclamações por conciliação

e a contento de ambas as partes. Mas o sr. dr. António Tomé safu de presidente do Tribunal, e outra individualidade nomeada para aquele cargo, nem sequer to-

mou posse! Porque? Desconhecemos e interessante seria saber-se as razões que determinaram o abandono do lugar, por parte do nomeado. Mas se esse não tomou posse porque se não nomeou outro?

Ignoramo-lo! Muitas teem sido as creaturas que teem recorrido ao sr. Comandante Distrital da Policia, para, por seu intermedio, receber a recom-pensa do seu trabalho, quando os que teem obrigação de o fazerem

a isso se recusam. De facto, o sr. Comandante da Policia, tem sempre e com nobresa, conjugado os seus esforços para os maus pagadores da actividade produtiva, cumpram com o seu dever, mas se umas vezes conse-gue ver coroados de exito os seus esforços, outras vezes não o consegue, porque os que se recusam a pagar aos seus servidores, tendo conhecimento de que s. ex. não tem atribuições para resolver as causas desta naturesa, bizem que só no tribunal competente pagarão, por antecinadamente terem conhe-

cimento da sua paralização! Sr. director: - Creio se o seu brilhante diário chamasse a atenção de quem compete o funciona-mento do tribunal dos Arbitros azo ás suas expanções e ao verdor Pena é que esta romaria, a mais Avindores em Coimbra, o saír do notável do distrito, não tenha quaisseu comodismo, indicar individuauneiros, uma vez satisfeitos es seus vogais, prestaria un serviço digno, pois que vinha ao meiros, uma vez satisfeitos es seus encontro do sentir de muitas creaturas, que como eu, reclamam receaturas, que como eu, reclamam receaturas. lidade para seu presidente e no-

Na certeza que V., publicará esta carta, sou de V., etc. — Mário Gampos Abranches.

Ecos da Sociedade

Aniversários Fez ontem anos o meniuo João da Silva Santos, filho de sr. Joaquím

Silva Santos. Fazem anos, hoje:

A menina Maria de Lourdes Maia Pinto de Abreu. D. Palmira Garcia. das tal qual era há 50 e 100 anos.

Manuel Nunes Henriques.

Casamento

Na linda vivenda dos srs. Vis-condes de S. Pedro do Rego da Murta, em Aldeia da Serra (Alvaiazere), realizou-se no sabado passado o casamento do nosso querido amigo e solícito correspondente em Ancião, sr. José Simões Ferreira Pena, com a senhora D. Olimpia Teixeira, filha muito prendada do escrivão de Direito daquela comar-

ca sr. Teixeira. Da noiva serviram de padrinhos o sr. M. Pimentel e sua esposa, de Coimbra; e do noivo a se-nhora Viscondessa de S. Pedro do Rego da Murta, e o sr. Anibal

Aos convidados foi servido um jantar á americana, dançando-se animadamente até cêrca da meia

Entre os convidados que assistiram áquela bela festa, tomamos nota dos seguintes: sr.** D. Adelaide Cardoso, D. Maria Erse, D. Soedade Simões Pena, D. Franklina Pires Machado, D. Laura Teixeira D. Maria de Lourdes Pires Machado, D. Duldecina Lopes e srs. juiz Dr. Antonio Pires da Rocha, Vis-conde de S. Pedro do Rego da Murta, juiz Dr. José Maria de Al-meida, Francisco Acácio Correia, Franklim Pires Machado, Dr. Acúrcio Lopes, tenente Simões de Brito, Dr. Saul Pires Machado, António Barreto Pessa, Dr. Francisco Teixeira Botelho, Armando Erse, Damião Ferreira Pena, Dr. Manuel Ferreira, António Pena, Adriano de Carvalho, Manuel Pena, Dr. António Teixeira, António Dias Coim-

Aos noivos, que fixaram residencia em Ancião desejamos uma prolongada lua de mel.

Partidas e chegadas

Para Colares, a sr.º D. Henriqueta Frazão. Para o Picôto, a sr.º D. Izabe Santana Ventura,

Para a Serra da Estrêla, o sr. António Simões Junior. Para a Figueira da Foz, os srs. dr. Delfim de Matos Amaral e J. A. Dias Pereira. De Torres Vedras para Quin-tans, o sr. Abilio Honorato da

vende-se em Santa Clara na De Ovar para a Figueira da Foz, o sr. dr. Adelino Pais da Silva. Sapataria Ferreira, Avenida

Tribunal dos Arbitros Avindores | "Gazeta de Coimbra,

PRECO DE ASSINATURA

6\$50 Cobrança mensal Trimestre 39\$00 Semestre Ano Numero avulso .

Telo correio mais a estampilha Não sc publica á scgunda-icira.

O CIRIO DA NAZARÉ

O Cirio da Nazaré, que daqui a poucas horas vai ser conduzido de Santa Clara á Ribeira de Fra des, tem tambem a sua tradição Os tempos vão passando...

A esse Cirio, que durante mais de 20 anos era recolhido e guardado na igreja de Santa Justa, pertenceram as mais belas gerações de rapazes da nossa terra, Desse Cirio fizeram parte dvrante muito tempo, nucleos compostos de uma mocidade irrequieta, a par dos veteranos de espirito, carolas por estas coisas que faziam festas de arromba. Os anos vão passando...

Hoje, como então, embora sem, o brilho doutros tempos, o Cirio da Nazaré lá vai a caminho da Ribeira de Frades. onde haverá festa e muitos romeiro, emquanto na cidade, uma grande maioria da sua população, se espalha pelo Choupal, pelo areal do Mondego, por Vila Franca, num alegre convivio. com os seus descantes, os seus farneis esquecendo por momentos as suas tristesas, á sombra dos salgueiros, contemplando, lá no alto, os papagaios e as estrelas de papel, passatempo da rapaziada ladina, despreocupada e alegre. Os tempos vão pas»ando...

Grupo Excursionista "Os Nacionalista: "

Parte ámanhã para a sua excursão anual o simpático Grupo desta junto á estrada do Norte. cidade «Os Nacionalistas» que visita Listoa, Mafra, Estoril, Cascais, Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2. Sintra, Praia dus Maçãs, Azenhas andar. do Mar, Barreiro, Secubal e Caldas

«Os Nacionalistas», a quent de sejamos uma feliz viagem, regressatu a Colmbra na próxima quinta-

feira, ás 3,15. Novo colégio

Vai fundar-se em Coimbra um novo colégio internato e externato o qual ficará instalado numa magnifica quinta dos arredores.

Dadas as excelentes condições da quinta e ainda ao corpo docente daquele estabelecimento de ensino que nos informam ser constituido por distintos professores, o novo colégio será, sem dúvida, um dos mais importantes do país.

Descanso semanal

Conforme o edital que noutro logar publicam is, a Camara deli-berou fixar o dia de terça-feixa para o descanso semanal dos engraxa-

Por querer beber e não pagar

Foi ontem enviado ao poder ju dicial Julio Felix de Sousa, de Vila Nova de Ourem, aquele individuo que, como noticiámos, foi ao estaelecimento do sr. António Alves, do Largo Dr. José Rodrigues, bus car 10 litros de vinho que depois declarou não pagar.

Excursão

Visitou ontem esta cidade uma numerosa excursão, em duas ca-mionetas, promovida pelo Grupo

Ontem á noite, caíu, perto da Estação Velha, José Rodrigues, de 68 anos, de Eiras, que foi condu-zido ao banco do Hospital da Uni versidade, a fim de ser pensado de varios ferimentos no coiro cabe

Julgamentos sumários

Na Directoria da P. I. C. respon deram ontem, por ofensas cerpo rais e á moral pública, Cecilia Pe reira, de Condeixa, e Maria Augus ta Pereira Lopes, de Soure, send ondenadas a primeira na multa de 180\$00 e a segunda em 40\$00.

Agressões

A Administração Militar apre-contou queixa na P. L. C. contra João de Jesus Saramago, Manuel Rernandes, Manuel dos Santos e Joaquim Maria, acusando-os de terem agredido no Chão do Bispo o soldado António dos Santos, de Santo António dos Olivais, a quem

fracturaram o craneo. - Maria Branca, da Eira Pedrinha, queixou-se contra Manuel Egas Neves, da mesma localidade, cusando-o de a ter agredido com im machado.

- Foi enviada á P. I. C. queixa contra Maria Izabel Tomaz, desta Inida Navarro, 58. 1-a

cidade, por ter, na via publica, agredido um seu filho menor, deicando-o prostrado sem sentidos.

Por ameaças

Maria dos Anjos Rendinha, re-sidente ao Arco Pintado, apresen-tou queixa na Policia, contra Maria da Conceição Silva, por lhe dirigirem ameação de morte.

ATTENDA-SE uma casa com 6 divi-100\$00 mensais, Quinta de S. Do-

Carreira com dinheiro, perdeu-se ontem de manha á saída o Mercado do lada da Avenida Sa da Bandeira. Dão-se boas alviçaras a quem a

ntregar nesta redacção. Examps de admissão á Escola de Magistério Primário. Explicam-se as cadeiras: Fisica, Quimi-ca, Matemática e Desenho. Tratar, P. do Comercio, 58, das 15 as 17

Togao Vende-se R. Guerra Jun-queiro; n.º 21. 2 Moto B. S. A., 493 H.P., modelo 1928, em estado de nova, vende Francisco Gomes de Morais, Pampilhosa do Botão.

Quartos Alugam-se, sendo uminde-pendente, com ou sem mo-

oilia. Rua Quebra Costas, 11. Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pi-nhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.°. x-346

Vende-se uma leira de terra, em Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas olivei-ras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pe-

drulha do Campo. Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival proximo do Loreto, Uma casa de habitação na rua

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coim-Emprestam-se sobre hi-poteca. Nesta redacção

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra fez seber que ent sua sessão de 7 de Agosto corrente, deliberou de conformidade com o Regulamento do descanso semanal no concelho de Coimbra, aprovado em 11 de Majo de 1911, fixar o dia de terça feira para o descanso semanal destinado aos

engraxadores. Para constar se publica o presente e outros de igual

Crimbra e Paços do Concelho. 14 de Agosto de 1930. O Presidente, Santos Ja-

Toma se de arrendamento, nas progimidades de Coim-Excursionistas «Os Perfeitos», do bra. Sendo muito próximo de Coimbra, prefere se com casa

de habitação. Nesta redacção se diz o

pretendente as aspect Ex.a vai a Aveiro

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á eslação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra e boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20\$00; permanentes, 12\$00 Experimente este novo Ho-

O seu proprietário, Bruno da Rocha.

Admite com capital, garantindo juros e interessando nos lucros, uma casa importante, para trabalher com o gerente. Informações - Ave-

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpiniaria Eiwill.

Portas, Janelas, Calxilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos es estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Ipalding,

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.



Vendem-se as mobilias seguintes:

Mobilia de escritório: secretária, 3 cadeiras, estante, chaise-long e coluna.

Alem destas peças, vendem-se tambem 3 cómodas de mogno, 3 banquinhas diferentes e um berço de mogno. Informa na rua Tenente Valadim, 39—(Barbearia). 2-a



Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

THE REPORT OF THE PROPERTY OF

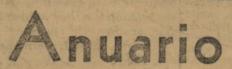
Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro Doze. e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvores de sia de Albergaria dos Doze. fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze. de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. C-S-d

A tábrica mais importante e acreditada de Colmbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuelas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar



Comercial de Portugal á venda

Pedidos ao depositario Coimbra Editora L.da - Rua Ferreira Borges, 75 - Coimbra

(2.a publicação)

No dia 19 de Outubro pró-ximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da 2.ª trinta. vara civel da Comarca de Coimbra, no Palácio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade, vão á praça sem Juiz de Direito da 2,ª vara civalor, para serem arrematados por qualquer lanço oferecido, os seguintes prédios penhorados aos executados Joa-quim Malho Ferrador, pro-prietário e sua mulher Maria de Jesus Malho, doméstica, residentes no logar de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze, da Comarca de Pombal, na execução hipotecária que lhes move Delmino Anibal de Lima, casado, proprietário, residente em Coimbra, a

Um pinhal no sítio dos Cogumelos ou Charneca, limite da Vidoeira, freguesia de Albergaria dos Doze.

Uma fábrica de resina que se compõe de barração gran-de, eira de cal, armazens, terra de semeadura pegada, no sítio do Porto Moleiro, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze.

Uma terra de semeadura com oliveiras, no sitio dos Olivais, Calhas ou Murzeleiras. freguesia de Albergaria

Vinha e oliveira com uma casa de arrecadações, no sitio de Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Murzeleidos Doze.

5.0

Uma casa terrea, serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivais ou Oliveira Queimada, limite a Murzeleira, freguesia de Albergaria dos Doze.

sitio da Coja do Brejo ou lugar. Murzeleira, que em tempo teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze.

Casas terreas, lagar, vinha. adega, casa de habitação com primeiro andar e várias diviões, páteo, currais, no sítio e limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze.

Terra com vinha e oliveiras no sítio de Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria dos

Terra de semeadura no sitio do Porto Moleiro ou Vale do Castanho, limite e fregue-

Uma terra lavradia no sitio do Vale Castanho, limite

Uma terra de semeadura com oliveiras e com água de rega, no sitio das Cavadinhas, limite das Cavadinhas, fieguesia de Albergaria dos

Uma terra de semeadura no sitio do Balceiro, Marceleira ou Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria dos Doze.

Uma terra de semeadura de rega e árvores no sitio de Oliveira ou Cavadinha, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria dos Doze.

14.0

Uma terra de semeadura com oliveiras no sitio do Vale Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos

dos Cogumelos ou Vale Gran-

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal no sitio

de, limite de Eguins, fregue ; sia de Albergaria dos Doze.

Uma charneca com pinhal no sitio do Vale de Nora, limite de Eguins, freguesia de Albergaria dos Doze.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer crédores incertos.

Coimbra, trinta e um de

O escrivão-João Pais da

Cunha Mamede. Verifiquei a exactidão. - O vel-Luiz Osório.

Automovel de praça Citroen techado

Ultimo Modelo 7 lugares GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

1.a Vara

Arrematação

2.o anuncio

No dia 19 de Outubro pró ximo, pelas 12 horas, á porta Oliveira, limite da Murzelei- do Tribunal Judicial desta co-ra, freguesia de Albergaria marca, situado no Palacio da Justica, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior melhor preço. preço oferecido, acima do valor indicado, o prédio infra designado, descrito no inventário orfanológico por óbito de José Pimentel Letra Baptista, que foi morador no lu-gar da Torre, freguesia de Pereira do Campo e em que é cabeça de casal Amélia Uma terra com vinha no Ferreira de Almeida, do dito

Uma morada de casas de habitação, sita no lugar da Torre, freguesia de Pereira do Campo, avaliada em mil e quinhentos escudos, indo em

praça em 500\$00. A contribuição do registo por titulo oneroso, fica por intervir a cargo do arrema-

Pelo presente são citados, quaisquer credores incertos e outras pessoas que se julguem com direito ao dito prédio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo le-

Coimbra, 11 de Agosto de O escrivão do 1.º oficio,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, J. Miranda.

Nos termos do artigo 646.0, 1.º do Código do Processo Civil se faz publico que, por ordem do Juiz da 1.ª vara de Coimbra, foi notificado, no dia 25 de Julho ultimo, António Lopes Rodrigues, casado, comerciante, de Coimbra, para não mais fazer uso dos poderes que lhe foram conferidos por Adelina de Jesus Carvalho, viuva, desta mesma cidade, na procuração passada em 7 de Maio de 1926 pelo notário desta comarca, dr. Au-

gusto de Figueiredo. O advogado, António Lei-

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da For-X-c-c-d nalhinha. n.º 2.

Arrenda-se para qualquer

Praça do Comercio, 43.45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.1 de António Maia. X-282 8 Maia, L.da, rua da Moeda.

brande Lasino Feninsular

Signefru da Soz

crvico de Resiaurante JANTARES, 15500

> Serviço à lista de 1.a ordem Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Tirma importante precisa de agentes nas principais terras do país para a venda de vinhos do Sorto e de mesa. Nas respostas indicar referencias. 2 Resposta ás letras V. A. á Agencia Navas, rua Sá da Bandeira, 90 — Forto.

22, Praça 8 de Maio, 25 — coimbra TELEFONE 32

AOS MELHORES PRECOS

A melhor qualidade e ao 283

Antonio Maia

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos pare as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Rua do Amparo, 51. == LISBOA ==

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Trespassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguezada, na Rua da Sota, n.o 23. Tratar, com o proprierário, na mesma,

Sofia, 164 — COIMBRA Telefone 880

Vende-se nas proximida des da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informase, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Agua das nascentes Vidago é só a que no rétulo apresenta o Vidago Palace Hotel FIXE BEM O ROTULO

Grand Prix na Exposição de Sevilha

Primiado com

amionette Panhard Carga de 2.500 quilos, ven-

Dancou & Passesso & elec Arrenda-se rez do chão, com 10 digrande terraço, loja, galinheiro, la vanderia, electrico á porte, na Vila União, casa A. M.

Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesma numero de divisões, quintal e garage Trata-se no primeiro andar da ca-sa A. M. da Vila União e na Mercea-ria Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.
Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz. 58 e na Alfaintaria Aurélio. 320-x

independente, com 8 a 12 divi-sões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro

Dirigir-se a esta redacção. com quintal, independente, de-Laid socupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

casas vendem-se de rendimento ac-tualisado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calis-to, rua Visconde da Luz, 65. X

Chale arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino. B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coim-

Guarda piatas e mesa de jantar, uma mesa de talhar e uma porta de vidro com a palavra atelier, vendem se.

Nesta redacção se diz. Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electrici-

Couraça de Lisboa, 95. q-c-d-266 Terrence baratos para pequenas conschada e nos Olivais. Para tratar, com Antônio Maia,

1.0 andar, no centro da baixa, 9 di-visões, propria para grande ar-mazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia. n.o 70, 1.o - D.to.

Vende Francisco Ferreira

Arrematação por tareta operária em carta fechada e la-

crada. No dia 25 Ide Agosto de 1930, pelas 11 horas, se dará de arrematação, na secretaria dos Hospitais, se o preço convier á Direcção, as obras pa-

ra a conclusão dos quartos particulares no andar supe-

rior, a centro norte, do edifi-cio de S. Jeronimo, dos mesmos Hospitais. As condições para concorrer á referida praça podem ser analisadas pelos ineressados até á véspera da rrematação, na Repartição do Enconomato dos mesmos

Coimbra, 13 de Agosto de O Director, Angelo da

Hospitais' ás horas uteis.

A ELAZEAZ MEAZEAZE Casa de Vinhos e Petiscos

JUSTINIANO CORREIA DE

Rua das Padeiras, 66 Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabe-lecimento uma deliciosa be-bida

Costureira

Precisa-se uma costureira bem abilitada. Paga-se bem na Alfaiata-ia Portugal, Rua Ferreira Borges.

Europeu, modelo 1929, berto, cinco lugares, muito economico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiya, advogado, Praça 8 de Maio - Coimbra e o sr. Adrians Teixeira Lopes -Pampilhosa do Botão.



A' venda nos estabelecimentos

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.*, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

A ELIZEDA ELIZEDA E

A melhor das aguas minerais Primiada com Medaiha de Ouro na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

SEPERAL DESIGNATION OF THE PARTY OF THE PART

Por um grupo de professores specializados de Ensino do Estado. Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 16, na Rua Alexandre Herculano, I, nde estes cursos se encontram já funcionar

NA CASA DE

Jolio da Cueha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO--COIMBRA

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos A 16 de Agosto

Por Coimbra

REDACCÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Teletone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS

Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIARIO DA MANHÃ

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO patio da Inquisição, 27 e 27-A

Quereis desender os teus filhos da subcrculose? Colocai em toda a vossa correspondencia o sclo anti-tuberculoso.

Sábado, 16 de Agosto Ano XX : 1 9 3 0 : N. 2550

da e bem intencionada contribui ouro, o periodo das grandes somas consideravelmente para o bom nome e exacto conhecimento de qualquer região, desde a mais rica e prospera á mais pobre e atrazada. Aquela necessita de tornar conhecidos os seus produtos e as suas riquezas, quer naturais quer criadas pela acção perseverante do homem, para que do seu conhecimento advenham novos progressos e novos incitamentos.

Este necessita muito mais, porque tendo probabilidades de avançar e progredir, não é legitimo nem justo que se conserve no olvido e não faça sentir aos poderes publicos as suas mais urgentes necessidi ides. A propaganda é o elemento de que todos os países civilizados estão a lançar mão, servindo-se habilmen le dela para atrair ao seu seio um grande numero de turistas que, deixando enormes somas de dinheiro em divertimentos de toda a ordem, contribuem indirectamente para o desenvolvimento e melhoramento d'as zonas visitadas. Quer aumentando as facilidades nos transportes, quer fornecendolhes alojamentos comodos e confortaveis, quer ainda proporcionando-lhes distracções e maneires gradaveis de passar o tempo, as n. voões que vivem quasi do turismo, conseguem receitas abundantes que vão satisfazer os enormes encargos provenientes dos serviços publicos.

Actualmente não é mais rico o Estado que possui fabulosos tesoiros, como media no periodo do mercantilismo, mas aquele que realiza um maior numero de serviços publicos e melhor serve os cidadãos, concedendo-lhes inumeras facilidades na sua vlda quotidiana.

16 DE AGOSTO

1587 — Conquista da cidade e fortaleza de Goa.

1812 - Incendio em Moscou.

1833 — Em Vila Nova de Gaia os soldados de D. Miguel lançam

o fogo a um depósito onde existiam

avultado numero de pipas de vinho

e aguardente pertencentes à Com-panhia de Vinhos do Alto Douro.

Foram destruidas 17374 pipas de vinho finissimo e 533 pipas de aguardente, cujo prejuizo foi ava-

liado em 2513 contos.

1546 - Grande victoria de Diu.

1768 — A Ilha de Córsega reune-

Eiemerides

se a França.

Uma propaganda bem orienta- O periodo das grandes reservas de capital amontoado já passou. Aumentar a produção das riquezas nacionais, desenvolver os meios de comunicação e facilitar a entrada

dos produtos exoticos, deve ser o

grande pensamento norteador dos

A proposito, há um problema, o da cortiça, que hei-de abordar qualquer dia, por ser da maxima importancia e por ainda se não ter olhado bem de frente para êle, resolvendo-se de harmonia com os altos interesses da nação.

Para rematarmos, por hoje, a serie de considerações que vimos fazendo, entendemos que é de toda a conveniencia para um futuro prospero e melhor das Beiras, a criação duma Comissão de Turismo, a exemplo das que existem por esse país fora e que tão relevantes serviços já teem prestado ás regiões que se propuzeram defender. As Beiras necessitam duma propaganda e defesa mais intensas, o que só se pode censeguir com a união de todos, com o apoio eficaz dos poderes publicos e com a acção energica e devotada duma Comissão de Turismo a criar. Faça-se uma boa propaganda das Beiras, nomeadamente da Serra da Estrela, explorem-se as suas riquezas naturais e os resultados altamente beneficos e patrioticos não se farão esperar.

Bem sei que para levar a cabo esta gigantesca obra são precisos muito dinheiro, trabalho e força de vontade, mas, se sem a congregação destes três elementos nada se consegue, para que retardar o que já hoje é uma urgente e inadiavel

JOSÉ BENTO.

Balneários e banhos no Mondego: considerações oportunas

E' certo que, em Coimbra, faz muita falta um grande balneário, mas um balneário bem localizado acessivel á maioria das bolsas, e não só ás dos abastados, que estes, em geral, teem nas suas habitações confortáveis casas de banhos e, quando as não tenham, podem tê-las sem que isso lhes pese muito nos respectivos orçamentos domés-

Quando assim não seja, qualquer balneário que se faça, acontecer-lhe-ha, o mesmo que está sucedendo com o magnifico balneá que a maioria do público não frequenta, uns porque as suas defi-ciencias económicas lho não permitem, e outros porque ainda não se habituaram a lavarem-se senão uma ou duas vezes por ano, quan-

Houve tempo em que, nesta época, havia no rio, algumas barracas, onde um grande público se banhava na água corrente, e que, embora humildes, prestavam à hiiene e limpesa geral da populaão da cidade um serviço devéras

Essas barracas, não sabemos le quem as fizesse reaparecer, moigiene do corpo. Depois, acontece que o povo

como se sabe, sente uma natural e compadece com as suas condições de vida e de trabalho árduo e quo-

Já o mesmo não acontece com o rio, porque o povo gosta, sente grande prazer em se banhar nas

Ora, sendo assim, além dos balneários, devem fazer reaparecer as tão populares barracas de banhos no rio - iniciativa esta que parece

dispendio. A Comissão de Técnicos ainda ançar ombros a tão simpático arrependimento.

Nas, pelo menos, estamos disto-convencidos.

Um gesto nobre

nosso perdeu uma carteira contendo vários documentos e uma elevada quantia, na Avenida da Ponte

á nossa administração, a fim de anunciar a perda, apareceu-lhe um homem do povo, José Maria Coe-lho, arrendatário da Quinta da Ponte, do sr. Francisco Vilaca da Fonseca, que lhe entregou a carteira, com o dinheiro e os documentos por ele schada naquele local.

Nos tempos correntes, este gesto deveras nobilitante, que mostra a probidade do nosso povo, merece uma referencia.

Grave desastre em Anças

Desabamento de uma saibreirasalvos a custo

freguesia de Ancas deu-se hoje, pelas 18 horas, o desabamento uma saibreira numa mina, ficando soterrados 2 homens, António Si-mões de Barros e Joaquim Fran-cisco das Neves, tambem conhecido por Joaquim Menino, os quais, ficando completamente enterrados, sofreram varias escoriações, não sendo grave o seu estado. - C.

Homem afogado

para os bons nego-

mas os melhores negociantes são os judeus!

Ha dias publicaram os jornais o seguinte telegrama:

«BUENOS AIRES, 11 - Conti nua a trabalhar-se na organização do processo referente á tenebrosa associação israelita «Migdal», que se dedicava ao tráfico de brancas e que era composta de mais de 400

O israelita, isto é, o judeu, não faz isto por mal...

Acima de tudo é comerciante em, como ninguem, a sêde do lu Se lhe disserem que, no alto do Himalaia, existe uma formida-vel mina de diamantes, mas que, para chegar lá, são necessários ardis e mais ardis, o judeu cogita pensa e rapidamente mete ombro

Todos sabem que a alta finança, grande banca, se encontra na mão dos judeus. Todos sabem tambem que os melhores negócios são realizados por eles...

Este do tráfico das brancas considerado um negócio... da Eu-ropa. Ignóbil, miseravel? Que importa, se ele deixa muitos e muitos milhões de lucro?

O juden vai direito ao fim, sem olhar aos meios... Ora, reparem os leitores:

Um grande transatlantico, navegava cheio de «touristes» pelos mares dos Açores, em pleno canal de S. Jorge,
Em frente ás Velas, o lindissimo porto de S. Jorge, viram os

passageiros uma enorme baleia que acompanhava, a pequena disancia o importante e luxuoso bar-E desde logo pediram ao co-mandante, homem atenciosissimo,

que mandasse arpoar a baleia. O comandante, com o melhor dos seus sorrisos, aquiesceu ao pe dido ordenando que uma balieira fosse lançada ao mar.

Mas, dizia é necessário que os senhores entretenham o animal emquanto preparamos a balieira. —Como| — preguntaram. —Dando-lhe comida!

logo os passageiros começaa arrumar ao oceano comida e mais comida. E a baleia emquanto o demo esfregava um olho | tudo comia,

Atiraram-lhe com um cesto cheio de laranjas e a enorme boca do animal abriu-se para o engulir num instante. Depois um banco,... depois um chines e por fim - não havia mais nada á mão! - um judeu!

E a baleia tudo, tudo, engulia! Nisto os tripulantes arpoáram a baleia. Içada para bordo, foi rapidamente aberta ao mejo. E que encontraram no estomago? O judeu, sentado no banco, ven-

dia por bom preço as laranjas ao

DA COISA N Os bons negócios são A SUPREMACIA

fixar principios que definam psicoses liais e afastem do perigo do vilipendio os aprendizes da noção do bem.

Mentir è tôrpe.

O estribo do cavaleiro deve por ele ser ageitado, segundo a sua maneira, para possibilitar a segurança do corpo consoante as previsões da alma.

Isto, afirmado assim, deixa que a verdade fique em sintese e que os inquiridores da deixa sintam mingua de recursos para forçar o dizer e enfeitar a contra-partida, mesmo em tese, tentando assoalhar glórias de alarido quimérico.

A sociologia tem principios que nem sempre a moral aceita. Qualquer pode caír no ambito de irradiações místicas do simile como qualquer póde caír no ambitó de irradiações psiquicas emergentes de um senhor volitivo mais forte, desde que se encontre no seu campo reflexo. A experiencia o de-

E tudo isso - gigante sem purpura nem ontologias metaficas abrangendo a carcaça do cangalho orgalho, fica adormecido, merce do século e da manha correntia em dias que passam, perante a exibição da coisa, mais forte que os senhores volitivos,

Por coisa deve entender-se aqui o ser material que favorece a existencia de seres de egoismos condensados. Sem metafisica o afirmo, mas S. Tomaz de Aquino diria de maneira diferente.

Se aceitarmos a luz como dinamismo e a coisa como ancia ou realização de conquistadores—têse senhores da coisa que não tem luz para justificar o arranjo delaaceitaremos a supremacia da coisa como um ser enlameado pelo genio sem genio, qualquer entidade que quasi se apruma como magestade mistica, crente ou apóstata, ao servico do mal-estar alheio, alarpensão para supremacias directivas em negócios onde só podem revelar conhecimentos de varais.

Não obstante a supremacia da colsa veste de galas quando lhe

Denuncia-se a todas as horas, campos e a todos os pretextos.

Para mal da sociedade, a supremacia da coisa surgiu quando deveria ter surgido a supremacia do entendimento ou a supremacia do l

Convém, de quando em quando, 1 génio normativamente equitativo

Mas, a furia dos senhores da coisa, embora, senhores em transito, forçou as normas do pre-exisente, alarmou o ambiente, deu alimento a informadores ou correctores cambiários e colocou os outros - os deficitários - no cireuito das contra-partidas injustas, manietados, reduzidos a um silencio ordenado por forças, que, turbinadas, dinamizam a eventualidade de a virtude civica vencer ou maguar a pobreza, aquela pobreza que brota limpida de proposituras liais dos que sabem conhecer-se e estudar os mais para os conhecer tambem. Passe.

Grande é a virtude que, resistindo aos proprios embates da resignação, faz ancia para, na luta moral, alcancar um justo triunfo,-Passe tambem.

E' certo que a virtude nem sempre pode triunfar mesmo na ancia. Passe ainda. E é por isso que se nota o pecado da supremacia da coisa, a qual se revelou tanto que conseguiu prejudicar-se a si mes-

O orgulho que a levou a fitar, com arrogancia, os « vis-a-vis », os antipodas talvez, ereou-lhe, se não o odloso da provocação-e daí? um « quid » reflexivo de prejuizo certo, seguro e irremediavel, por se encontrar em curso de finalidade morbida, por atrofiante e egocen-

Todavia, o orgulho subsiste e a coisa tambem. E esta, defenida como o foi, continúa a albergar-se em palacetes suspeitos, acessiveis aos magnates do vilipendio, da arrogancia e da mistificação, num suficiente para confundir aqueles descaro de torpesa que fere a di-

Bem sei que ha quem discorde dastes dizeres, Isso me basta. A supremacia da coisa! A ma-

téria a dominar o espirito!

Convêm, de quando em quando fixar principios que definam p coses liáis, e afastem do perigo do vilipendio os apredizes da noção do bem.

Mentir é torpe.

O estribo do cavaleiro deve por ele ser ageitado, segundo a sua maneira, para possibilitar a seguem todos os meios, em todos os rança do corpo consoante as previsões da alma.

> Merece atenção o que fica exposto? Marca um teleogismo.

POR CAUSA DA BELESA.

Miss,, Portugal Uma das concorrentes intenta um processo contra o "Diario de Lisboa,

a mulher portuguesa no concurso promovido pelo jornal «A Noite», do Rio de Janeiro.

A autora desta acção é a spa D Maria Madalena de Sá Teixeira, que tem por patrono o ilustre advogado sr. dr. João Correia Ribeiro.

mentada nos corredores da Boa Hora. Diz-se, não sabemos com que fundamento, que o «Diario de Lisboa» terá como patrono o sr. dr. Mario Monteiro

Vai-se mesmo mais alem. Dizse que na contestação, que se realizará em Outubro próximo, o «Dia rio de Lisboa» alegara não ter faltado ás condições do concurso, pois submeteu-se á decisão do juri que classificou em primeiro lugar a sr.º D. Fernanda Goncalves.

Lurso de l'érias

a onde seguirão de manhã em

O dia de ámanhã é considerado Este minnero

foi visado pela Censura

A. Capela e Silva. Corpo National dos Scouts

Dia 18 - Inauguração oficial, as 17 horas, com a assistencia das au-

Dia 19-Vida de campo, visias do publico e Fogo do Conselho

Dias 20 e 21, idem. Dia 22 — Visita de crianças do Porto e do rev. no sr. Bispo. Dia 23 — Passeios ás fabricas e

povoações visinhas. Dia 24 - Grande festa oficial do Campo com a assistencia das autoidades e do Director Geral da Associação. Chegada de uma delegação de escoteiros de Espanha. Dia 25 - Passeio oficial á cidade

Dia 26 — Vida de Campo. Dia 27 — Passero e visita a Gaia. Dia 28 - Encerramento.

Banco de França PARIS, 15. A semana passada

reserva ouro do Banco de França, aumentou quinhentos milhões.

A liquidação do partido de Lloyd George

PARIS, 15. - O «Daily Mail» publica um artigo sobre as proximas eleições, que, segundo os melhores calculos se realizarao - toda a plenitude da minha consprincipios de 1931.

A luta vai traver-se só entre ar-se só entre liberar-se e trabalhistas. Os estão actualmente fora de combate, pois encontram-se muito divididos. Nas ultimas eleições o partido de Lloyd George gastou entre setecentas mil a um milhão de libras com a propaganda dos seus

Falhos de força em virtude da ua divisão, os liberais não pode rão apresentar nas proximas elei ções mais de 209 candidatos, ao passo que nas ultimas apresentaram cêrca de 600. - E.

Sermão do Mar

Uns momentos apenas. Desculoa, mas esquece por instantes a rola cortesă em que exulta o teu espírito para me seguir a mim. Não escutes a aduladora voz desse grupo impiedoso nem seus risos profanos: — escuta, um segundo, ao menos, o meu verbo inflamado, unido por Aquele que fez a Terra e Céu e te criou tão bela, e encheu le luz teus olhos, e tornou tão minosos os teus pés e tão puro o teu seio. Escuta-me:

Consideremos embora como má-xima de segura realidade que a Be-leza está nos olhos de quem a vé. Adverte porém que maior encanto e maior Arte do que estes que, an-te o mar, a Natureza te oferece, poucas vezes com teus olhos os

Olha o oceano com o seu esoraiar de ondas, o Céu com o seu azul resplandescente, a tempestade com os seus bramidos do Inferno, a luz com os seus fulgores adamantínos, as rochas com o negrejar dos seus perfis, e a babugem das águas, e a espuma rendilhada, e a areia pequenina, e a vastidão sem fim do horizonte, e a vela que palpita entre a névoa da tarde, e a barca que se afasta, e os remos salmodeando Obre o dorso das vagas, e o cheiro penetrante a marcoia, e a vida sã, e a vida pura, e a vida livre por sobre o mar e tão juntinho ao Céu eomo se um braço só que se es-tendesse fosse o bastante para o tocar, e um tímido suspiro de ansiedade fosse logo entendido pelo

Ah! Se souberas compreender toda a doce harmonia destas mercês divinas, mais feliz foras tu e mais firmes teus passos no dester-

ro da Vida l
Pois acaso se detave o teu pensar, um segundo que fosse, sobre
o fim que idéou o Criador a tudo isto, ao ungir de tanto encanto a sua obra? Nem me atrevo a dizerte o que a tua candura me sugére! Comparo o teu encanto a este encanto e, por instantes, julgo-te unida, imprescindivelmente unida a perfeição do plano divino.

Desprezasse eu a herezia e havias de escutar da minha boca que

o mundo foi criado para ti!

Pois que seria do mimo dos teus es se houvesses de pisar areia que Senhor não joeirasse

E os teus olhos? Se não fora a tão azul, que fóra da ingénua claridade que transparece neles? Não estremeces escutando o arfar das ondas ao beijarem de rastos o areal

E quando ruge o veuto e as va-gas vão morrer contra os rochedos e, lá de longe, chega o surdo gemer de monstros invisiveis, não estremece a tua alma num institivo horror pela Maldade?

Calcula o que seria a impoluta pureza do teu seio sem o espelho da alva espuma em que se visse, e teus lassos sentidos sem o acicatar generoso de tamanhas belezas! Pois não fora melhor que nelas embebesses o teu espirito e antes escutasses o cantico das ondas que as palavras preversas da roda cortesă em que exultavas? E não fora nais nobre e mais gentil entreter os teus olhos na grata contemplação de tanto encanto que turvar a pureza do seu brilho com a garri-

dice pecadora em que te enleias? Oh! não voltes, criança, à roda coriesa e aduladora aonde te vi! Se ao teu ingénuo coração é grato o ciciar das vozes doces, escuta antes os múrmuros segredos destas aguas, mas se é o varonil icento que te encanta, escuta as iras do vento e obramir da tormenta.

teus olhos e como a areia se torna mais mimosa, quando passas... Oh! não voltes - para que? a roda cortesa em que exultavas! Conserva branca como a espuma a tua alma e ingénuo como o mar

em como a luz empalidece ante os

Se adoras os louvores, repara

teu coração! E assim tão crente e assim tão pura e assim tão livida, o mar com as suas vagas, o ceu com a sua luz e tu com a tua graça nada mais sois que motivos diversos da mesma perfeitissima Essencia.

Ainda estranhas agora que sendo eu escravo da Beleza tanto interesse tenha em falar á tua alma? Nem sei como dizer-te o intimo motivo deste louco sermão ...

Mas nem posso dizer-to. E' tempo. Já lá vão os momentos concedidos.

Oh! Volta se quizeres e, se possivel é, não te esqueça jámais a ardencia desta voz ungida pelo Se-

E eu mergulho em silencio em ciencia e fico-me a pensar nalgun louco Titan que de novo se erguesse a querer escalar o Ceu!...

Figueira da Foz, 14-8-930.

MAGO.

NOTA. - No ultimo numero em A Comedia», onde se le - «a minha meninice que do Ceu tombava», leia-se - «a minha meninica recreéi em meses de folguedo, quando a luz que do Ceu tomba-

5,000\$00 para ir continuando a proce der a expropriações para o alargamento do Largo da Portagem. Nova excursão nas linhas do Vale do Vouga

Coimbra resolveu pedir autorização

para contraír um empréstimo de

Em virtude da extraordinária procura de bilhetes que houve para a excursão que teve lugar no dia 10 do corrente, a Vizeu, esgotou-se rapidamente a sua lotação ficando, assim, inumeras pessoas inhibidas de nela tomarem parte e que solicitaram da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga nova excursão em identicas

Para atender, pois, a êste pedido, resolveu a mesma Companhia realizar nova excursão no próximo dia 24 do corrente com para-gem em Vouzela, Termas de S. Pedro do Sul e S. Pedro do Sul.

Previne-se, pois, o público, de que é conveniente adquirir desde já os bilhetes, afim de, á ultima hora, não ficarem privados de tão agradável quão encantador passeio que proporciona ao excursionista o prazer de admirar o mais deslumbrante panorama que a nature-

za pode oferecer. Os srs. Excursionistas do Porto devem tomar o comboio que de S Bento parte ás 5,30, Espinho V. V. partida ás 6,44, Vizeu chegada ás Regress 9 — Vizeu partida ás

21,00. Porto S. Bento chegada 2,55. Preços dos bilhetes ida e volta classe, 35800; 2. classe, 25800; classe, 15500. Os bilhetes encontram-se á venda em Espinho, Violeta Primorosa, rua 19; no Porto, Livraria Tavares Marvins, rua dos Clerigos, 12 e Gu-

rivesaria Popular, rua de Santa Ca-

Retomou a clinica

Um operario cai a um fanque de agua a ferver, ficando hor-

LISBOA, 15 .- Deu entrada no Hospital de S. José, Hermenegildo Pereira da Costa, de 30 anos, morador na rua Vale Formoso de Cima, rez do chão, que, na fabrica dos fosforos onde trabalhava caíu num tanque de agua a ferver, sofrendo

horrorosas queimaduras. O seu estado é gravissimo.

ALEGRIA! ALEGRIA! 1898 - Como medida preventiva, devido á peste bubónica que grassava no Porto, foram proibidas As crianças do Asilo de Infancia as feiras de S. Bartolomeu e dos 23. 1873 — A Camara Municipal de Desvalida visitaram ontem a Quin-

ta das Lágrimas O dia de ontem, por ser de fes-ta, em que muitas familias o aproveitaram para passar algumas horas de momentanea alegría, foi tambem aproveitado para incutir no espirito das crianças alguns momentos de distracção.

As internadas no Asilo de Infancia Desvalida, em número aproximado de 70, tendo ali ficado apenas umas 10, visitaram ontem a histortca Quinta das Lágrimas, acompa nhadas pela professora do Asilo, sr. D. Eduarda Rosa da Silva. E, assim, pelas 6 horas da ma-nhā, para ali se dirigiram aquelas

crianças, caminhando sempre na mesma ordem, e emquanto as mais relhinhas, junto ao lago que serviu de teatro á tragédia de D. Ignês de Castro, contavam historias e ane doctas bem próprias da sua idade, as outras, as de mais tenra idade nos seus divertimentos inofensivos, cantavam e saltavam, esquecendo desta forma as desditas da sua sor-

te que para o Asilo as levou. Alegres e lelizes foram essas poucas horas que ali passaram, on de não faltou o carinho e o acolhimento do sr. D. Miguel de Alarcão, proprietário da Quinta das Lágri-Depois de servido um pequeno

«lunch», as crianças regressaram ao Asilo, ainda e sempre na melhor compostura, guiadas, como já dis-semos, pela sr.º D. Eduarda.

União Nacional O chefe do distrito, capitão se, Antonio Augusto Monteiro vai convocar, para a próxima quarta-feira, pelas 13 heras, uma reunião dos presidentes das camaras municipais e administradores dos concelhos do distrito, afim de tratar de assuntos que se relacionam com a organisação da União Nacional.

A reunião terá lugar no salão nobre do Governo Civil.

ciantes ...

rio dos Hospitais da Universidade,

preciável. porquê, desapareceram um dia, mas bom serviço prestaria à cidadernizadas e um pouco mais confortaveis, porque esta é que seria, para já, a melhor solução do proolema, principalmente na época almosa que estamos atravessando e que é aquela em que mais se procura a água para a lavagem e

rresistível tentação para se banhar no rio, contràriamente ao que se tá em relação aos balneários fechados, que esse mesmo povo, em geral, não procura, ou por estes estabelecimentos ainda não terem entrado nos seus hábitos, ou porque entenda que são luxuosos de mais para as suas pósses, ou mes-mo porque a sua frequência lhe exija uma apresentação que não se

Esta é que é a verdade, não te-nhamos dúvidas. Se procurarmos oem as causas do retraimento do ovo, neste caso, veremos que as encontraremos nas razões que deixamos apontadas.

suas frescas e limpidas aguas cor-

estar despertando a melhor aten-ção da Comissão de Turismo, que, o seu plano de aproveitamento do houpal, quer ver se é possível ncluir um abarracamento modesto, certo, mas moderno e atraente, que facilite ao povo tomar banho no rio, isto é, lavar-se a tratar da sua higiene mediante o mínimo

não se pronunciou sobre o assunto, mas estamos convencidos que ele lhe merecera toda a atenção, e, se assim for, é de crêr que a Comissão de Turismo não deixará de

Na noite de ontem, um amigo

de Santa Clara, De manha e quando se dirigia

2 homens soterrados que são MOGOFORES, 14 - Na visinha

pescando com dinamite, na Lagóa, distrito de Faro, morreu afogado

Senhor da Serra

São muitos milhares as pessoas que agora, durante a granda roma ria anual, visitam o afamado San tuário do Senhor da Serra, cuja povoação desde há poucos dias, se encontra toda iluminada a luz electrica, melhoramento este que devia ser seguido por outros que contri-buissem para o rapido engrandecimento e progresso daquele San-

Infelizmente, pouco ou nada se tem feito nesse sentido, não sabemos bem porquê. As receitas colhidas durante a romaria e durante outros dias do

ano, quando bem administradas dariam bem para a realização de iguns e muito apreciáveis melhoramentos, mas nada se tem visto E necessário que, para o futuro se mude de orientação, de contrário longe de progredir, o Santuário do Senhor da Serra caírá em deca-

dencia e no olvido de toda a gente Conhecemos muitos Santuários no pais, onde se teem feito obras importantissimas para recreio, co-modidade e conforto do publico, e entre outros citaremos, o Buni Jesus do Monte de Braga, a Senhora do Sameiro, da mesma cidade; a Penha, em Guimarães; Santa Luzia em Viana do Casteio; S. Bento da Porta Aberta, no concelho de Terras do Bouro; a Senhora do Alivio, no concelho de Vila Verde; a Se-nhora de La Salete, no concelho de Oliveira de Azemels; a Senhora das Préces, no concelho de Oli-veira do Hospital, e muitos outros. Porque e que no Senhor da

Serra se não têm feito e mesmo? Porque? Chamamos para o assunto a aten-

-

Aos cacagores

ção das entidades competentes.

Informam no Comando da Poli cia, que, na presente época venatória, não são ali passados titulos provisórios em substituição das lienças, como ere uso fazer quando LAGOA, 15.—Quando andava pelo que, os interessados não teem tempo a perder para não suceder verem-se sem as licenças quando precisem delas.

III Acampamento nacional na Praia da Granja

do Porto.

LISBOA, 15 -- Foi hoje distribuida na Boa Hora, contra a em-presa do «Diario de Lisboa» e conra D. Fernanda Gonçalves, «Mis Portugal-1930», uma acção de in-demnisação de perdas e danos, comfundamento na falta de cumprimento do contracto unilateral em que se resume juridicamente o concurso de belesa organisado por quele jornal com o fim de eleger a senhora que deveria representar

Esta acção foi hoje muito co-

Os alunos do Curso de Ra-destinam o dia de bol excursão a Al para uma par

Bombeiros Municipais.

Geral de Depósitos.

Chefe da Caixa Geral dos Depósitos

reira de Macèdo, tomou hoje posse do lugar de chefe da filial da Caixa

Pedido de aposentação

Pelo sr. Pedro Veiga, inspector adjunto da Região Escolar de Bra-ga, foi pedida a sua aposentação.

Acta de reconhecimento

Foi remetida, ao sr. chefe do

registo por titulo gratuito devido pelo legado deixado aquele muni-

cipio pelo benemérito sr. António Fernandes Lopes.

Ao Sameiro

O sr. António Bernardino Pe-

De Lisboa

15 de Agosto

Doença subita. Morte

Queda morial

brosa, 1, 2.º caiu da janela a rua,

uma mulher, cuja identidade se des

Viação perigosa

de Santo Antonio dos Capuchos, recolheu Armando Ribeiro Pinto

tanoeiro de 44 anos de idade, mo-rador na rua do Bom Sucesso, 39, que, perto da sua residencia, foi

Realisou-se hoje, na Morgue a autopsia do policia Manuel Ro-

que que foi atropelado por um au-tomovel, na Avenida da Liberdade

O seu funeral realiza-se ama-

nhã, ás 14 horas, para o cemitério

O feitico contra o feiticeiro

Ernesto Dançarino deu a guar

dar a Luciana dos Santos, de S. João da Talha, em Loures, 1.700500

metidos numa mala que fechou a

chave. A Luciana apresentou a po-

licia queixa contra Joaquina da Conceição, acusando-a de lhos ter roubado. Pelo decorrer das inves-

tigações, averiguou-se a inocencia da arguida e a culpabilidade da

Actor Alfredo Ruas

quando o actor Alfredo Ruas, que é também um habil marceneiro,

procedia ao arranjo de todo o mo-

bilário de scena, e no momento em que aguçava a lamina duma

plaina recebeu um ferimento num

actriz raptada

Geral dos Espectaculos, o empre-

zario duma «troupe» teatral que

anda em «tournée» pelo Alentejo,

contra o sr. Alfredo Sampaio, a

Dina do Ceu.

quem acusa de ter raptado a atriz

Congresso de Oleicultura

em Alemas

Realizando-se em Atenas, de 30 de Outubro a 14 de Novembro do corrente ano, o X Congresso Inter-

nacional de Oleicultura, o governo

nelenico convidou o governo por-

tuguês a fazer-se representar na-

quele Congresso e enviou um ma-

oa, afim de ser preenchido com os

Este mapa destina-se á investi-

to dos danos que soire actua

mente a produção de azeite nos di

versos paizes por parte dos insec-

tos e outros animais prejudiciais á

Junta Geral do Distrito

-Tomou conhecimento de que,

no passado dia 2, em audiencia particular concedida por s. ex. o sr. Presidente da Republica, à Jun-

ta Geral de Lisboa e às congéneres

de Setubal e Vizeu, como delega-

das das restantes Juntas, foi entre-gue ao Chefe do Estado a repre-

sentação encerrando os votos do

Congresso das Juntas, em Setubal.

Resolveu agradecer à Junta de Santarem o Boletim da mesma

Junta interessante publicação men-

sal da vida administrativa do dis-

Resolveu adquirir para os alunos da Escola Agricola de Semide, 30 chapeus de feltro, tipo-

os, referentes a Semide e ao Hos-

pital Sanatório de Celas e conce

deu licença de 30 dias ao amanuen-se da Secretaria e o economo de

tes orçamentos das confrarias abai-

xo descritas referentes a 1930-931.

règuesia de Ribeira de Frades;

Ordem Terceira, da frèguesia de

ceição e Almas de Lares, da fré-guesia de Vila Verde;

to. da frèguesia de Vila Nova, con-

Irmandade de Santa Luzia, da frèguesia da Lageosa;

Îrmandade do Santissimo, da freguesia de Lourosa; Îrmandade de São Miguel, da

Irmandade da Senhora do Ro-

Irmandade da Senhora da Gra-

sário de Nogueirinha), concelho

ça do Espadanal, frèguesia de Azere; Idem da Senhora do Loreto, da

frèguesia de Vila Nova de Olivei-

mento da Sopa dos Pobres da As-sistencia Pública, desta cidade por

Denegou aprovação ao Orça

frèguesia de Lagos da Beira;

celho de Oliveira do Hospital;

Irmandade do Santissimo, da

Concelho da Figueira da Foz,

Confraria da Senhora da Con

Concelho de Miranda do Corvo

Irmandade da Senhora do Pran-

Concelho de Coimbra:

Semide, Cabral Ferreira.

Autorizou diversos pagamen

Foram aprovados os seguin

do azeite português,

quinta feira:

Queixou-se hoje na Inspecção

Esta manhã, no Teatro Avenida

tropelado por uma camioneta.

Esta manhã, na rua Barão de Sa-

recolheu a morgue.

A HORTA, A CIDADE MARTIR

O incendio da Horta, que a «Gazeta de Coimbra», já noticiou, foi um novo desastre a juntar a tantos que tem enchido de amargura os habitantes da maravilhosa ilha do Faial.

Depois do terramoto que re-duziu a um montão de ruinas uma parte da Horta, veio o terramoto da reconstrução da cidade... De facto, é tão grande a maldade dos homens, que até com a desgraça alheia pretendem amealhar fartos cabedais...

O incendio da repartição de financas e do luxuoso club Amôr da Pátria é mais uma catástrofe a juntar áquelas que tem atingido o Faial.

O distrito da Horta é tão po-bre, tão falho de recursos, que não poude beneficiar da descentralização administrativa adoptada para Ponta Delgada e Angra do Heroismo desde 1895 e ampliado em 1928.

E, no entanto, a Horta dá ao Estado, em percentagens do tráfico de cablogramas, cerca de 20 mil contos!

Bastava que o Estado decre tasse para a Horta o mesmo que decretou para Cabo Verde que recebe uma percentagem sobre os lucros dos cabos submarinos que ali amarram, para que a vi da da cidade mártir se modificasse completamente.

Longe vem o dia em que a Horta, integrada no pensamento do acoreanos, possa gritar como em 1892 no Parlamento gritou esse gigante que se chamou o dr. Aris-tides da Mota:

- A livre administração dos Acores pelos acoreanos!

Sindicancia

O sr. Alberto de Oliveira, vice presidente da Junta Autonoma das Estradas, requereu ao sr. ministro do Confercio que lhe seja instaurado processo disciplinar.

Explosão de um logão de pe troleo

Na Calcada do Correio Velho, 3, 4°, explodiu, hoje um fogão de petróleo, ficando muito queimada a sr." Julia da Veiga, que estava co zinhando o seu almoço.

Quando compareceu o material de bombeiros ja tinha sido extinto o incendio que se manifestou em seguida á explosão.

Adelina Abranches fol hoje homenageada por motivo da passagem do seu aniversario

Passou hoje o aniversario de Adelina Abranches. E por isso acu-diram á sua casa de Palhavã, a render-lhe testemunho das suas home nagens, muitos dos seus amigos e admiradores.

Na sua casa de Palhavã recebeu Adelina Abranches muitas flores e cartas e telegramas de muitas individualidades nas artes, letras e

o nomem macaco

Por noticias recebidas de Trancoso, sabe-se ter embarcado para Lisboa, Albano de Jesus, o famoso chomem macaco», que hoje foi muito procurado, não tendo sido

Onde estará o homem macaco? Certamente, junto da mulher

o desfalque da tesouraria de Hnanças de Pombal

O agente Anibal Costa, a quem estão confiadas as investigações sobre o importante desfalque da tesouraria de finanças de Pombal levado a efeito pelo tesoureiro José Rito dos Santos, selou uma casa pertencente ao arguido, na rua da Împrensa Nacional, 77, 2.°, sendo arrolado todo o seu recheio.

Companhia do Miassa

Sob a presidencia do sr. Domingos Centeno, reuniu-se hoje a assembleia geral ordinária da Companhia do Niassa pera apreciação do relatório e contas da última gerencia e eleição dos corpos geren-

Dispensada a leitura do relatório que tinha sido distribuido, foi aprovado, por unanimidade e sem

Por proposta do sr. dr. António Centeno foram eleitos por aclamação os novos corpos gerentes que

Conselho de administração Eduardo Luís Pinto Basto, Alfredo Duarte Rodrigues, Lord Rylsant, Charles Frederik E. Rowsell, Robertson Fyffe, Gibb e Thomas As-

Conselho fiscal - J. E. Barros Augusto Correia Lage, Teófilo de Sousa Leal de Faria.

Depois de uma troca de impressões entre os acionistas, sõbre a marcha dos assuntos da Companhia,

foi a sessão encerrada. Assistiu á assembleia o sr. dr. Santos Monteiro, comissário do

Desordem sangrenta

Receberam tratamento no posto de socorros do Hospital de S. José, Bernardino Narciso, de 52 anos carroceiro, e Francisco Mendes Machado Duarte, de 24 anos, traba-lhador, que na rua Nova do Desterro se envolveram em desordem

Coronel Nobrega da Velga O seu funeral

Faleceu esta madrugada, na casa da sua residencia, Avenida Berne, 11, ao Campo Pequeno, o coro-nel de artilharia sr. Alvaro Nobre-na parte da receita não estar orgaga da Veiga. pai do sr. dr. Bossa nizado em fórma legal, remeten-

do-o à procedencia para ser orge-Militou, durante alguns anos, no nizado legalmente.

Carta de Braga

Em honra da Imprensa

14 DE AGOSTO - Os srs. Alfredo Almeida & Irmão, com escritório de navegação, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Partido Republicano Portugues tendo ingressado no Partido Radi dedicaram á Imprensa um concerquando da formação deste to de gramofone que pela sua imagrupamento político, de cuja Jun-ta Consultiva fez parte. pecável reprodução sonor ase converteu em autentico concerto de

Estiveram ali presentes os re-presentantes do «Primeiro de Ja-Foi conduzida ao Hospital de S. neiro», «Jornal de Noticias», «Co-José, Maria da Piedade, de 21 anos mércio do Porto», «Diário de No-ticias», «Voz», «Século», «Correio do Minho», «Diário do Minho», «Diário de Lisboa» e «Gazeta de moradora na calçada da Quintinha onde foi acometida de doença su bita. Verificado o óbito, o cadáver Combra», e muitissimas pessoas de conhecido gosto musical. Essa exibição foi feita num ex-

plendido «Broadcast» com discos da «Parlaphon» de que aqueles nossos amigos são aqui represen-

conhece, que chegou já sem vida ao banco do hospital de S. José. O Tivemos ocasião de assistir a cadáver foi removido para o Neuma audição de pura música clas-sica, religiosa e ligeira que nos deu a ilusão absoluta de escutarmos as famosas orquestras e assistir-mos á A uma enfermaria do hospital exibição dos grandes consagrados artistas, e de ouvir-mos em ritmo admiravel as nossas canções popu-

Aborrecidos das ranfenhas e arripiantes exibições de gramofones que surgiram no nosso país como uma praga, ouvimos com reigiosa atenção e com entranhado carinho de arte a exibição feita no «Broadcast» tão perfeita e nitida era a reprodução onde não se presentiam sons adevnticios se mantinha claramente timbre desde os registos mais gráves até aos sons mais agudos e de mais dificil exe-

Ouvi uma execução num «Broadcast», é assistir a um autêntico e verdadeiro concerto de sumidades

Não conhecemos aparelho mais perfeito e mais completo.

Finda a execução do program os srs. Alfredo Almeida & Irmão que são tambem representantes dos famosos candieiros «Petromax», ofereceram aos representantes da Imprensa, uma taça de «champagne» que deu motivo a brindes de saudação actividades e inteligencia daqueles comerciantes.

Nessa ocasião o sr. Manuel Fernandes que é representante dos vi-nhos do Porto «Morgado» ofereceu aos jornalistas presentes várias garrafas do precioso vinho de que ê representante no Norte de Portu-

Pelas deferencias tidas como re-presentante da «Gazeta de Coimbra» aqui deixamos exarado o nosso reconhecimento.

Arcebispo Primaz

Amanhã comemora-se o aniver-sário da Sagração de S. Ex.* Rev.** o Senhor D. Manuel Vieira de Matos, Venerando Arcebispo Primaz.

Roubo

Participou na Policia de Investi-ração Criminal, o comerciante sr. Domingues da Conceição, da Praça Municipal, que Augusto José de Moura, solteiro, marchante, do Campo da Feira, entrou no seu estabelecimento, ontem, pelas 21 horas e lhe roubou duma gaveta, a imporelementos respeitantes á produção tancia de 100500.

Transgressões

Ontem, a brigada de agentes da Policia de Investigação autuou Januário da Silva Brito, da freguesia de Movalinha, Povoa de Varzim, e Augusto Fernando Junior, da cidade do Porto, por transgredir o regulamento da sinalização e Augus to de Almeida, da rua Nova de Santa Cruz, de Braga, por excesso de velocidade.

«Chauffeur» indocumentado

gais, reuniu a Comissão Adminis-trativa da Junta Geral do Distrito A Polícia de Segurança, captoem sessão ordinária na pretérita rou ontem, o capitalista sr. Augus-to de Almeida, residente na rua No-Resolveu contribuir com 250 va de Santa Cruz, desta cidade, por escudos para o Jardim Municipal da Figueira da Foz, para auxiliar a Biblioteca instalada naquele Jarandar guiando um auto, sem as do cumentações necessárias.

Fiscalização rigorosa

O capitão sr. Gonçalves da Silva, ilustre comandante distrital da Polícia de Segurança, comunicou hoje, aos «reporters» que vai mandar os seus guardas procederem a uma rigorosa fiscalização aos géne-ros alimenticios, fabrico de pão e seu pêso.

Regedores

Foram nomeados por alvará de hoje, do ilustre chefe do distrito, para exercerem o cargo de rege dores das freguesias de Altais, do concelho de Vila Nova de Famalicão e de Crespos, deste concelho, respectivamente, os srs. Joaquim Marques da Cunha e João Manuel

Menor apedrejada

Passava ontem, pelas 17 horas na rua das Gavicivas, Rosa da Cunha, de 45 anos de idade, quando o menor Manuel Pereira Barreiro de 16 anos de idade, filho de José Maria Barreiro, da rua dos Gatos the arremessou com uma pedra,

Foi receber curativo ao Hospi tal de S. Marcos.

Um larápio

A Policia de Investigação Criminal, capturou ontem, António Afonso, de 20 anos de idade, da Covilha, é acusado de haver roubado a quantia de 450800 a José Placido da Silva, do logar do Souto, da freguesia de Adanfe.

Revistado na esquadra policial foi encontrado num dos bolsos do fato do larapio, a quantia de 100800 e um relógio de niquel.

"Queixou-se na Policia de Inves tigação Criminal Abel Peneira, residente no logar dos Galos, da freguesia de S. Lazaro, contra Maria Rosa, esposa do 2.º sargento Ri-beiro, ali residente, por insultar constantemente sua esposa.

Incendio localizado

No prédio da rua de S. Geraldo. habitado pelo tenente sr. Anibal Rodrigues de Abreu e propriedade do sr. Silva Junior, manifestou-se hoje, pelas 8 horas, um principio da Ponte,

Compareceram tambem ali os

Atletismo

No sabado e domingo realizamse as provas de atletismo organizadas pelo Sporting Club Figueirense, estando inscritos o Academico do Porto, Escola de Educeção Fisica de Alcobaça, Anadia Football Club, Associação Academica e Sport Club Conimbricense, de Coimbra, Associação Naval, Gim-nasio e Sporting, da Figueira. São disputadas 4 taças e o juri epresidido pelo sr. dr. Salazar Car-

Na Figueira da Foz

reira, conhecido desportista. O programa das provas é o se-

distrito, pela Comissão Administra-tiva da Câmara Municipal da Povoa Hoje, Eliminatórias 80"; saltos de Lanhoso, a acta em que foi reem altura; Eliminatórias 3X300 Lançamento de dardo; Estafetas solvido agradecer ao sr. Ministro das Finanças, o decreto que isentou 2/1000; Eliminatórias 83 barreiras Saltos á vara ; Eliminatórias 300. quela corporação administrativa do pagamento da contribuição de

A'manhā, final, 80"; Lançamen to de peso; Final de 83 barreiras Final de 1000 metros; Final de 3X300; Lançamento de disco; Final de 300"; Saltos em comprimento; Final de 3X8o.

organiza no seu campo do Arnado.

via ser disputado em 10 assaltos.

Ecos da Sociedade

D. Aida de Oliveira Sargaço.

D. Maria Prudencia Serras e

O menino Anibal José Mendes

Ginia Brandão dos Santos Viegas,

filho do dosso amigo sr. dr. Aure-

Partiu para Traz-os-Montes o sr. dr. Afonso Pinto.

Para Tovim de Midões o sr.

Para Gois o sr. dr. Mario Ramos

Para Entre-os-Rios o sr. José

Para o Douro a sr." D. Maria de

Para a Figueira da Foz os srs.

De Arazede para Entre-os-Rios

De Vidago o sr. Alberto da Fon-

De S. João do Campo a sr.ª D.

Partiu para a Trofa o nosso ca-

marada de redacção António Cruz.

Camara Municipal

das em sessão da Comissão Admi-

nistrativa da Camara Municipal de

Coimbra, do dia 14 de Agosto de

1930 : Deliberou adjudicar a J. Ducas-

ae, de Lisboa, a construção de uma ponte em béton de cimento arma-

sobre o Rio de Ceira no lugar

Cabouco, pela importancia de

- Tomou conhecimento de um

oficio da Junta da freguesia de

Ceira, em que esta comunica que

tem em seu puder a importância

de 14.000\$90 que se destinam a au

xiliar as despêsas com a constru-

portamento moral e civil de dois

ração de dois pavilhões para o Mer-

tos para construção e reparação de

FALECIMENTOS

Maria Carlota Deslandes

Gonçalves

Na residencia de seu tio, o dis

tinto clinico e nosso amigo sr. dr.

Armando Gonçalves, á rua Alexan-

dre Herculano, faleceu ontem viti

mada por uma febre tifoide, a inte-

Pereira Gonçalves, de 5 anos de

do sr. Gil Pereira Gonçalves, ins-

pector do Ministerio da Agricul-

pressão do mais profundo pesar.

cado de D. Pedro V.

Atestou ácerca do bom com

- Aprovou o projecto de alte-

- Deferiu vários requerimen-

ção da ponte sobre o Rio Ceira.

Resumo das deliberações toma-

Gonçalo Cristovão de Meireles e

sr. dr. João Constantino.

Aniversários

liano Viegas.

Maria Simões.

esus Santos.

apitão Donato.

Berta Saraiva.

85.000\$00.

Fazem anos, hoje:

partidas e chegadas

Francisco Rodrigues.

Ciclismo

Box

Realiza-se, no dia 31 do corren te, uma grandiosa peregrinação a Montanha do Sameiro, que será an Ginkana de bicicletes tecedida de uma novena, que se ce-Foi adiada, para data a fixar oporlebrará na Igreja do Populo. tunamente, a ginkana de bicicletes que o Sport Club Conimbricense

Evitando os desastres nas passa gens de nivel

Enviou ao chefe do distrito, sr. D Miguel Catañie, de Palma de Mallorea, uma descrição de um aparelho do seu invento que julga evitar os frequentes desastres da passagens de nivel.

Pelo seu invento o próprio com poio que avança, cerra ou abre a distancia que se queira, as cance las das passagens de nivel. — C.

De Santarem

13 DE AGOSTO. - O comando da policia mandou por em liberda de a cigana Maria da Piedade «Ani neira», aquela cigana que ha dia ludibriára Mariana de Jesus e sua sobrinha Mariana Ribeiro de Jesus apanhando-lhes um cordão doiro aneis, dinheiro e roupas, com a promessa de que curaria uma filha da primeira victima, atacada de tu berculose. A « Anineira » foi presa ha dias em Montijo, mas como se resolveu indemnizar as duas vi garizadas, foi posta em liberdade, mediante 3.000\$00 de indemniza-ção sendo seu fiador em 1.260\$00, o cigano José Paulo Rodrigues Chato. Tambem foram soltos uma filha e nora da « Nineira ».

-Respondeu em tribunal coléc-tivo José da Costa «O Prior» ga-tuno de largo cadastro e José Lopes Caixa, naturais da Chamusca, arguido pelo crime de receptado nos roubos por aquele praticados. «O Prior» foi condenado em 8 anos de Penitenciaria ou na alternativa de 12 de degredo em pocessão de 1.º classe, împosto de justiça e indmnização aos queixosos e cumprida a pena será entregue ao governo. O Caixa foi absolvido por alta de provas, tendo contudo so

frido 7 mêses de prisão preventiva.

—A Camara Municipal, resolveu fazer-se representar pelo presidente na inauguração da ponte do Sorraia, em Coruche e aceitar o pedido de demissão do médico municipal em Alcanede, dr. Abilio Lopes Gomes.

Ao meio dia, quando uma bateria do Grupo a cavalo n.º 2 regressava duns exercicios, o soldado servente n.º 23, Manuel Batista, foi atingido por um coice dum cavalo quando se desmontava duma viatura, sofrendo um fundo golpe no maxilar inferior e forte contusão no peito. Foi transportado nama camionete ao hospital militar, onde ficou em tratamento.

14 DE AGOSTO. - Hoje des tarde, cerca de 50 rapazes empregados no comercio, organizaram uma regata no rio Tejo, em frente do Alfange e por fim apeteceu-lhes omar banho, dentre os quais José Caetano, de 16 anos de idade, filho do sr. Joaquim Caetano, co-merciante e de Deolinda Caetano.

O infeliz rapaz foi acometido duma congestão, submergindo-se apos o pedido de socorro. Ainda deligenciaram salval-o com uns barcos, mas não foi encontrado. Os pais ao terem conhecimento do infortunio do filho ficaram como

A triste noticia correu rapidamente em toda a cidade, lamentando toda a gente a desdita do rapaz. -Vai criar-se uma escola na ção do comandante de secção. - C.

TRIBUNAIS

JULGAMENTOS Foram marcados os seguintes

ulgamentos correccionais: Para o dia 16 do corrente: An-

tónio Loureiro, padeiro, desta cidade, por abuso de confiança. João Ferreira Roque, empre-gado comercial, desta cidade, por

abuso de confiança. Julio Cardoso, desta cidade, por furto.

— Maria Candida e António de

Matos, da Cova do Oiro, por terem achado vários objectos que não entregaram ao seu dono. Para o dia 19: Firmino dos Santos, trabalhador, de Viseu, sem residencia certa, por resistencia á autoridade, injurias e embriagues.

Para o dia 30: Adriano Aniceto, João Gaspar das Neves, Clotifde da Conceição e Camilo Rodrigues Vi-dal, todos de Coimbra, por furto. No dia 10 de Outubro foi mar-Figueira da Foz za-se no Coliseu Figueirense a segunda corrida da época, actuando cada a continuação do julgamento notáveis amadores e artistas. D. de António Mendes, de Rios Frios, loão e D. Alexandre de Mascare-

por ofensas corporais. Para o dia 20 de Outubro foi nhas, são os cavaleiros. Bandarilham além do notável marcado o julgamento de António José, do Loureiro, Cernache, por matador espanhol Facultades e do novilheiro Cordovez, os portugue matar à paulada, em 22 de Feve-reiro ultimo, José Vicente. ses Alfredo dos Santos, Ivo Borba José Barracho, António Dias, An-

A Gazeta de Coimbra gelillo e Cantillana. vende-se em Santa Clara na Os forcados são os arrojados amadores de Santarem que teem por cabo o destemido António de Sapataria Ferreira, Avenida Abreu.

de incendio, derivado ás faúlhas do fogão, que foi localizado de pronto pelos Bombeiros Voluntários de Braga.

Moticias

Dc Lisboa

Ministro da Marinha Partiu para as Pedras Salgadas.

com demora de alguns dias, o sr. Ministro da Marinha.

Promoções

Vão ser promovidos a capitães de mar e guerra os capitães de fra-gata srs. Mariano da Silva e Marques de Figueiredo.

Conselho Nacional de Turismo

Reuniu hoje o Conselho Nacional de Turismo que, entre outros assuntos, resolveu não conceder subsidio pedido pela Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz.

Emissão de obrigações

orisou uma emissão de obrigações á Companhia Electrica Portuguesa. Liceu D. João de Castro

O sr. Ministro do comercio au-

Foi nomeado o sr. dr. Joaquim

Um novo triunfo de José Santa Carlos de Sousa, para reitor do li-José Santa, o campeão nacional ceu D. João de Castro. de box, categoria pesados, acaba de obter o seu segundo triunfo em

Merito industrial

O nosso campeão abateu, ao ter-O ministro do Comercio propoz ceiro assalto, o pugilista americano Al-Scherring, num combate que dea concessão do grau de oficial de mérito industrial ao cidadão espanhol D. Juan Garcia.

Sargentos licenceados

O Ministro da Guerra determi nou que os comandantes das uni dades arquivem, não lhe dando seguimento, as pretensões dos sar-gentos dos quadros permanentes do serviço geral ou dos serviços especiais na situação de licenciados ou de reserva com idade su perior a 35 anos, que peçam para voltar á efectividade, por tais pretensões serem contrarias ao artigo 47.º do decreto da serie 579.

interesses de Leiria

O governador civil de Leiria, esteve hoje nos ministérios do Interior, Finanças, Instrução, Agricul-tura e Guerra e na Direcção geral dos edificios e monumentos nacionais, tratando de vários assuntos que interessam ao seu distrito.

Uso e porte de arma

O «Diario do Governo» deve publicar muito brevemente o novo decreto sobre o comercio de importação e detenção do uso e pore de armas, sendo posta á venda simultaneamente, pela Imprensa Nacional a separata do referido diploma.

Do Porto

O desialque de 4:200 contos

Continua a ser acaloradamente discutido o desfalque de 4:200 contos praticado por um estrangeiro. A policia investiga.

A serie tragica

Em Gaia, uma camioneta, foi de ncontro a um automovel. Houve três feridos um dos quais furriel le artilharia 5, que recolheu ao

Hospiial Regional. Os outros dois recolheram a suas casas.

Ministros em viagem

No proximo domingo chegam a Gaia, seguindo depois para de Varzim, onde vão assistir ás bri-de Nossa Selhantissimas festas de Nossa Senhora da Assumpção, os srs. Pre-sidente do Ministério e Ministro do

Da Povoa, os citados membros do Governo seguem para Viana do Castelo, onde vão assistir ás tradicionais festas da Agonia, que este ano serão revestidas do maior bri-

Pessoal dos tabacos

Na Associação Comercial, reuniu hoje em grande numero o pessoal da Companhia dos Tabacos de Portugal, para apreciar a sindicancia que está a ser feita ao Inspe-ctor Geral dos Tabacos. No decorrer da sessão foram feitas gravissimas acusações ao Inspector, resolvendo-se que se peça ao governo a imediata demissão de tal fun-

Ademar de Malo

Continúa no mesmo estado, encontrando-se internado no Hospital da Misericordia, o sr. Ademar de Melo, consul geral do Brasil nesta

Ao Hospital tem acorrido inú-

Camara Municipal Sob a presidencia do capitão sr. Brandão, vice-presidente da Co-missão Administrativa, reuníu hoje, em sessão ordinária, a Camara do

Entre outras deliberações foi exarado na acta um voto de lou-vor ao distinto medico de S. Vicente da Beira e grande benemé-rito sr. dr. José Maria Pacheco e Silva Lemos, pela oferta de 5 contos ao Colégio dos Orfãos.

Foi lido o balancête que acusa um saldo de 1.038.138\$25.

Ontem o termómetro marcou, o sol, 64°, I!!

Pois, apezar desta formidavel temperatura o consumo de gêlo e bebidas geladas foi muito reduzido. Os criados nos cafés e cervejarias, não tiveram mãos a medir.

A afugentar as moscas que, aos cardumes invadiram todas as casas, talvez fugidas ao calor in-

Quem fez bom negócio foram os vendedores... de pós de Kea-ting, os tais «pozes» que matam baratas, pulgas e percevejos que ontem teriam tido o seu dia grande se não fosse o tal preparado...

Jardim da Manga

A Camara Municipal vai proceder á limpesa do Jardim da Manga acabando com aquela vergonha que ha muito ali se patenteia. Com-quanto tais atribuicões não pertençam á Camara, ela bem merece os nossos mais vivos aplausos por tal resolução. Acima de tudo o bom nome da cidade. Muito bem.

Trasladação

Foram ontem trasladados para jazigo de familia no cemitério da Conchada os restos mortais de António Rebelo da Mota Arnaut, falecido, em Mafra, em 1901.

ressante Maria Carlota Deslandes Por desobedencia á policia foidade, filhinha muito querida da sr. D. Maria Matilde Deslandes e ram presos Carlos dos Santos Queiroz, de Semide, e Antonio Rodrigues, de 45 anos, de Melgaço, e por embriagues Adelino de Abreu, de

Coimbra, sem residencia certa. O funeral da desditosa criança, - Tambem foram presos: José que era o enlevo de seus pais, rea-Mateus, proprietário, de Alcouce liza-se hoje pelas 9 horas para a Condeixa, e Eduardo de Almeida Estação Nova, seguindo o cadaver empregado no comercio, da Régua no «rapido» da manhã para Lisboa e residente em Santa Clara, ambos em vagon armado em camara arpor agressão a mulheres; Carlos Fernando Simões Gomes, desta ci-A toda a familia enlutada apredade, por desordem, e Manuel das senta a «Gazeta de Coimbra» a ex-Neves, de Goes, por desobediencia á policia.

O dia de ontem

A corrida de toires, ámanhã, na Apesar do excessivo calor que ontem esteve, o areal do Mondego, e o Choupal, estavam á noite coalhados de familias a saborearem os

Pol cia de Investigação Criminal

Entrou ontem no goso de 15 dias de licença o director da P. I. C. sr. dr. Beça de Aragão.

Ourivesaria Vilaça

Por despacho do Juís da 2.º Vara Civel foi dada posse ao sr. Fran-cisco Vilaça Novais, da loja do predio pertencente ao sr. Alipio Coim bra, na rua Ferreira Borges, onde primitivamente estava estabelecido com a sua ourivesaria.

I Centenário da Faculdade de Farmácia de Madrid

O governo espanhol convidou o nosso governo a fazer-se represen-

tar nas festas comemorativas do I centenario da Faculdade de Farma-cia de Madrid, que se realizam de 23 a 30 de Novembro. N. da R. — Uma nota interessante: a Faculdade de Farmácia mais antiga da Peninsula, é, julgamos, a de Colmbra, pois foi fundada no reinado de D. Sebas-

tião. Chamava-se então a Faculdade de Botica. Como se sabe, tambem, a nos-

Quem mandou matar Obregon? MEXICO, 15.—O ex-presidente da Republica, sr. Fortes Gil, pronunciou um discurso, atribuinlo a morte de Obregon ao chefe do trabalhismo, D. Luís Inorones.

7. Kecenseamento Geral da População

Estas declarações provocaram enorme sensação. — C.

Na ultima nota publicada sobre os elementos colhidos do Recenseamento de Fogos, deste conce-lho, deixou de se dizer que do mesmo consta que, neste concelho, existem 2:188 fogos cujas divisões de que se compõem não teem ja-

festas e Romarias

Nossa Senhora da Ascenção

MOGOFORES, 14-Na visinha freguesia de Ancas, realizam-se com grande solenidade nos próximos días 17 e 18 do corrente os festejos a Nossa Senhora da Ascenção, havendo 2 musicas, a de Fermentelos e a de Infantaria 19, de Aveiro, arraial, pavilhões e foguetes. Haverá procissão, como de costume. — C.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimezato do depositário a Casa A.B.C. — na Avenida dos Aliados

sa Faculdade foi extinta ha très

Do Sorto

A «Domus Municipalia»

Ao cimo da nossa mais elegante artéria do Porto, a Avenida dos Aliados, está em construção o novo edificio da Camara Municipal, de sumptuosa arquitectura, maravilhosamente executada em puro granito pela nossa «Coperativa dos Pedreiros portuen-

Não pômos duvida em afirmar desde já, que o novo edificio da «Domus Municipalis » seria não só pela sua magistral concepção arquitectonica como ainda pela grandiosidade artistica da sua realisação, um dos mais sumptuosos edificios do País, da Peninsula até, mas...

Ha sempre um «mas», malcreado, irreverente, mas duma eloquencia que admite protestos a afirmar qualquer coisa, que pode ser muito boa mas que, como no nosso caso, tambem pode ser muito desagradável.

- Mas quê?

Continuando aquele periodo interrompido por tão grosseiro «mas»... berramos com toda a força dos pulmões que tudo aquilo é muito lindo, grandioso mas que - cá está novamente o «mas» - pelo caminho que as obras executadas a passo de anginho, nem lá para as novas calendas gregas teremos o edificio -Não é verdade isso, senho-

res édis da «Domus» portuense? E se «aquilo », com geitinho, claro, levasse um empurrão mestre, de molde a activar os respectivos trabalhos e, implicita-

mente, a concluir dentro do mais breve espaço de tempo a mal fadada obra?

- Não seria bonito, isso? - Não seria, ilustres senho-

RECOVERED TO THE

res da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Porto? - Seria, seria...

»Lelo Universal»

Acaba de ser distribuido o 7º fasciculo do monumental «Lelo Universal», Dicionario Enciclopedico, editado pela importante Livraria Chardron, da rua das Carmelitas do Porto, sob a direcção de João Grave (Portugal) e Coelho Neto

(Brasil).
O fasciculo em referencia con-

1891 vocabulos (Atolólrico-Baena); 127 gravuras; 2 éstampas de quadros célebres; 2 estampas a cores, das Aves. Aspecto grafico - como sem-

pre — admiravel, honranda as ofi-cinas da Casa Lelo & Irmão e a in-

«Enciclopedia pela Imagem» «A Italia»

LE dedicada ao país da arte e da beleza o ultimo numero da «Enci- Os ciernos sortelos clopedia pela Imagem», a utilissima e interessante publicação da importante casa editora de Lelo & Ir-

mão, Ltd. Nas 64 paginas da sugestiva brochura que temos diante de nós, visiona-se todo o passado e toda a grandeza presente da Italia moderna, focada sobre todos os aspectos porque pode conhecer-se uma grande nação e um grande povo.

A descrição do país, a sua historia, os seus recursos naturais, o estado da sua agricultura, da indus tria e do comercio, o seu poder militar e naval, os costumes do povo, as riquezas artisticas e monumentais, o futuro economico da Italia e o seu valor como potencia mediterranea, tudo perpassa em ra-pida síntese sob os olhos do leitor, documentado com cerca de 100 fotogravuras muito nitidas e sugesti-

A tradução do texto, muito brilhante, honra o nome do ilustre escritor sr. dr. Joaquim Costa.

A apresentação grafica do pequeno volume nada deixa a dese-

jar, fazendo honra ás oficinas da casa Lelo & Irmão, Ltd.

Consul do Brasil

Causou a maior impressão na cidade a lamentável ocorrencia que vitimou o sr. Ademar de Melo flustre consul do Brasil no Porto Sobre o triste acontecimento correm os mais disparatados boa-tos, chegando a relacionar-se com um desfalque de monta praticado por uma ainda publicamente des-conhecida autoridade consular, o gesto enlouquecido do sr. Ademar de Melo, que era geralmente esti-mado nesta cidade.

O estado do ferido, ha hora em que escrevemos, embora grave, há, de certo modo, esperanças de sal-

Ao Hospital tem ido inúmeras to 13.309, entregarem as suas de-pessoas de todas as categorias so-clarações na secretaria do Regiciais informar-se sobre o estado do mento até 31 do corrente.

Intendente da Polícia

O sr. tenente coronel Mousinho de Albuquerque seguiu hoje no rapido para Lisboa.

Na gare de B. Bento estiveram a despedir-se de s. ex. o sr. governador civil do Porto, sr. coronel Nunes da Ponte, major Raúl Tava-res, comissário de Polícia etc.

midro-avião

Evolucionou hoje sobre a cida-de um hidro-avião da base de S. Jacinto, Aveiro.

O vòo foi presenceado com muito interesse, pela pouca altura a que deslisava o aparelho.

15 de Agosto

do amigo, dr. Carlos Cal Brandão que teve na gare de S. Bento uma

semanario «Humanidade», tem sido

ter dirigido insultos injuriosos. afectuosa e concorrida recepção. O ilustre director do brilhante

muito cumprimentado. Falecimentos

Faleceu o sr. Mário de Campos da Costa Braga, comerciante, sobri-nho do nosso colega da « Gazeta de Coimbra », Eurico de Campos, quem endereçamos sentidissimos

N. da R. — Ao nosso distinto camarada, as nossas mais sentidas condolencias.

Incendio

Na madrugada de ontem decla-rou-se um violento incendio na fá-brica pertencente à firma Sarsfield & C., á Rua 9 de Abril.

O fogo desenvolveu-se com in-tensa actividade, ameaçando consumir todo o corpo do edificio.

Graças ao primoroso ataque, porém, dos nossos Bombeiros Municipais e Voluntários, que pronta-mente compareceram no local do sinistro, o incendio dentro de minutos era totalmente localizado.

No local compareceu tambem todo o pessoal disponivel da 19.º Esquadra que prestou relevantes servicos na manutensão da ordem.

Os prejuizos, que são importan-tes, estão cobertos por uma com-

Foi preso pelos agentes Arnal-, Alirio e Veloso, o industrial José Mendes Ribeiro, acusado, como noticiamos, de ser o principal autor da quebra fraudulenta da conhecida firma de Pevidem, Mendes Ribeiro, a qual, como noticiamos tambem, suspendeu a laboração das suas fabricas com o passivo de 15 mil contos.

O preso foi já removido para Guimarães.

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no

Raul Vieira de Castro, empre-gado comercial, da rua de Ramal-de do Meio, para averiguações de

- António Duarte Rosas, car-— Antonio Duarte Rosas, car-queijeiro, da rua da Corticeira, por infracção ao código do pé descalço. — Joana de Oliveira Ruda, pei-xeira, da rua Herois de França, por dar fuga a um preso. Esta reco-lheu á cadeia de Matosinhos.

Lares desayindos

Carolina Rosa, da rua de Santa Catarina, 734-3.º, queixouse á poli-cia contra o seu marido, Manuel da Silva Maia, por este a haver abandonado com duas filhas e, ainda, a

ter ameaçado de morte.

— Tambem se queixou: Rosa da Conceição, do Monte da Lapa, 80, contra o seu marido, José Joaquim Nunes, da rua do Freixo, 1413, declarando que se encontran-do separados há já 3 mezes, acusa-o de constantemente a perseguir e a ameaçar da morte, supondo a queixosa que ele ande munido dum revolver para satisfazer o seu inten-, ainda, de se recusar a entre gar-lhe roupas de seu vestuário. Averigua-se.

O sr. Carlos Negreiros Soares, da rua 31 de Janeiro, 61, queixou-se á policia contra A. A. Pontes, com escritório de lanificios na rua do Corpo da Guarda, 29, acusando-de se recusar a fazer-lhe entrega dum corte de fazenda que lhe coube por sorteio organizado por aquê-le. Há dias registamos aqui, outra queixa contra o sr. Pontes, por igual proeza.

As boas macs...

A sr.º Maria Joaquina da Silva, da rua do Bomjardim, 966, casa 8, participou á policia que, Noemia da Costa Afonso, se havia ausenta-do para Lisboa, á Calçada de S. Vicente, 46, deixando abandona-dos dois filhos, que a participante teve de tomar conta deles. A sr.^a Joaquina da Silva, pede providen-

Reclamando a soldada

Emilia Ferreira da Rocha, da rua Serpa Pinto, queixou-se a poli-cia contra Albertina Pereira da Costa, da rua de Vila Estrela, por esta se recusar a pagar a soldada a uma sua sobrinha de 12 anos, de nome Maria Engracia de Jesus.

Reclamando a mobilia

Palmira Rosa da Costa, da rua da Costa Cabral, 191, queixou-se contra Alfredo Leal Monteiro, da rua do Paraiso, 290, porque tendo lhe confiado varias peças de mobi liario, este se recusa a entregar. A policia averigua.

Noticias militares São por este meio convidados os primeiros cabos serventes do Regimento de Artilharia Ligeira n.º que se encontram licenceados e ue desejem servir na Provincia de Moçambique nos termos do decre-

Delo hospital

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram levados ao hospital;

Alcino de Sousa Ferreira, das Escadas do Barredo, 42. - Guiomar Moreira, da rua do

Amparo, 35. — António Pereira, da rua de S. Bento da Vitória, 62-2.º, ficando - Joaquina Pereira Borges, da

rua de Barros Lima, 882, casa 7. Recolheram todos a suas casas por o seu estado não ser de gravi-

para o tribunal

A P. I. C. enviou ao poder ju-Regressou ao Porto, no rapido da poite de ontem, o nosso presa-

Non Conna de Dets. 40

do Triunfo, 202, acusando-a de a ter ameaçado de morte.

—Aurora de Mélo, do logar de Arroteia, Asperéla, contra Loduvina de Almeida Ramos, do mesmo logar, por a ter insultado com palescre injuntos en contra com palescre lavras injuriosas.

-Delfina Rosa, da Rua Gonçalo Cristovão, 198, casa 8, contra a sua visinha, uma tal Ana, por esta lhe

Carta da Figucira

A primeira corrida

Realizou-se no passado domin-go a primeira corrida desta epoca, no Colizeu Figueirense, tendo a li-de decorrido com entusiasmo.

Simão da Veiga Junior, Custodio Domingos, Agostinho Coelho e Alfredo Santos, tiveram as honras da tarde, bem como o grupo de forcados de Manuel Burrico, que foi de uma valentia e arrojo admi-

A casa, boa.

A segunda corrida no domingo Depois de ámanhã tem lugar segunda corrida, com um excelen

Entram nela notaveis artistas e amadores, sendo o «cartel» assim constituido:

Cavaleiros: — D. Alexandre e D. João de Mascarenhas.

Espadas: - O notável matador Francisco Peralta «Facultades» e José Garcia «Cordovez».

Bandarilheiros: — Alfredo dos Santos, José Parracho, Antonio Dias, Ivo Borba e os espanhois

Cantilhana» e «Angelillo», peões dos espadas. O grupo dos forcados é consti-O grupo dos forcados e constituido pelos arrojados amadores de Santarem Antonio Abreu (cabo), Jaime Alves, Manuel Moura, Julio Nepomuceno, Julio Salgado, Clemente Pínto e Joaquim Abreu.

Os preços foram reduzidos, cus-

tando o «Sol» 5\$00.

Liga dos Combatentes

No Casino Peninsular, um grupo de senhoras, auxiliado por alu-nos do Colegio Militar aqui em fê-rias, fez uma distribuição da poesia da poetiza sr. D. Maria de Jesus-«Sentido» —, revertendo o produto a favor da Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na Figueira.

Aviação

Ante-ontem «amarissou» no rio o hidro-avião n.º 46 da base de S. Jacinto, que depois levantou voo naquela direcção.

Os submarinos

Ante-ontem ancoraram na baía de Buarcos os nossos submarinos «Hidra» e «Golfinho» que dali largaram para Lisboa ontem de ma-nhã, onde chegaram á tarde.

Banda de Salamanca Chegou na terça-feira á Figuei-ra a Banda Militar de Salamanca, que teve na estação um carinhoso acolhimento por parte da populacão da cidade, entidades oficiais, Banda do 20, etc., sendo estranha-vel que nenhuma das filarmonicas locais lá estivesse. Sabemos que foram convidadas para isso e portanto mais estranhável é tal proce-

A Banda Militar deu os anunciados concertos no Casino Peninsular, sendo muito aplaudida Na quarta-feira foi-lhe ofereci-do um passeio de automóvel á Serra da Boa Viagem.

Os componentes da Banda salamantina, retiraram muito bem impressionados da Figueira.

Em 17, 24 e 31 do corrente mês realizam-se na Carreira de Tiro da Figueira, os Campeonatos Regionais das Beiras.

São organizados pela S. T. 13 (G. C. F.). - C.

De Seixo da Heifa

Uma criança algemada pela mãe

13 DE AGOSTO - Foi hoje encontrada próximo do rio Mondego uma criança de 8 anos de idade algemada pela mãe, Rosa da Cunha do logar das Seixas, desta fregue sia. Já por várias vezes a tem ameaçado com o crime de morte. Pedem-se providencias para este caso tão pouco humano.

Pessoais

Chegou a esta vila, onde vem gosar a sua licença, o sr. Mario da Costa, divisor telegrafo-postal em

AGOSTO, 14—Mogofores, situa-do no centro da Bairrada, quer co-locar-se ao lado das terras civilizadas e assim sendo já um centro mportante pela sua estação da C. P. os vários estabelecimentos e alguns importantissimos como os grandes armazens da Companhia União Fabril da qual é gerente o meu particular amigo José Alves da Cunha, os armazens dos ses. Faustino Pereira & Brandão, do Sindicato Agricola, Manuel Maria Ferreira Gonçalves & Filho, Cle-mente Simões e Fábrica de Serração do sr. Guilherme Martins & Filhos, quer ainda inaugurar no pri-meiro domingo de Setembro dia 7 o seu mercado, aonde se encontrasr. José de Andrade, cavalheiro ac tivo e compreendedor. O local já se encontra areado e asseiado e oxalá que tenha condições de vida tal empreendimento.

A Estrada Nacional de 2.º n.º 50 próximo do local também se encontra ligeiramente reparada mas a expensas da junta o que não está certo, para o que chamamos a atenção de quem de direito.

Tem havido grande procura
de vinho, o qual sobe de preço.

 Nos ultimos 3 dias, tem feito



Quereis viajar com segurança, economia e comodidade? Usai Pneus Fisk

O PNEU SEM RIVAL Todas as medidas em depósito

De Montemor-o-Velho

AGOSTO, 12 - O dia 10 do corrente foi de grande regosijo para o povo desta vila, comemorando mais um aniversário da célebre ba talha denominada do «Abade João» que refulge nos anais da nossa hisdue retuige nos anais da nossa ins-tória qual estrela de primeira gran-deza que teve como protagonista a pretendida traição de Garcia Janes, a bravura e a religiosidade do Abade, e a fidelidade dos que o acompanharam.

Torna-se grato e até um dever não olvidar um passado glorioso imortalizado pelos nossos historia-

A natura e as aves parece haviam partilhado da festa; o dia raiava como que sorrindo, nas heras cingidas á vetusta fortaleza tremulava o rócio matutino, e ao som festivo dos sinos, as aves que ali se acoutavam, saíram voacejando e chilreando em volta do castelo como que saúdando-o; e, pouco depois a filarmónica da vila, junto das muralhas soltava as suas harmonias como que tentando despertar esses herois, restos dos quais, talvez quem sabe? a pouca distancia estejam soterrados nos escombros de alguma parede, e se fôsse possível dar-lhes o sôpro da vida, a sua dextra novamente empunhariam a espada em defeza desse torrão conquistado palmo a palmo.

Ao celebrar a missa na Igreja dos Anjos, o reverendo pároco Nu nes Pereira fez uma alusão á glo riosa data, com proficiencia, de monstrando quanto para tal contri-buiu o sentimento religioso e he-roismo dos combatentes, tendo sido escutado com bastante interesse -No proximo dia 17 pelas 11

horas, no cemitério da Granja do Ulmeiro, proceder-se-há à trasla-dação do saúdoso José de Vasconcelos Sousa Nápoles, para o mausoleu que os seus amigos e admiradores ali lhe mandaram erigir E' de prever que o acto sej bastante concorrido prestando-s assim uma homenagem de grati dão a quem foi prestimoso, esque cendo-se de si próprio, para ser util a todos quantos solicitavam a sua valiosa protecção. Era o prototipo de velho português bem rela cionado e sem a menor reserva para qualquer adversário, que prova relmente apenas teria no campo

Do Espinhai

da política. — C.

13 DE AGOSTO - Na qualidade correspondente da «Gazeta de Coimbra» nesta vila, venho acla-rar uma noticia da Louza referente ao erime do «Esquio». A vítima não se chamaya Ade-

ino Madeira, mas sim Adelino La

deira e o julgamento foi adiado, não para o dia 27, mas para 24 de outubro, pelas 11 horas, Reputo esta aclaração impor-tante não vão as testemunhas faltar mais uma vez e o julgamento te nha que ser de novo adiado, como o foi agora por faltarem 4 testemu-nhas. Três delas estão ausentes no Brazil e uma que se encontra neste concelho não foi intimada e assim

não compareceu. Para o julgamento não ser adiado, foram apresentados ao ilustre agente do M. P. vários alvitres com

que não concordou. E' lamentável que tanta gente se desloque perdendo o dia, fazendo despesas em transportes e sem se atender a nada disso, não se entrasse num acordo para que o jul-gamento se realizasse. Isto pelo que diz respeito a testemunhas e advogados, não falando já em mais dois meses de cadeia que o supos

to réo terá de sofrer. — Há dias o professorado pri-mário deste concelho no aprazivel logar das Relvas, em volta duma mesa em sucolento banquete, estreitou mais e mais, os laços que

Resolveram reunir para o ano de novo e oxalá tenham bôa disposição e melhor apetite, e que continuem como agora, unidos para a vida e para o ensino. São os nossos melhores dese-

ARREDORES DE COIMBRA

Da Panasqueira

12 DE AGOSTO - Este logar que pertence á freguesia de Santa Clara, muito próximo de S. Martinho do Bispo, pois a estrada que rá de tudo um pouco. Este grande melhoramento deve-se á iniciativa términus a Cruz daquela povoação inteligente do presidente da junta, e a qual se encontra em pessimas condições de terraplenagem e se fosse reconstruída o povo poderia fazer o seu trajecto por ela e não pela estrada nova, porque lhe bene-ficiaria bastante no percurso do tempo quando vão á cidade.

Encontram-se no trajecto da estrada bastantes terrenos incultos que poderiam ser bem aproveitados para a sua urbanização, especialmente na quadra em que todos procuram casas para alugar, não as encontrando, visto que as poucas que aparecem são por preços fa-



são originados muitas vezes por um ataque agudo de dôres de cabeça. E verdadeiramente de alto valor, dispor em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradaveis. A sciencia farmacológica moderna creou o

Veramon-Schering

que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardôres. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Realiza-se no próximo domingo 17, pelas 2 horas da tarde na rua Antero do Quental n.º 32, pela retirada de uma familia para a capital, Bunetes e traccoes a venda constando de um importante recheio a saber: uma magni- Amenda te soes, agua e quintal, por fica mobilia de quarto, e uma de sala de visitas, várias cadeiras com fundo de sola, camas de ferro, camas de madeira, cadeiras, secretárias. três colchas de damasco, e vários objectos que estão patentes no acto do leilão.

O leiloeiro, Freitas

Gazeta de Coimbra,

PRECO DE ASSINATURA Cobranca mensal 6\$50 Trimestre 19\$59 Semestre 39\$00

Numero avulso :

Telo correio mais a estampilha Não se publica

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

Spalding, Preços iguais aos de Lis-

Curso de preparação para os quer dos cursos do Licen

Por um grupo de professores especializados de Ensino do Estado Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 16, na Rua Alexandre Herculano, 1, onde estes cursos se encontram já a funcionar.

一日下では アイドラストウストウスト Agua Salus (Yidago A melhor das aguas minerais

Primiada com Medalha de Ouro

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 830 COIMBRA

Costureira Precisa-se uma costureira bem habilitada. Paga-se bem na Alfaiata-ria Portugal, Rua Ferreira Borges.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da. rua da Moeda.

NA CASA DE

Jolio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO-COIMBRA para os 400 contos

A 16 de Agosto 100800 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada.

Arrenda-se no melhor local da Rua da Sofia, propria para barbearia ou escritorio. Para tratar, no n.º 123.

Caricira com dinheiro, perdeu-se do Mercado do lada da Avenida Sá da Bandeira.

Dão-se boas alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

Fogo Vende-se. R. Guerra Jun-B. S. A., 493 H.P., modelo 1928, em estado de nova, ven-de Francisco Gomes de Morais,

Quartes Alugam-se, sendo uminde-pendente, com ou sem moilia. Rua Quebra Costas, 11. Valle-10 o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético,

em construção, com oliveiras, pi-nhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.°. x-346 uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vale do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto a estrada do Norte, proximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte. Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º

andar.

Para tratar com Jaime Lopes
Lobo, Praça do Comercio, Coim-

100 contos Emprestam-se sobre hi-

Rua do ampare, 51. == LISBOA ===

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sories Grandes

Havaneza,

Visconde

Faz-se público que, por escritura de hoje exarada a folhas 27 da nota numero 269 do cortório no notário desta comarca, Dr. Augusto Máximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade por cótas que girava sob a razão social de « Simões Figueiredo & Companhia, Limitada, com séde e domicilio nesta mesma cidade e que havia sido constituída por escritura de 24 de laneiro de 1924, exarada a fôlhas 75 do livro número 212 do cartório do mesmo notário, e entrou em liquidação. para o que foram nomeados liquidatários os Senhores Doutor Joaquim Coimbra Correia Leitão e Manuel José Teles. Coimbra, 5 de Agosto de

O Notário, Augusto Má ximo de Figueiredo.

No domingo 17, ao meio dia, no Palácio da Justiça, na Rua da Sofia, proceder-se há á arrematação do trespasse do estabelecimento de padaria no Bêco do' Romal, 8 e 10 e Rua das Azeiteiras, 39 a 43 pertencente á falencia de João Simões de Pinho e no qual estão incluidos a armação e todos os utensilios e bem assim o direito ao amendamento das lojas dos referidos pre-

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sua sessão de 7 de Agosto corrente, deliberou de conformi dade com o Regulamento do descanso semanal no concelho de Coimbra, aprovado em 11 de Maio de 1911, fixar o dia de terça-feira para o descanso semanal destinado aos engrazadores.

Para constar se publica o presente e outros de igual

(22003年)

Coimbra e Paços do Con-O Presidente, Santos Ja-

cob.

Guarda-livres com longa prática, procura casa que lhe garanta estabilidade, ou toma conta de escritas. Ainda está colocado e dá referencias. Informa Farmacia Miranda. Te-

Fornece aos melhores precos do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para va-

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Pena-

Vendem se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27.

Arrenua-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, no qua-s-d

do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais boni-

tos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara - Telefones 162 ou 612. t-q-s

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º— D.to.



este ano, no campo, longe da vida intensa da cidade, dos afazeres, das preocupações...

A alegria das férias será eterna em fotos "Kodak"

Um "Kodak" 'é-vos agora indispensavel como, nunca!... E a Companhia Kodak põe a vossa disposição desenas de modelos simples, economicos e eficientes que podereis adquirir facilmente pelo, Sistema "Kodaki de Pagamentos por Aluguels

> «Brownies» desde 70\$00



e celeiro.

agua nativa.

Camara Municipal.

Nos estabelecimentos onde encontrardes esta placa, dar-vos-hão todas as indicações para a escolha do vosso «Kodak», que vos ensinarão a manejar em alguns minutos. Ali podereis adquirir Pelicula Kodak e todos os artigos «Kodak».

Relojoaria e Optica. Variado sortido de

Oculos e Lunetas

Adelina dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA. 3 — COIMBRA

Arrenda-se com casa de

Tem um grande pomar de

habitação, casa para caseiro

fruto, dezenas de oliveiras e

de Almeida, na Tesouraria da

Executa-se de momento ou em poucas horas,

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Tirma importante precisa de agen-

tes nas principais terras do país para a venda de vinhos do Forto e de mesa.

Mas respostas indicar referencias. 2 Resposta ás letras V. A. á Agencia

Kavas, rua Iá da Bandeira, 90 — Forto.

a tábrica mais importante e acreditada de Colmbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota,

Exportação para o Paiz, Ultramar

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite,

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

e Estranjeiro

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para

Jecos & Comp L.ds.

qualquer receita dos especialistas na

Relógios

de bolso

Despertadores

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

Automovel de praça

Ultimo Modelo 7 lugares

qualquer hora

GRANDE LUXO

Afonso de Melo

larangeiras, outras arvores de

Toma-se de arrendamento, nas proximidades de Coimbra. Sendo muito próximo de Coimbra, prefere se com casa Para tratar, com Joaquim de habitação,

Nesta redacção se diz o pretendente.



FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS

TRAÇAS TODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos Lusa Athenas, L.da, Castilho & Sociedade Poiarense de Mer-

earias, L.da, Farmacia e Drogaria ilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito economico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio - Coimbra e o sr. Adrians Teixeira Lopes Pampilhosa do Botão.

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Arrenda-se para qualquer Praça do Comercio, 43-45.

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nessos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oticialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga Rua da Sofia n.0 94 — Coimbra

Comercial de Portugal à venda

Pedidos ao depositario Coimbra Editora L.da — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra



Correspondente em Combre:

BASILIO KAVIER C'ANDRADE, SECCESSOS

Rus do Corpo de Daus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

brande Lasino Peninsular

Tiéneira da Toz

crvico de Restaurante

JANTARES, 15500 ALMOCOS, 12800

Serviço à lista de 1.a ordem

Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a lodas as pessoas que se destinem ao Restaurant^e

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia



que sem grande gravame no vosso orçamento, assegura o futuro dos vossos, pois lhes garante um subsidio de sobrevivencia de 10 contos por cada mil sócios, ou sejam 100 contos, quando, possivelmente muito em breve, atinja dez mil sócios

Entrada para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos Cotisações variaveis conforme as idades de inscrição. Peçam propostas e esclarecimentos:

Séde provisória: Rua Passos Manuel, 21-2.0 — Porto Telefone, 4750.

Agente em Coimbra : José Sebastião de Almeida Largo Miguel Bombarda, 35 e 37 - Tele fone, 251

na Companhia do SegurosFIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE AMURADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda dum gazómetro

Esta Companhia tem para venber, um gazómetro para acetilene, be 50 bicos be 28 litros, em óptimo estado de conservação, com dois geradores independentes, vedação hiórautica, filtro e entraba automatica da água, assim como alguns tubos de ferro galvanizado de 318,

ba respectiva canalização. Este gazómetro póbe ser visto pelos interessados na estação da Pampilhosa, e as propostas para compra bevem ser birigibas ao En-genheiro Chefe bo Serviço bo Momento e Tráfego, na Figueira ba

Figueira da Foz, 14 de Agosto de 1930. — Pelo Engenheiro Chefe do Serviço do Movimento e Tráfi-co, o Engenheiro Inspector Prin-cipal, Almeida Henriques.

Arrenda-se rez do chão, com 10 di-grande terraço, loja, galinheiro, lavandaria, electrico á porta, na Vila União, casa A. M.

Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesma numero de divisões, quintal e garage. Trata-se no primeiro andar da ca-sa A. M. da Vila União e na Mercea-

ria Roxo. Estrada da Beira. Tambem se arrenda boa loja reara

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. 320-x independente, com 8 a 12 divi-sões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. Irsé, pretende arren-dar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção.

com quintal, independente, de-socupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. vendem-se de rendimento ac-

Tratar com dr. Diamantino Cal' isto, rua Visconde da Luz, 65.

Chale arrenda-se um bonito chalet com quintal, laz electrica e agua, á entrada de Celas, nu estrada que vai para o Ponedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino. B. dos Santos, rua das Flores, 19—Coimbra.

10110100 baratos para pequenas conschada e nos Olivais. Para tratar, com Antônio Maia,

1.0 andar, no centro da baixa, 9 di-visões, propria para grande ar-mazem, renda mensal, 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a

SECTION EXPERIENT

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa be-

Agua das nascentes Vidago é só a que ao rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel FIXE BEM O POTULO

Primiado com

Grand Prix na Exposição de Sevilha

Vende-se nas proximidades da ciriade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informase, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Fatos de homem Em bom estado e limpos,

compra-mse. Praça do Comércio, 36 (Casa de Penhores).

respassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguezada, na Rua da Sota, n.o 23. Tratar, com o proprierário, na mesma,

Venda por junto. — Rua da Sofie, 164 — COIMBRA Telefone 880

Bactilograla

Precisa-se que saiba redigir. Dizer habilito e ordenado que pretende, etc. a esta redacção, letras S. F. R. 1-t-s

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia.

Por Coimbra

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Pátio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

DIARIO DA MANHÃ

Pelas

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Patto da Inquisição, 27 e 27-A

Pós de Keating purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas e são, portanto, inotensivos para as crianças ou animais domésticos.

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Casttlho & C., Sociedade Poia-rense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 17 de Agosto

O Dia do Bombeiro O calor A Policia

Em todos os recantos do nosso | velho Portugal onde palpita o coração dum bombeiro, o dia de hoje é festivamente celebrado pela passagem do aniversário em que Guilherme Gomes Fernandes - a maior glória dos bombeiros portugueses - com uma «èquipe» de bombeiros municipais do Porto, no Concurso Internacional de Paris, realizado em 1900, conquistou o titulo do campeonato do mundo.

Como homenagem ao heroico feito dos portugueses em Paris, o « Jornal dos Bombeiros », instituiu desde 1924 a ideia de que o dia de hoje fosse consagrado á Festa Nacional do Bombeiro e condignamente comemorado por esses beneméritos nucleos de bravos soldados da paz, recordando ao menos uma vez por ano o esforço colossal desses obscuros obreiros da humanidade, só lembrados pelas populações quando a luz rubra dos incêndios ilumina sinistramente o

O Bombeiro Português mantem integro o caracter da velha raça e honra portuguêsa. Assim o atesta a comemoração de hoje que, bem alto nos fala da sua alevantada e nobilitante missão, como o mais perfeito símbolo da solidariedade humana, e que, pelo seu fulgurante heroismo merece a maior simpatia.

A tarefa dessa prestimosa legião de herois do bem e do dever é das mais nobres e altruistas, defendendo desde a misera enxerga do pobre casébre onde impera a dor e a miséria ao mais sumptuoso palácio onde reina a alegria e o conforto. Bemdita a missão do Bombeiro!

solidariedade!

A «Gazeta de Coimbra» - associa-se, pois, ás manifestações comemorativas do Dia do Bombeiro, afirmando o seu alto apreço pela arriscada e altruista missão desses heroicos paladinos da Humadidade.

Na Póvoa do Varzim - a linda e risonha praia nortenha - realizase hoje uma imponente parada de bombeiros que ali acorrem de todos os pontos do país, assistindo o Presidente do Ministério, ministros do Interior e Comércio e o General Vicente de Freitas que, vão fazer a aposição da muito nobre Comenda da Torre Espada, á bandeira da prestimosa Associação, dos Bombeiros Voluntários da Póvoa do Varzim.

Os Bombeiros Voluntários de Soure, comemoram o Dia do Bombeiro, com um programa grandioso, estando incluido um simulacro de incêndio pela benemérita corpora-

O «Jornal dos Bombeiros» antiga revista técnica dos bombeiros portugueses, publica um numero especial dedicado ao Dia do Bom-

Em Viana do Castelo, a «èquipe» dos Bombeiros Municipais, que a Coimbra deveria vir tomar parte no Concurso Nacional de Bombeiros, realiza hoje um notável simulacro de incêndio, convidando a assistir á sua realização o sr. Júlio Alexandre da Silva, director do «Jornal dos Bombeiros», e, organizador do malogrado Concurso.

Hoje, ás 11 horas, na Inspecção O que seria do mundo, se entre dos Incêndios, realiza-se uma paos povos não existisse o culto da rada de Bombeiros Municipais, em homenagem ao Dia do Bombeiro.

últimos dias, teem-se preocupado com o assassinio, cometido ha dois anos, de madame Wilson, sem que até hoje tenha sido encontrado o

Madame Wilson apareceu morta nos arredores de Paris. Procedendo-se à autópsia averiguou-se que havia sido morta por estrangulamento.

A policia posta em campo, até hoje, nada conseguiu descobrir. Ninguem ignora que a policia francesa, especialmente a policia parisiense, dispõe de uma organizacão formidavel, um verdadeiro exército de directores, inspectores, chefes e agentes.

Além dêste pessoal inormissi mo, dispõe da maior facilidade de comunicações: telefones, preferencia nas comunicações telegráficas, telegrafia e telefonia sem fios, livre trânsito em todas as linhas férroviárias, laboratórios de polícia técnica, e... detectives ilustres e de nome feito.

Apesar disso, apesar de todas estas facilidades, e desta formidável organização, não descobriram ainda quem foram os assasinos de madame Wilson.

A imprensa francesa não tem uma palavra de censura para a policia. E' que a imprensa francesa não desconhece que a policia emprega todos os seus esforços na descoberta da verdade, e, se o não consegue, a culpa não é sua, pois, não é por falta de esforços, de tenacidade, de boa vontade da po-

Entre nós, quando se dá um crime mais ou menos misterioso, exige-se da policia mais do que o impossivel, pois, quási se exige que se fabrique o criminoso.

Depois, todos se armam em detectives. Desconhecendo toda a técnica policial, surgem, como cogumelos bravos, os policias amadores. Em toda a parte, nos electricos e nos cafés, ouvem-se as mais bizarras deduções, á mistura com as mais extraordinárias censuras à acção policial.

Conta-se que um dia, um sapateiro visitando uma exposição de quadros, fez reparos a uns sapatos pintados na tela. O artista achou justos os reparos do sapateiro, e, fez o indispensável retoque.

Encheu-se de vaidade o sapateiro e permitiu-se de fazer novos e descabidos reparos. Ante tanta audácia, o artista, desdenhosamente, não poude deixar de dizer-lhe: - « não [vá o sapateiro acima da chinela »...

Ora, é velho costume em Portugal, criticar-se tudo e todos.

Uma das instituições que é constante alvo de crítica, de censuras, de más vontades é a policía. Os críticos, os censores, esquecem os relevantissimos serviços e os sacrificios da policia, para malharem nela como em centeio verde.

Além das críticas há, também, os enxovalhos. Nas fitas cinematográficas, nas revistas do ano, em caricaturas a policia é constantemente ridícularisada. Ha o direito de procederem as-

sim?

Evidentemente que não! A policia com os fracos recursos que, entre nós, dispõe cumpre honradamente o seu dever. Vive num constante sacrificio, quasi sem descanço, defendendo-nos a nos, á nossa propriedade.

Se casos ha que não consegue descobrir è unica e simplesmente porque o crime foi praticado em circunstancias especiais que não deixam o menor indicio, e não, porque não deseje descobri-lo ou

porque seja menos deligente. Quando a policia francesa, formidável, armada, dispondo de todos os meios, de todas as facilidades, não consegue descobrir tudo, com que direito podemos exigir á nossa policia esse milagre?

Não. Sigamos o exemplo da imprensa francesa, isto é, não sejamos injustos, porque a nossa policia não merece tais injustiças.

-06270fcira noturna

Na noite de ámanhã para segunda-feira, realiza-se na Adémia, a celebre feira anual de rodas e eixos de carros e de varios utensilios agricolas, a qual costuma ser muito concorrida, apesar de ser do Caminho de Ferro de Arganil, feita de noite e á luz das fogueiras. letc, etc.

Os Açores! Terra de maravilha e de sonho, de poesia e de amor. São os Açores a mais fantástica obra saída da colossal fornalha de

Sim, o relêvo do solo bastante acentuado nestas ilhas torna-as não só um maravilhoso repositório de belezas naturais surpreendentes, mas tambem o mais completo documentário da vida tetónica do

O arquipélago açoreano, situa-do em pleno Atlantico-Norte, inclui nove ilhas que, isoladas, penhasco-sas mas belas, constituem um todo interessante sob mui diversos pontos de vista, não tendo nada de vulgar porque são senhoras de passado, presente e futuro.

Para o seu passado precizamos de subir o rio da História da Terra para nos meandros, onde se de-senrolaram os mais dramáticos fe nómenos cósmicos, pormenorizar-mos os factos que mil documentos ainda hoje atestam com eloquência. O presente dessas ilhas quasi desconhecidas é risonho, é alegre, e o produto do labor duma popula ção robustecida pela luta com o mar... Mas, alem disso a Natureza reuniu na mesma latitude as opulencias naturais de todos os climas A cornucópia de Flora, as abun dancias inexansiveis de Pomona

coroam as uberdades de Ceres! O porvir! Esse é grandioso e por isso, supérfluo é antevê-lo. A amenidade do clima e o encantamento da paisagem, serão por si suficientes para, num futuro proximo, quando o seu conhecimento for uma realidade, se tornarem o alvo fascinador da melhor das peregrinações.

As ilhas açóricas são senhoras de tudo... O próprio estudo da Natureza pode efectuar-se a despeito da singularidade do gabinete co-mum. A Geologia, a Paleontologia, a Zoologia, a Botánica encontram ali dados seguros e em abundan cia para investigações proveitosas

O paisagista depara com um sce nário deslumbrante, particular, capaz de o obrigar a pensar para ima escolha de côres conscien-

O poeta, seja ele qual for, deve sentir inspiração para um lirismo novo. E, não admira, pois o oceano dem, não se tem cançado de compor as suas estrofes esplendidas durante séculos e séculos

dura e do fogo, da mocidade do ve getal com a anciedade milenária do minério plutónico, cansam uma emoção jámais esquecivel.

Todas as ilhas merecem uma visita, mas, decerto, a mais bela pe lo seu isolamento, pelas suas pai sagens, pelos seus selvagens, as-pectos é a Ilha das Flores.

E' nesta ilha que a natureza dos nove fragmentos vulcânicos se nos impõe soberba nas suas rochas, nas suas crateras, na sua vegetação nas suas fontes que fazem uma deliciosa harmonia com a vida sin-gela e rústica dos habitantes.

As Flores possuem umas pan-cas de lagoas — caldeiras — for-madas principalmente, em crateras de vulções extintos ha muitos sé-culos. A água, na grande maioria das formações limnológicas, dorme socegadamente no fundo de rochas escarpadas com centenas de metros de altura, em muitos pontos impraticaveis por serem cortadas

a pique. Se depois de descermos, ousamos erguer os olhos para a abertura do abismo, ocorre-nos á mente, embebida numa profunda meditação condicionada pelo meio, a hipótese horripilante do regresso do vulcão à actividade que, no seu composto fundado destruidor nos en composto fundado destruidor nos en composto fundado destruidor nos en compostos fundados destruidor nos en compostos destruidos en compostos destruidos en compostos destruidos en compostos destruidos en compostos de compost primeiro impeto destruidor, nos

Mas, quando voltamos à superficie da terra que espectáculo ar-rebatador! Que contraste! Em volta un

nós tudo é verde e florido como numa primavera perpetua. Nas Flores estão em exposição eterna e copiosa quadros admirá-veis, prontos, compostos, coloridos e sombreados a primor. Há apenas dificuldade na escolha.

Alcantilham-se uns sobre os outros os principlos mais fantásticos num cáos rutilante e mágnifico; e as paredes desses algares ainda desertos e solitários, revestem-se

Com que graça se não ocultam em verduras perenes as crateras ainda escancaradas! Com que elegáncia se não despenham em caudais as torrentes dos ribeiros! Com que arte natural se não oiricam no interior da ilha os bos-

ques de cedros bravos! Com que larguesa se não espan-m as alcatifas das relyas! E, sodem as alcatifas das relvas! E, so-bretudo com que pudor se nos E as construções na areia aluem oculta esta formosa noiva açoreana no seu deserto marinho, sómenacompanhada pelo Côrvo, minúscula ilha que, apezar de peque-nina, tem também muito que vér. Tudo isto são encantos de mo-

déstia, que ainda tornam a ilha das Flores a verdadeira pérola açoreana, senão a insula onde Camões, num mito, desenrolou um dos mais belos episodios da sua imortal

E, já que falamos do poeto portugues, terminaremos dizendo:
«Melhor é exprimentá-lo, que julga-lo; Mas julgue-o quem não póde exprimentá-lo.

Bo Capitolio á Recha Tarpela? Considerações e observacoes

Haja cuidado e haja cautela! O sr. agente Vidal está investigando do caso do Poço das Feiticeiras, e embora não diga, mostra-se satis-

Qual a causa da sua satisfação? Presumimos que tenha colhido provas de inocencia do Claudino e sua mulher. Mas, para nós, só uma prova nos satisfaz, só uma prova aceitamos — a entrega á Justiça dos verdadeiros autores do crime. Não se venha apregoar que os

condenados estão inocentes, sem se apresentarem os autores do crise apresentarem os autores do crime. Isso só por si, seria o bastante para fazer calr do pedestal em que se encontra o actual investigante.

O sr. agente Vidal está no capitolio. Cuidado, muito cuidado, pois, a seus pés está a Tarpeia...

Estamos convictos que o Claudino e sua mulher estão inocentes.

Esta convicção pasce do estudo que

Esta convicção nasce do estudo que temos feito do crime, da firmeza com que ontem, hoje, sempre eles gritam a sua inocencia.

Apareceu agora uma pistola que com ter pertencido ao Trindade. Se o Trindade costumava andar armado, como explica que quando o cadaver foi en entrado no Poco das Estitucios. De montrado no poco das Estitucios de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio del companio de la companio de la companio del com Poço das Feiticeiras, lhe não foss

Poço das Feiticeiras, lhe não fossencontrada, nos bolsos, a pistola?

E se era seu hábito audar armado, não se explica, não é crivel, que na noite do crime ele tivesse ido para Ranhados, sem levar consigo sua pistola. Como lhe desapareceram o re-

de mil flores alegres num policro-nismo que obriga a dizer: — bem posto nome de Ilha das Flores! — das essa joias, e agora, a pistola? das essa joias, e agora, a pistola? Se estamos convencidos da ino-

> Para um resultado seguro, não basta a leitura do processo. E' indispensável conhecer minuciosamente em todos os seus aspectos a vida do Trindade.

com extraordinária rapidez. como um castelo de cartas que se esbarrondam ao mais ligeiro sopro. Qual era o viver do Trindade? Quais eram os seus habitos? Quem

eram os seus «amores», os seus confidentes e os seus devedores. O Trindade na noite do crime esteve em Ranhados? Esteve em casa do «Homem dos bigodes»? A que horas chegou e salu de Ranha-dos? A que horas chegou e salu de casa do «Homem dos bigodes». Estava o Trindade «amuado»

com a Dulcineia de Ranhados? Como foi, então, que na noite do crime, ele foi a casa dela? Foi ela que o mandou chamar? E quem é essa mulher? Inte-ressante é conhecer a sua vida em odas as suas minuciosidades

Do processo o mais interessante a conhecer são os relatórios da autopsia, os relatórios do Instituto de Medecina Legal. Por esses relatórios, peças im-

portantissimas do processo, peças sem contestação, poderemos che-gar á conclusão do modo como foi praticado o crime, e estudarmos as manchas de sangue nos objectos sujeitos ao exame dos peritos.

Esses exames foram feitos no Instituto de Medecina Legal de Coimbra, e são para nós, que co-nhecemos profundamente o modo como esses exames são feitos, o critério scientifico que a eles preside, à major e a mais importante garantia da verdade.

As investigações do Poço das Feiticeiras enfermaram desde o seu nicio da maior incompetencia téc-

Esse crime, só por si seria o bastante para demonstrar a absoluta necessidade da criação de brigadas moveis de Investigação Crimi-

A França entendendo, e bem, que não podia criar, em seu território, serviços de investigação,

creou brigadas moveis. A' França, seguiu-se a Itália, depois a Belgica e a Espanha. As bri-gadas móveis teem dado os me-lhores resultados. Dirigidas por tecnicos competentes, elas vão a todos os recantos investigar cri-

mes. Não vão por conta das partes interessadas, vão sim, a chamamento das autoridades locais para investigarem os crimes que se praticam nessas regiões, investigações que são feitas por pessoal especia-

O erro das investigações poderia ter dado o erro judiciario. Aos nagistrados foram apresentados indicios corroborados pela paixão, porem, nada houve a desfazer esses indicios, e, como resultante a condenação dos rens.

Estão inocentes? Assim o cremos. Deixemo-nos de delongas e entreguemos á justiça os verdadei-

Que impertinência, a da moda, Autoritaria, atrevida, O que foi que decretou: A saia antiga, de roda, Comprida, muito comprida,

Tapando o que já mostrou... Mas que ideia, com franqueza, Que remendo mal deitado, E' de a gente lhe bater; Ir tapar a natureza, Quando, lá diz o ditado, O que é bom é para se ver...

Chegou-lhe, tarde a vergonha, A' tal senhora enfadonha,

E' nestes tempos de calma, Sufocante, aborrecida, Chega a ser uma dor d'alma Usar-se a saia comprida. Com um frio inclemente, De fazer bater o dente, Concordo que se toléra: A saia sempre tempéra, E, com mais ou menos roupa, O frio não se mete a choupa... Com calor, não há maneira, Nem gelados, ventoinhas, E' o suor em baguinhas, Na caixa da mioleira. Senhoras da Alta Roda, Tomando o fresco, nas praias, Ou no campo, nas vindimas, E' bem urgente que a moda Outra vez levante as saias,

Corpo Nacional de Scouts

P'ra cima, muito p'ra cima...

Como ontem noticiamos, principia no proximo dia 18, o acampa mento de «Scouts» na lindissima

e pitoresca Praia da Granja. De Coimbra irão representantes do Corpo Nacional de Scouts, computando-se em 30 o numero de rapazes desta cidade, filiados naquela patriotica e humanitaria instituição, que alia permanecerão durante os dez dias do acampamento. Calcula-se que se reunam na Granja para cima de 300 rapa-

Agradecemos a amabilidade do

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C.

Gazetilha da Semana Efemerides

17 DE AGOSTO

1646 — Batalha da Varzea. 1789 — Morte do grande Frederico da Prussia.

18 DE AGOSTO

1502 - Os portugueses desco-

brem Santa Helena. 1531 — D. João III, por alvará desta data, isenta por 20 anos da taxa das casas dos estudantes, as casas que nos 2 anos seguintes se construissem dentro dos muros da

1664 - Os mouros derrotam o Rei do Congo. 1847 — Assassinio da Duquesa

Praslin. 1873 — Imersão do cabo subma-rino de Carcavelos á Madeira. 1883 — E' organizada em Coim-bra uma sociedade de amadores com o titulo Recreio Familiar, para dar alguns espectaculos no Teatro

Essa sociedade era composta dos operarios Miguel Costa, Feli-cians de Paula e Silva, Francisco da Fonseca, Augusto Costa, Eusé bio de Santa e Silva, Avelino Teixeira, Adriano Costa, António Ma-

ria Pera e José Ramalhete. A Direcção era composta dos srs. Julio Machado Feliciano, presidente; Jacinto Nunes Soares, secretario, e Adriano Marques, tesou-

Ainda vive, felizmente, o nosso antigo amigo sr. Adriano Marques. 1891 — E' nomeado Presidente honorario da Associação dos Artistas o ilustre filho de Coimbra, sr. Conde de Valenças.

Dr. José Rodrignes de Oliveira

Faz amanhã dois anos que faeceu nesta cidade o nosso saudo so amigo e patricio, o dr. José Ro-drigue de Oliveira. Ao recordar esse homem que

tanto honrou a sua terra, lembra mo-nos com saudade do amigo e do medico ilustre que morreu no seu posto como um verdadeir martir da sciencia. De facto José Rodrigues teve uma vida curta precisamente porque muito e mui to quis prolongar a vida daqueles que se lhe dirigiam. Os Raios X contribuiram poderosamente para que a saude lhe faltasse, transformando um corpo forte num organismo debelitado

Com José Rodrigues, desapare ceu alguem a quem devemos assi-

Honrando a sua memória, lemoramos a todos os seus amigos que levem ir amanhā juncar de flores seu tumulo.

Eleições em Espanha

MADRID, 16. - O general Berenguer declarou aos jornalistas que as eleições legislativas se de-— 13 Avenida des Aliades que as ejeições legislativas se de-vem realizar antes de Dezem-bro.— E.

Os jornais parisienses, nestes

O que nos disse o termómetro criminoso. O que nos dizem várias pessoas

Uff! Com 70,9, graus ao sol, conforme nos diz o termometro do Observatório, não ha nada que possa atenuar este estado de coisas fazendo-nos andar pelos passeios aproveitando uma resteasínha de sombra, fugindo dos grandes lar-gos onde o sol escalda, e do marpostal de Sansão que é capaz

de frigir óvos. Ontem, os habitantes da cidade,

Foi dia grande, foi dia de festa. Foram de longada até Ribeira de Frades, cabases na mão, colarinhos no bolso, casaco ao ombro, ou estenderam-se pelo areal a co-merem e beberem, atirando para letraz das costas com cuidados e

Hoje, procuraram um pouco de fresco que nem embalsamado se conseguia arranjar; sentávam-se nos bancos dos jardins que, alias, davam verdadeiros semicupios quentes e invadiram as cervejarias cafés que tiveram o seu São

Martinho No «Santa Cruz», naquele vácuo que nos deixou o « jazz-band », encontrámos um conhecido artista que, limpando as camarinhas de or, exclama:

— Não posso mais! Palavra

roupágens, muito à fresca, dando um exemplo de nudismo que não consegue melindrar os olhos dos Em plena rua Ferreira Borges encontrámos um camarada no jor-

que tenho inveja das figuras que lá na oficina se encontram, sem

nalismo que se insurge contra os convencionalismos Andâmos todos de « tanga », é certo, mas se alguem aparece de cuecas, vai parar direitinho aos Pequenos Delictos. Na « Leitaria Conimbricense »,

bebem-se sorvetes e tudo sua, desos frequentadores á grafonola e, coitadinha, obrigam a gemer triste fado, sem uma alma cario triste lado, sem una dosa que lhe de, ao menos, um pe-daço de gelo pelo diafrágma abaixo. sinaleiro, a entrada da

Antes me tirassem o candieiro e cotocassem uma bananeira, podendo mesmo ter nos ramos macaquinhos pendurados, desses que vão por em Vale de Canas. Passa um conhecido corretor de

hotel a quem perguntamos: - Então? Que diz ao calor? Só nos responde com mau mo-- Não me fale nisso, meu rico

O que vale, é que só bebo água, água...ardente, é claro. Avenida abaixo, em pleno esta belecimento da Fábrica de Cerve ja, os creados não teem mãos a

Pedem-se copos a transbordar como quem pede pão para a bôca, comem-se tremoços, quási sem gestos porque provocam suor, sem palayras escusadas, apanhando à ede a pouca aragem que vem do

Encontrámos um conhecido vul-to da Comissão de Turismo. Está preocupado e apreensivo. Não consegue disfarçar uma ruga de cuidado e explóde:

- Mais uma despesa que temos a fazer, mais uma para juntar a A zebra vai a banhos para a Fi gueira, aproveitando a ausencia de visitantes, receosos como estamos que a desgraçadinha distinja as

cores da farpela com o calor que Parámos a nossa peregrinação. Pelos bancos só se veem pessoas fresca e procurando o um senhor cheio de prosápia que parece não ter desembarcado ainda

Só ao pé da porta, encontrámos um amigo a quem dissémos o que tinhamos andado a fazer, Acendeu um cigarro, cuspiuos p'rós sapatos e disse com mo-

Vais falar no calôr? Deixa-te disso. Verás que vem um desmentido, afirmando que, afinal, Coimbra, tem tido uma temperatura de muitos gráus abaixo de zéro.

Periodo Transitorio da Faculdade de Sciencias

Da Comissão dos alunos do Periodo Transitorio, recebemos ontem a seguinte nota:

Em reunião de hoje, da comissão eleita pelós alunos deste periodo, foi resolvido dar por findos os seus trabalhos, visto que, tudo quanto advogava junto dos poderes publicos de sido concedido, isto é, na próxima época de Outubro, os alunos de sciencias abrangidos por este periodo podem fazer exame de qualquer numero de cadeiras, ainda mesmo quando reprovados em Julho.

Coimbra, 15-8-930, - Pela Comissão, - José de Mendonça e

Que formosos paineis! Contrastes, a luz e a sombra, os escuros e os claros, formam o principio característico do belo dos Açores:
--ao lado do vale risonho, o pincaro de lava negra; ao pé do jardim de rosas e jasmins, o mar em turbilhões de espuma; sob a crusta das mais opulentas formosuras... o inferno. Estas contraposições violentas do ameno e do terrivel, da vida e da morte, da ver-

NEW-YORK, 16. - A séca ori ginou uma importante baixa na Bol sa. A decisão tomada pelo presi dente Hoover de renunciar ás fé rias impressionou bastante Wall Street, onde muitos valores sofre-

ram uma baixa considerável. Em Kentucky teme-se, em virtude da grande séca, uma epidemia. — E.

a séca na América do Norte causou prejuizos avaliados em 25 biliões de francos. As colheitas de trigo ficaram gravemente comprometidas e daí a alta enorme do precioso cereal nos grandes e pequenos mercados. Esses prejuizos influiram nas

cotações e assim em Wall-Street,

a rua dos Capelistas de New-York,

N. da R. - Como noticiámos,

tem-se notado uma baixa muito 25 biliões de francos, é obra! claro que não fazemos ideia nenhuma destaformidável cifra, nem tão pouco queremos pensar em certos 25 biliões de bôcas a pedir pão!... 25 biliões de bocas! Os leitores sabem quantos habitantes tem a Terra? A' volta de 1.600

E' precisamente a décima sé tima parte dos tais 25 biliões!.. Apre! Quando lhes dá para imazinar, batem o «record» da fantasia... asnática!

Engenheiro Vasconcelos e Sá Ontem, no « sud » de Lisboa

chegou a esta cidade o engenheiro Vasconcelos e Sá, um dos mais categorizados vogais do Conselho Superior dos Caminhos de Ferro, que conferenciou largamente com Comissão de Turismo, tendo re gressado no rápido da noite do nesmo dia a capital, depois de um passeio até Vale de Canas, aonde foi acompanhado pelo sr. dr. Ma-nuel Braga e pelo engenheiro sr. Tavares, amigo pessoal de s. ex.". Segundo nos consta, a conversa

havida na sede da Comissão de

l'urismo, parece ter versado, prin-

cipalmente, sobre o prolongamento Da Secretaria do Bispado.

Consequencias da séca Senhor da Serra

Sr. Redactor da « Gazeta de Coimbra. — Já por duas vezea o jornal de V. se referiu á Administração do Senhor da Serra, insinuando que ela não é regular. Pe

de melhoramentos e diz que nada se tem visto. Foi pena que o informador de V. sòmente agora se lembrasse de

fazer estas reclamações. Podemos asseverar que a actual Comissão do Culto, desde que legalmente tomou posse, tem tido boa administração, e que os ren-dimentos não teem sido distraídos para outros fins. Talvez se não possa dizer o mesmo das adminis

trações anteriores. Iam deixando caír o Santuario. Chovia lá dentro por todos os canos. Foi necessario reparar os telhados e parte da armação. Foi necessario soalhar parte da igreja. Parece que isto são coisas que se

Ladrilhou-se outra parte da mesma igreja e colocou-se azulejo Construiu-se um guarda-vento. Concertou-se o orgão. Repara-ram-se os sobrados e portas das ospedarias, que estavam desman-Pintaram-se os caixilhos e portas da igreja e das hospedarias. Fez-se a instalação electrica na

igreja, hospedarias e na via publica. Fez-se o muro em volta do adro, e está-se construindo a grade de ferro, que custa muitos con-tos. Parece que tudo isto são coisas que se podem ver. Desde que o adro esteja gra

deado, será construida uma cister na para recolher as aguas dos te-Feito isto, poderá pensar-se em outras obras de menor necessi-

A Comissão do Culto apresenta ao Ex. " Prelado os orçamentos e contas devidamente documentados. O que o Ex. " Prelado não está ros criminosos.

resolvido é a consentir que se gaste em musica e foguetes o dinheiro que é preciso para obras uteis, ou que as esmolas dos fieis não te nham o fim a que elas as desti-Coimbra, 16 de Agosto de 1930.

De Lisboa

16 de Agosto

Na quinta da Portela, situada na

No local compareceu o material

Desastre

da montada o soldado n.º 42 do 3.º esquadrão Mateus José Videira, que

foi logo conduzido numa ambulan-

cia dos bombeiros ao Hospital de

Vítima de um desastre

Na sala de observações do hos-pital de S. José, faleceu esta ma-drugada, após doloroso sofrimento,

ferreiro Hermenegildo Pereira

da Costa, que ontem, como noticiá-

casa do mesmo hospital.

nos, caiu dentro duma caldeira de

O cadáver foi removido para a

Embriagués que mata

4.°, embriagou-se, tendo sido con-duzido ao banco do hospital de S.

José, em perigo de vida. O sr. dr. Pragana, auxiliado pe-

lo enfermeiro Armando Pereira, empregou todos os esforços para o

salvar, danda-lhe balões de oxige-

faleceu, sendo conduzido para a

Võos sõbre Lisboa

Apezar disso, porêm, o Firmino

Firmino Alves Crespo, de 45

S. José, onde recebeu curativo.

das por dois auto-tanques.

estrada do mesmo nome, manifes-Joaquim Pita Soares, condenado á tou-se esta manhã, com certa intensidade, incendio numa casa abarmorte na América do Norte, no sentido de alcançar do Governo racada, que ficou totalmente des-Americano a comutação da pena por meio de uma representação a dirigir ao Ex. mo Ministro da Repúdos bombeiros municipais, tendo sido extinto o incendio com o emprêgo de duas agulhetas, alimentamovimento mandando a sua acsão fando aquele ilustre diplomata a fim de, o transmitir ao seu Gover-

Seguiu hoje para Coruche, em no e Lopes Galvão, tenente-coro-nel Carvalho Teixeira, Machado Pinto e alguns engenheiros de vários serviços do Estado.

água a ferver, na Companhia dos Fósforos, ao Beato. tão Luís Alberto de Oliveira, representante em Lisboa de todos os organismos interessados no desenvolvimento de Coruche e Melo Mota, chefe dos serviços de movi-mento da C. P.

Em Coruche

Durante a cerimonia evolucio-na demoradamente sobre Coruche o Junkers «Lisboa», dos Serviços Aereos Portugueses, pilotado pelo aviador Amado da Cunha.

quete, a que presidlu o sr. general Findo o banquete o sr. Presi-dente da Republica regressou a

Após a chegada do comboio presidencial, realizou-se no edificio dos Paços do Concelho, uma

Em seguida procedeu-se á inauguração da ponte sobre o Sorraia, toril, Cascais e Sintra.

O Concelho de Penela

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Odil Cortezão Marta. Dr. Pedro da Rocha Santos João Rodrigues de Moura Mar-

D. Deolinda Linhares Marini. Duarte dos Santos. Jaime de Campos Caldeira.

Pedido de casamento

No penultimo sabado foi pedida em casamento, pelos srs. D. Solima Dias de Carvalho e Ruben Dias da Conceição, para seu filho António Dias de Carvalho, funcionario dos correios, a sr.º D. Maria Manuela de Carvalho, filha da sr.º D. Adelaide Eliseu de Carvalho e do sr. Augusto de Carvallio. O casamento auza se nos principios do mes de Setembro

Quando se dirigia para o local do incendio da Portela afim de afas-

ar os curiosos, um esquadrão da Partiu para Tondela a sr.* D. Saudade Pereira de Almeida. Guarda Nacional Republicana, caiu Para o Estoril o sr. Humberto

> Joaquim dos Santos e Silva. Para Penacova o sr. Carlos de

Oliveira Gonçalves. Partiu para Lisboa, com de-

De Lisboa o sr. dr. Alvaro de

Do Picôto, o sr. Luís de Moura.

"O Código da Caça.,

anos, moço de armazem, morador na Calçada do Correio Velho, 15, Norte em cumprimento do dever, a que nunca foge, elaborou um projecto de Codigo de Caça decalcado sobre o projecto da lei que um dos seus membros apresentou na Camara dos Deputados e

propostas, quasi todas por unani-

O referido projecto do Codigo da Caça foi entregue a sua exce-lencia o sr. Ministro do Interior e passados poucos dias era publica-do nos jornais de Lisboa, de 22 de Julho ultimo, mas com algumas alterações, que no entender desta Comissão não acautelavam, nem defendiam convenientemente os justos interesses dos caçadores e dos proprietários.

Respeitosamente, mas com clareza, foram feitas a sua excelencia o sr. Ministro do Interior as reclamações que esta Comissão julgou necessarias e suficientes.

infelismente, atendidas.

vida, mostrará em breve quem tinha razão.

Mas como algumas alterações desagradam profundamente a muiesta Comissão Venatoria Regional, declara-se que uma cópia do projecto do Codigo de Caça por ela criteriosamente elaborado se encontra na sua séde, á disposição dos interessados, que ali pódem examina-lo e confronta-lo com o projecto do decreto publicado nos ornais de 22 do mês findo e com o Codigo de Caça publicado no «Diario do Governo» de 12 do

redacção do § 2.º do art.º 10.º, aos de muitas pessoas, que se dizem caçadores, e á dificientissima fiscaem 15 de Agosto nas regiões vena-

be, tanto nesta prejudicial alteração como nas outras, e fica serenamente convencida de que agora, como sempre, manteve o seu imperturbavel critério de defeza da caça e dos caçadores, sem desatender os justos interesses da Agricultura nacional, merecendo pelos seus já longos, valiosos e desinteressados serviços á consideração, pelo menos, dos caçadores dignos

A luta entre o dirigivel e o Avião

DESSAN, 16.-Deve iniciar dentro de poucos dias o seu voo á America do Norte, com escala por Lisboa, Horta e Bermudas, o hidro-avião gigante Do-X. O colossal hidro-avião vai com bastantes passageiros. — E.

> N. da R. - Do-X, o gigante hidro-avião, possue 12 possantes motores e pode transportar 70 passageiros. A Alemanha que quiz impôr o dirigivel - o mais levo do que o ar - como o melhor meio de transporte aereo, vai agora demonstrar, tambem, que o avião o mais pesado que o ar pode fazer o mesmo que o «Graaf Zepellin».

Tudo serve, dizem os germanicos, desde que seja construido na Alemanha...

FALECIMENTOS

Faleceu ontem a menina Maria de Lourdes Gonçalves, de 1 ano de idade, filhinha do sr. Antonio Gon-calves, proprietario da Livraria Academica, da rua Sá de Miranda. — Nos Hospitais da Universida-

Carta de Santa Clara | A CIDADE | Maltina de S

O calor

Ontem foram registados no Ins-tituto Geofisico de Coimbra as seguintes temperaturas, que são as mais elevadas dos últimos 29 anos: Ao Sol - 70,9

Sombra — 42,0 Na relva — 50,8

enciou ontem com o engenheiro sr. Viana da Rocha, director da Es cola Comercial e Industrial de Bro Administrativa da Camara:

logar, entre os perfis 6 a 25

Esse Porto, convenientemente reparado, poderia ser aproveitado para nelé acostarem barcos de pe-A iluminação da rua é tambem deficiente.

A quem de direito possa e déva interceder nestes assuntos, aqui

deixamos consignado o nosso pro-

A acção da Junta de Freguesia

Tem sido benéfica, sob o ponto de vista administrativo, a acção da Junta de Freguesia de Santa Clara, obretudo no que diz respeito ao

A «Gazeta de Coimbra», para saisfazer aos fins da sua missão, publicará na proxima semana uma entrevista com o presidente da referida Junta.

A Feira de S. Bartolomeu

Vai abrir no dia 20 do corrente, apenas com 13 barracas, a Feira de S. Bartolomeu, que, pobre e abandonada, se arrasta, ali, em pleno Rocio, qual pelourinho de ignoninia a atestar aos transeuntes a decadencia da nossa raça.

Desgraçado bairro este, triste e doloroso é dize-lo. Para aqui vem tudo o que a cidade não aproveita sem um protesto e sem um quei

Coliseu de Coimbra

Tem funcionado, com toda a regularidade, o cinema instalado no oliseu de Coimbra, onde todas as noites são exibidos filmes das me-

Providencias! Providencias!

Chega ao nosso conhecimento de que numa taberna instalada no n.º 8 da rua do Convento Velho é consentida a permanencia de menores de 8 anos, que ali fazem des-pesa, o que é contra a lei recente-

mente criada neste sentido. Por ser verdade o que afirma mos, testemunhado por pessoas de elevada posição social, pedimos providencias a quem de direito.

Agua das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Farmácia da Misericordia

Deixou a gerência da Farmácia da Misericordia o sr. dr. A. Simões da Silva, que durante quatro anos exerceu com a maior proficiencia e zelo a administração desta casa

Sabemos que durante a sua gerência houve sempre uma receita apreciável apezar dos encargos da Farmácia, em quasi todos os anos da sua gerência, irem além de 100 °I. e de se terem feito melhoramentos importantes.

O sr. dr. Simões da Silva de sociedade com o sr. dr. Correia Cardoso, está procedendo á insta-lação de uma Farmácia e Laboratório que brevemente abrirá ao

HOJE A's 4 horas da tarde e o da noite A celebre artista Bebe Daniels no soberbo filme cómico

Raparigas de Hoje " e o lilme "Fibra de Heroi, Pelos artistas Jack Holt

William Powel e Gal-ly Blanc Preços populares

Rccordomania

SÃO LUÍS, 16. - Os aviadores Dale Jackson e O' Brien bateram já

O sr. governador civil confe tero, acerca da desocupação do Jardim da Manga e em virtude de uma exposição que, sóbre o assun-to, lhe foi dirigida pela Comissão

Junta Geral do Distrito

Em sessão extraordinarla de onem u Junta Geral do Distrito adju dicou por 15 contos ao sr. Manuel Rodrigues. de Semide, a constru-ção dum lanço de estrada áquele

> Não tendo sido possivel, pelo elevadissimo preço de aluguer de camionetas pedido pelos seus proprietarios, chegar a um acordo com os mesmos para se realizar a excursão ao Senhor da Serra, e que devia efectuar-se hoje, promovida pelo Grupo Musical de Santa Clara e a qual devia comportar número superior a 130 pessoas, resolveu a comissão organizanizadorr desse passelo que o mesmo se realisasse pé, para o que deviam ter saido o Rocio esta madrugada.

Entretanto, para não se julgar mal entendidos, a mesma comissão resolveu realizar uma excursão ao Bussaco, em Setembro próximo para o que está aberta desde já a nscrição, respeitando-se é claro as inscrições feitas para o Senhor da Serra:

Ontem, pelas 15 horas, tomou tir a esse acto.

Transgressão

Foi autuado em 1.500800 o píro técnico Joaquim Ribeiro, da Ribeira de Frades por manipular foguetes com clorato de potassio.

Agressões

Deolinda Simões contra Arman idade, e Felisberto dos Santos, da cruz dos Morouce

Ontem de tarde, chegou a esta cidade, vindo a pé de Lisboa, um pobre rapaz de nome Alfredo Ta-

vares de Paiva, natural do Porto. O infeliz Paiva, em busca de trabalho e passando as maiores privações, percorreu varios pontos da cidade, dirigindo-se por fim ao Beco de Montarroio, onde foi acometido de insolação,

quadro tipográfico do nosso jornal foi por este auxiliado monetária mente, de maneira que seguiu para a sua terra no comboio da noite.

Farmácias de serviço

Durante a presente semana estão de serviço as seguintes farmá-

Pereira, Rua Candido dos Reis.

Espectaculos

Avenida - A's 21 horas, especaculo cinematográfico. Tivoli - Matinée, ás 16 horas,

i noite - Cinema. Coliseu de Coimbra-A's 21 horas, cinema ao ar livre.

A banda de metralhadoras executa ámanhã, das 21 às 23 horas, no Parque da Cidade, o seguinte pro

Marche Militaire. Schubert; Les

Saltimbanques, Op. Cómica, L Gomes; Tannhauger, Op. Wagner.

SEGUNDA PARTE Gioconda, Op; Pouchiells; Marcha Hungara, Donnatlon de Fauste,

TRIBUNAIS

No Juizo Criminal responderam ontem em processo correcional: João Ferreira Roque, emprega do no comercio, desta cidade, por abuso de confiança, absolvido por não se ter provado a acusação.

tiça, 15 dias de multa a 2800 por dia, 190800 ao queixoso e 1008 ao

António Maria da Silva, solteiro, trabalhadr, da Carapinheira, do

Noticias

Dc Lisboa

Pagamento de vales do correto na estação de Aficião

Vai ser publicado uma portaria leterminando nos termos do reguamento de permutação de prendas seja elevada a 500\$00 o máxi-mo de pagamento de vales de cor-reio na estação de Avelar, concelho de Anciao.

Examas do 2.0 grau

Os resultados dos exames do 2.º grau, nas diferentes regiões escolares, foi o seguinte:

Aveiro, 1.595 aprovações e 63 reprovações; Beja, 692 e 13; Braga, 1.291 e 43; Bragança, 848 e 29; Cas-telo Branco, 1.175 e 59; Evora, 503 e 60; Faro, 1.055 e 35; Guarda, 1.204 e 27; Leiria, 836 e 85; Lisboa, 5.411 183; Portalegre, 691 e 14; Porto 3.757 e 80; Santarem, 1.271 e 36; Setubal, 835 e 26; Viana, 631 e 40; Vizeu, 1.635 & 23; Vila Real, 930.

Entermetros-chetes dos Hospitals Milliares

Pela pasta da Guerra, vai ser publicado um decreto aprovado e amento do concurso para enfermeiros-chefes dos Hospitais Mili-

Rêde electrica

Tendo-se reconhecido a neces sidade de continuar os traballios da comissão encarregada de elabo rar o plano da rêde electrica na cional, vai ser publicado um de creto determinando que a despeza resultante do decreto 18.383 seja satisfeita pela verba de ajuda de custo do pessoal da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

uma nota do ministério das Finanças

Pelo gabinete do ministério das inanças foi esta noite fornecida à Imprensa uma extensa nota com o titulo «Impostos, falencias e cri-ses», dividida em 7 capítulos su-bordinados aos seguintes títulos: Os impostos e os protestos — A

contribuição industrial do grupo C - Numeros - Correcções neces sárias — O pêso dos impostos — Alguns casos de falencia — A nos-sa crise — A crise mundial.

Pesca da sardinha

No primeiro semestre do corrente ono, os barcos de pesca matriculados no Departamento Maritimo do Centro apanharam nas nos sas costas, sardinha no valor de 2.861.682800.

Movimento maritimo

Entrou esta manhã no Tejo o aquete «Adriatic» procedente do Funchal com 472 excursionistas, que visitaram esta cidade. —A bordo do paquete «Sierra Ventana», seguiram hoje para a

América do Sul 74 emigrantes.

Ademar de Me'o

Continua no mesmo estado o sr. Ademar de Melo, consul geral do Brazil no Porto. Ao hospital têm ido inumeras pessoas a informar-se do estado do

Os médicos têm algumas esperanças de salvar o sr. Ademar de

Acampamento de Scouts na Granja

Os srs. D. José Maria de Queiroz e Lencastre e dr. Avelino Goncalves estiveram hoje no Governo Civil a convidar o Chefe do Distrito a visitar o acampamento do Corpo Nacional de «Scouts» na Granja.

Mulher queimada

No 3,º andar do predio n.º 93 da rua dos Caldeireiros, pertencente á sr.º D. Elisa Laura Santos, quando a inquilina daquele andar, Maria Marques Torcato enchia um isqueiro com gazolina, a garrafa incen-diou-se, ficando a Maria queimada

Compareceram os bombeiros Municipais e Voluntários que extinguiram rápidamente o pequeno A Maria recebeu curativo no

hospital, recolhendo depois a casa.

Incendio

Na rua do Paço, á Fonte da Moura. e numa circunferencia de cerca de 100 metros ardeu uma bouça. Compareceram os bombeiros que não chegaram a trabalhar em virtude de os populares terem extinto o fôgo. Os bombeiros procuram averiguar a quem pertence a bouça.

Tragédia no Rio Ave

Afogou-se hoje no Rio Ave, quando tomava banho, Maria Francelina, mãe de três filhos. A desventurada, que tinha o marido em França, foi retirada do rio pouco depois do desastre.

O plano Young

BERLIM, 16. - O ministro do Interior declarou que o plano Young

DESPORTOS

Atletismo

O concurso da Figueira da Foz Nas provas, ontem realizadas na visinha praia, as « équipes » ficaram classificadas da seguinte maneira: Sport C. Conimbricense, 12 pon-

Naval, 4; Sporting, 3; Académico, A absoluta falta de espaço inibe-nos de dar um relato mais cir-cunstanciado deste torneio.

tos; Alcobaça, 9; Académica, 5:

Agressão

Esta noite deu entrada no Hospital da Universidade, António Jo-sé, de 34 anos, do Cadaval Peque-no, onde foi vítima de uma agressão, apresentando um olho rebentado e várias contusões pelo corpo.

Desabamento

MONROSE, 16. — Desabou uma aboboda, matando 4 operários. — E.

LONDRES, 16. - O dirigivel R. 100 amarrou ao mastro de Cardington, pelas 12 horas e 2 minutos. — E.

De Buarcos

16 DE AGOSTO - Vai estando plena a linda praia de Buarcos. Dia dia se véem novas caras. Et notável, porém a enorme quantidade de crianças que estão aproveitando das benéficas águas o iodo do mar. E' uma chilreada alegre e constane,-spezar do tempo não convidar, pois que as suas intermináveis variações bruscas, chegam por vezes a provocar o abandono da praia

por parte dos banhistas. Ora calor excessivo, ora frio, to contribui para a mudança de scenário e, consequentemente, prende o observador de bom gosto...

teressante prolongamento da Figueira, cresce tambem a carestia

Chega mais uma família?... Lá vão mais uns «pósitos» nos comes e bebes. Até já a luz subiu de preço. E, coisa curiosa, encareceu mas piorou. A continuarmos assim, só

Tudo quere dinheiro! Já se não pode armar um tóldo, cujo aluguer orça i di renda mais cara duma is its cidade, sem que paguem

IL 35 C assento. as ondas alterosas do encapeladis-

tambem a vaga da ganância. Mas ou nós nos enganamos mui-to ou a maré cheia durará menos que as Rosas de Malherbe, vindo tudo acabar na mais desoladora maré vasia... Consequências da ambi-

ção desmedida. E' ditado velho: - Quem tudo

Gritos lancinantes, brados de deespero, encheram há dias a nossa enseada. Felizmente foi temporal de pouca dura que não tardou que a bonança viesse. Dizia-se que nos Bancos da Terra Nova haviam morrido pescadores daqui. Afinal, veio a notícia do incêndio dum barco naqueles Bancos, é certo, mas sem desastres pessoais.

Tambem há pouco uma lancha, em serviço das traineiras da sardinha, se afundou, completamente cheia de gente. Houve um grande própria lancha.

dro-avião que depois desceu no rio. Retiraram já. - C.

exercícios combinados com um hi-

Moiaho e motor electrico, vende-se proprio para balcão de re-Informa, rua da Gala, 24.

Registo de cães Edição oficial preço 2\$50. Pedidos ao Depositário da Imprensa Nacional.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos,

compra-mse. Praça do Comércio, 36

Este mumero o « record » da permanencia no ar mado operario correciro. foi visado pela Tambem se finou, em Eiras, que estava em poder dos irmãos de justiça, 15 dias de multa a 18 c é impossivel executar, caso conti-Maria Doroteia, de 84 anos. viuva. Hunter com 554 horas de voo.-E. 50\$ para o advogado. Censura nue a crise económica — E.

O Porto e a Rua das Parreiras

Como prometemos na nossa úlima Carta, vimos hoje oeupar-nos da rua das Parreiras uma das mais habitadas do Bairro, abandonada e por isso mesmo a que carece de

A rua, em toda a sua extensão encontra-se completamente descal cetada, com enormes buracos. Es pecialmente no sitio mais conheci-do pelos Casarões, onde a erva atinge meio metro de altura e onde os enormes pedregulhos estorvam o

urgente reparação.

Com as constantes cheias dos ultimos anos, a rua tem sentido os perniciosos efeitos dessas enxurraas e assim alguns predios teem sido abalados nas suas bases fun-damentais, de tal forma que alguns delas, ao fim da rua, ameaçam

O Porto das Parreiras, um dos melhores d'Aquem-Rio, está tambem abandonado e intransitavel, a atestar bem alto o desleixo que impera em todo o Bairro de Santa

quena arqueação que fizessem o transporte, da outra margem do io, de pequenas mercadorias e de pessoas, o que decerto ficaria mais economico

que foi publicado no «Diario do Governo» de 4 de Agosto de 1922. Havia sido nele introduzidos os votos do Congresso da Caça, de Lisboa, em que o representante desta Comissão Regional teve a satisfação de vêr aprovadas as suas

A. S. P. E. L. A. pediu ao Conaproveitado para um dos mais lin-

dos passeios daqueles arredores, e que tanto interessam Coimbra co-

A experiencia que é mestra da

tórias do Norte e Centro.

A Comissão Venatória Regional
do Norte, fácilmente prova que
nenhuma responsabilidade lhe ca-

de faleceram os srs. Antonio Jacob, de 53 anos, casado, condutor da C. P., natural da Granja do Ul-meiro, e Antonio de Barros, esti-

Jardim da Manga

posse de secretario geral da Uni-veraldade o sr. dr. José de Oliveira Neves, a qual lhe foi conferida pelo sr. Dr. Domingos Fezas Vital Ao acto assistiu o sr. José Henri ques Seco, chefe da Repartição de Contabilidade, que interinamente estava exercendo aquelas funções e que, encontrando-se no gôso de licença na Figueira da Foz, expres-samente veiu a Coimbra parà assis-

Na Policia de Investigação Criminal foram apresentadas as se-guintes participações de agressão: do de Ataíde Fonseca; José Antó-nio Gois, de S. João do Campo, contra Manuel Pereira Pímentel e Américo Piwentel, da mesma loca-

Pereira, da mesma localidade.

Um caso de insolação

Imediatamente socorrido por algumas pessoas e pelo pessoal do

2.º turno - Rodrigues da Silva. Rua Ferreira Borges. Viegas, Rua da Sofia.

PRIMEIRA PARTE

JULGAMENTOS

Julio Cardoso, trapeiro, desta ci-dade, por furto, absolvido. Antonio de Matos, carreiro, da Cova do Ouro, e Maria Candida, do mesmo logar, por furto, absolvidos.
António Loureiro, padeiro, desta cidade, por abuso de confiança, condenado em 4 meses de prisão correcional, 300 de imposto de justica de multira de proposition de proposition de prop

Campo, por furto, condenado em 60 dias de prisão, 2008 de imposto

Aviação

seguido dum vento tal que não há barracas ou toldos que lhe resistam. Tudo vôa e é tamanha a ânsia de fugir, que até as saias se elevam ultrapassando os zimborios de artísticos edificios, cujas linhas magnificas são então o alvo dos olhares dos mais investigadores. Só os cabelos se não soltam ao vento, fo-ram apeados... Mas, enfim, tudo is-

Tudo muda e até o tempo já não é o mesmo. A' maneira que a maré humana

um Alves dos Reis poderá aguen-tar-se com a sua fábrica de fazer

kimm, porém que isto é só para quem não tem... compradores, isto é, que esta medida não é extensiva a certos cavalheiros... Com simo Atlantico atinge os pináculos

pânico nos primeiros momentos, mas tudo se salvou, inclusivé, a Estiveram fundeados nesta enseada 2 submarinos que fizeram

Chanffeur precisa-se. Avenida Sá da Bandeira, 100. Código da caça

Francisco A. Campos, rua da João Machado, 19 - Coim-

(Casa de Penhores). x s

Um português condenado á acontecimento que despertou o maior interesse. Grande Incendio

Reuniu, hoje, a liga dos Direito do Homem, e resolveu dar o seu apoio ao movimento em favor de blica dos Estados Unidos da América, e convidar todos os cidadãos portugueses a secundarem este a Liga ou escreve do ou telegra-

Vlagem presidencial comboio especial, o sr. Presidente da Republica, que se fazia acom-panhar pelo chefe do governo, mi-nistros da Guerra, do Comercio e da Agricultura e srs. generais Alves Pedrosa e Vicente de Freitas, brigadeiro Daniel de Sousa, coro neis Passos e Sousa, Manuel Lati-

Seguiram tambem os srs. capi-

A' noite, efectuou-se um ban-

recepção em honra do Chefe do Estado, tendo usado da palavra o sr. capitão Luís Alberto de Olivei-

Suas belezas naturais. — Seu aproveltamento como ponto de : turismo O Concelho de Penela, a dois ser admirado!... passos de Coimbra, centro de tanta actividade modernamente inovadora, apesar do intenso convivio, ain- de que Penela carece; conjuguem-

outros recursos, tanto as nações previlegiadas, como os pequeninos pontos susceptiveis de chamar e de reter na passagem, os que podem e vão deliciar-se na procura incessante do eterno imprevisto. Na ansia de melhoramentos locais, veem de longe outras tantas Comissões aprender e observar maravilhados, o que Coimbra cul-

irresistivel á observação continua dos turistas. Penela, no entanto, aqui a dois passos, digna de figurar no Roteiro de Coimbra, não se deixa influen-ciar e, vivendo num indiferentismo quasi morbido a que é mister con trapor uma reacção eficaz, parece votada ao esquecimento, no que respeita a melhoramentos precisos e inadiaveis - que a modernizem, e que dependem primeiro do es-

forço proprio dos que bem dese

jam o seu progresso, e segundo, da

atenção a que teem direito por parte dos poderes publicos, — ás

suas justas pretenções

to entusiasmo e tanto patriotismo que deve constituir para os Pene lenses um urgente incitamento, tendente a aproveitar e amparar tambem os magnificos recursos do seu concelho, mormente os da sua suino se dispuzesse a saltar do carséde, fomentando assim «ipso facto», até certo ponto, a riqueza agraria da sua produtiva area. Se Penela não tem nem pode ter uma industria desafogada, não

terio os necessarios meios, - e não

desde já e promovam-se com cri- antes, atravessava a rua uma crian-

se esqueça sobretudo de que ela ficar sob o carro.

A vila de Penela propriamente, tem que despertar da sua apatia, por os olhos no futuro, estudar e abandonara o boi, para evitar que «sentir» a forma do seu viver, lem- o suino saltasse e ficasse sob as brar-se, enfim, que é tambem um rodas cantinho deste Portugal de agora a ressurgir da união e fraternidade de todos, — desse l'ortugal de ou-trora, que Penela, vigilante guarda avançada, do alto do seu aprumo, ca ficasse debaixo do carro, era... viu orgulhosa dilatar numa abala- um desastre. Que se havia de fa da soberba de herois, que encur- zer taram para sempre as longas terras pode continuar. Porque não hão de, pois, os pe-

toda a parte se observa, com tena-, com dedicação? De Coimbra, centro de beleza e cultura, vão-se os turistas rumo ao norte, até à Curia e ao Bussaco, ou então a Penacova, cujo panorama

nelenses reagir contra tão doloro-sa inercia, integrando se no actual

mo aquelas localidades... Para o sul então, o turismo,

por Condeixa das fundações ro-Penela parece desconhecer que manas, ou pela Louza de tantos rehoje o turismo representa uma imcursos e atractivos, e ver-se há, portante fonte de receita, e que de-le podem viver — quando faltam querendo os penelenses, - Penela ser procurada, admirada e enalte uação, magnifica de horisontes, de beleza e de lendas.

ta faz, para que os seus naturais encantos, alindados pela mão do homem, sejam o ponto de atracção OS ABUSOS DOS CARROCEIROS E

De norte a sul de Portugal vai um salutar movimento de bairrismo, vai uma tão activa reconstrução com aproveitamento das fontes vitais dos seus concelhos, - e tan-

pode e deve ser, mercê dum carinhoso amparo, uma pequenina mas linda estancia de turismo. costas, censurassem o policia! Hou-

movimento de reconstrução nacional que o Estado favorece e por das leis e do codigo de posturas.

selho Nacional para matricular um avião «Farman-Titan» que acaba de receber e que amanha efectuarà vôos de turismo sôbre Lisboa, Esmaravilhoso tem sido sabiamente

contenta-se em geral com a volta da Conraria - como se para elém desta nada mais exista que mereça Pois bem, removam-se desde já as necessidades mais urgentes da não recebeu dela um pouco da- se para isso os bons esforços, que quele influxo de progresso que há tantos deverão ser; idealise-se mesduzia e meia de anos tem norteado | mo para depois um triangulo turisas ilustres Comissões pro-engran- tico, partindo de Coimbra com um decimento da terceira cidade do dos vertices em Penela, fechando

> cida, - pelo que tem de belo e em si encerra, pela sua historia, e so-bretudo pela sua privilegiada si-

Voltaremos ao assunto.

Pastor — Penela, 1912.

A. ROSA ARNAUT. Ao Sr. Comandante da Policia

Um carro de bois á desillada E' indispensável que a policia tome as mais severas providencias contra os condutores de veículos de carga. Os carreiros e carroceiros teem o mais profundo desprezo pelas eis e pelas posturas municipais.

Nas ruas da baixa, em todas

aquelas ruas que vão dar á esta-

ão, vemos carros abandonados

por carreiros, carroças numa velo-

CARREIROS

idade fora dos limites que são marcadas pela lei. Ante-ontem, pelas 12 horas, estacionava no largo da Fornalhinha, um carro tendo atrelado um boi e transportando um suino. Como o ro, o carroceiro larga a soga do boi e espicaça o animalejo. grunhido formidavel atroa os ares, o boi amedronta-se e numa corrida desordenada investe pela rua atente; se não tem mas pode ter da Fornalhinha. Felizmente não coum comercio intensivo, estudem-se lheu ninguem, porem, um momento

ça, que só por milagre escapou de

seu dever, autuou o carroceiro.

O policia de giro, cumprindo o

Foi o bastante, para que pelas

ve quem dissesse que o carreiro

E se uma criança ficasse debaixo do carro? - perguntamos nos. A resposta foi tremendamente imbecil, criminosa. Se qualquer crian-

Confiamos que o ilustre Comandante da Policia, fará, pelos meios ao seu alcance, conhecer aos carreiros e carroceiros as disposições

Não, este estado de coisas não

Partidas e chegadas

Ribeiro da Cruz. Para Ceia o sr. João Rodrigues de Moura Marques.
Partiram para a Figueira da Foz
os srs. Augusto da Cunha Junior e

mora de alguns dias, a sr.* D. Lidia

A Comissão Venatoria Regional

Estas reclamações não foram,

Com verdadeira magua afirman esses caçadores que, atendendo á habitos e ao incoercivel egoismo lisação existente, se póde dizer que « práticamente » toda a caça abre

António de Freitas

com agencia de leliões, fundada em 1890,

no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1.: - Telef. 1751, encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de em todo o Paiz de casas particulares, comerciais ou industriais, etc., etc.

Esclarecimentos, informações ou responsabilidade, no

Palais de la Mode de Eduardo Statoes de Carvalho, Arco de Almedina, 25, Coimbra.

andaTrimo

Trindade, 2 e 4 - COIMBRA - Telefone 602

Oficinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito provincia, de Mobilias em todos os géneros e para todos os preços. O maior depósito, na Enorme sortido, onde só predomina Bom Sosto e Elegancia.

MOVEIS AVULSO

Depósito de Salão da Trindade. O maior sortido em tapessarias, passadeiras, cleados, veludos, bri-bises, stors, saneias, etc., etc., papeis pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. Novidades I Encarrega-se da decoração modesta á mais sumptuesa Eduardo Simões de Carvaiho. Preços em concorrencia!

o Sorio

16 de Agosto

Aceriada e oportuna medida contra o... analiabetismo

A Camara do Porto resolveu, na sua sessão de ontem, extinguir 52 Cursos noturnos existentes nesta cidade - « considerando que não é justo que esta Camara continue a suportar os pesados encargos resultantes da manutenção de tão avultado número de cursos noturnos para adultos de ambos os sexos, criados expressamente para combater o analfabetismo nesta cidade, enquanto o Estado não tomasse medidas atinentes ao mesmo fim, etc., etc.

Não estamos aqui para discutir a decisão da Camara do Porto, que nos parece absolutamente destituída de bom senso, muito embora sejam de pêso os motivos alegados na proposta unanimente aprovada.

- Porque? Aí vai a razão do « porquê » nessa pequenina história que há dias me contou o sr. dr. Dá Mesquita Paul, poeta dedicadissimo, escritor másculo e pedagogo no-

Noruega, se a memôria me não falha - foi visitado por uma notabilidade estrangeira, um refúgio de educação infantil.

Recebido fidalgamente pelo seu director, o visitante percorreu todas as dependencias do refugio, varado de espanto pela sumptuosidade das suas instalações, ás quais teceu os mais rasgados elogios, acabando por ex-

- Muito rico deve ser este País, que de tal grandeza embelesa as suas tutelares instituições de educação!

- Muito-rico sim! - responde o director para de tal forma honrar a sua obra de educação e protecção á criança - por ser demasiádamente pobre para sus-

tentar criminosos-A Moralidade é flagrante, de uma eloquencia que não tolera dúvidas - clara, como a água cristalina.

N. S.

"Oricu"

Salu hoje este brilhante mensário, orgão do «Orfeão Luzitano» que se publica sob a inteligente direcção do nosso brilhante camarada Hugo Rocha.

W.W.

«Orfeu» insere valiosa colabo-ração e as suas habituais secções de propaganda orfeonica.

As lestas da Agonia

Iniciam-se ámanhã as grandio-sas festas da Agonia, em Viana do Castelo, que costumam ser das mais concorridas do Norte do país.

Este ano, porém, pela primoro-sı organização do programa, as fes-tis da Agonia devem exceder em brilhantismo, a animação dos anos anteriores, sendo de esperar, por isso, que de todas as partes do país devem afluir a Viana do Castelo, milhares e milhares de forasteiros,

Junta Geral

Sob a presidencia do sr. dr. Almeida Garret, achando-se presen-tes os srs. dr. Antunes de Lemos, e Julio Ferreira dos Santos Silva Junior, vogais, e o chefe da Secretaria, sr. Joaquim dos Santos Vizeu reuniu a Comissão Administrativa desta Junta Geral.

Aprovada a acta, foi resolvido que a Secretaria Geral colhesse propostas para o fornecimento ao Iospital Materno de uma galeria armário, para conservação do leite destinado ás crianças, a qual deve rá medir pelo menos 0,60 de largo por um metro de altura; e que conforme as bases arquivadas na mesma secretaria, se recebessem propostas para a instalação do iquecimento central do referido Hospicio, propostas estas que de-vem ser recebidas até ao dia 10 de

deliberação: Considerando que o novo Codigo da Caça contém disposições contrarias aos desejos dos caçadores, manifestados pela Comissão Venatoria Regional do Nor-

te com o intuito de conjugar os legiti-mos e comuns interesses dos agrifultores e caçadores, sendo tambem algumas disposições consideradas prejudiciais ao funcionamen to da mesma Comissão, a Junta Geral resolveu apoiar os alvitres formulados por aquela Comissão e nesse sentido oficiar aos srs. Ministros do Interior e Comercio.

Por ultimo, depois de despa-chado vário expediente e de se to-marem outras resoluções de cara-cter administrativo que se relacio-nam com o funcionamento dos in-ternatos de assistencia infantil a cargo da Junta, foram aprovados orçamentos ordinários para o corrente ano económico das seguintes instituições de piedade e assisten-

Amarante - Confraria do S. Sacramento, freguesia de S. Verissi-

Vila do Conde - Confraria do S. Sacramento, freguesia de Tou-guinha; de Nossa Senhora das Neves, freguesia de Azurara; do S. Sacramento, freguesia de Touguinhó; do Senhor dos Passos, freguesia de Vairão; das almas, freguesia de Baguntel da S. Trindade, freguesia de Ferreiro; de Nossa Senhora das Azurara; do S. nhora da Penha da França, fregue sia de Arcos; de Nossa Senhora da Encarnação, freguesia da Junqueira; de Nossa Senhora do Rozario, freguesia da Vila; do S. Sacramen-to, freguesia de Vairão, e de Nos-sa Senhora da Guia, e Nossa Se-- Num país qualquer - na nhora do Carmo, freguesia da Vila

'Reporter X"

Foi hoje posto á venda o 2.º nupropriedade do nosso presado colaborador e grande jornalista Reinaldo Ferreira.

«Reporter X», acothido com muito interesse, mais uma vez con-firmou os créditos do seu inteligentissimo director.

Festas na Povoa

Iniciam-se ámanhã as grandiosas festas da Assumpção na Povoa do Varzim, facto de grande interesse para o Norte do país, a que o solicito correspondente da «Ga-zeta de Coímbra» naquela linda praia não deixará de referir-se condignamente.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal organiza comboios especiais a preços reduzidos, durante os dias da festa.

Para Coimbra

Seguem amanhã para Coimbra os componentes do grupo excursionista «Os Alegres das Fontai

- Continua a despertar grande interesse a grandiosa excursão a essa cidade, promovida pelo jornal «Vanguarda Operária». Pela procura dos bilhetes, na

excursão devem tomar parte algumas centenas de pessoas.

Para o tribunal

A P. I. C., enviou ao poder judicial, as seguintes queixas:

—Delfina de Jesus Parente, da

rua dos Bragas, 130, contra Arnaldo Pinto, « chauffeur », da rua Senhora da Lapa, por este a ter agredido a pontapé, ferindo-a.

—Nanuel Salvador da Fonsèca,

da rua do Bonjardim, 541, casa 29, contra Artur Rodrigues Moreira, seu filho Artur Rodrigues Pereira, Junior, e seu genro cuja identida-de desconhece, por estes o terem agredido a murros e a pontape, fe-

Por crime grave

Bernardo Victorino, da travessa de S. Paulo, 127, casa 18, queixouse á polícia contra o sócio da Fá brica de Fiação 9 de Julho, resi-dente na rua 9 de Julho, 42, acu-sando-o de ter praticado um crime

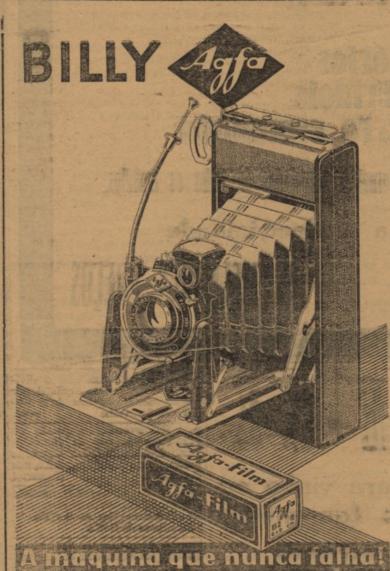
Reclamando a soldada

Estevão de Carvalho, da rua de Cedofeita, 767, contra David da Costa, seu ex-patrão, residente naquela rua, acusando-o de o ter despedido dos seus serviços, recusando-se agora, a pagar-lhe a soldada.

Embate de veiculos

A caminheta N-10451, guiada pe-lo «chauffeur», José Pereira Brito, da rua de Godinho Faria, S. Mamede, esbarrou-se contra a caminheta N-983s, guiada pelo «chauffeur», Albino Luís, da rua dos Burgões. Do embate resultou as duas caminhetas ficarem com danificações.

Reclamando a mala



viços, se recusa a entregar-lhe uma mala com roupas do seu vestuário.

ma a dia - prisocs

Foram presos e recolhidos no em S. Martinho do Bispo

Manuel Afonso Magalhães, da rua Fernandes Costa, por furto. - Henrique Ramos, Arsenia Rosa Ramos e Germana Rosa Gama, todos do Monte da Luz, á Foz, por se envolverem em desordem. - Izolina Augusta, tendeira, do

Bairro da Parceria, 42, por desobediencia ao guarda captor.

—Rita de Jesus Silva, serviçal,

sem morada certa, para averiguações de furto. José Pinto Lopes, fotografo,

Maria Antonia Guerreiro, vendeleira ambulante, ambos da rua de Santo Isidro, por proferirem obs-

dades.
- Maria dos Prazeres, Olinda Carvalho, daquela freguesia, e La-martini Tito, desta cidade. da Conceição, da rua de S. Cris-pim, e Arminda da Costa, da rua das Antas, por andarem envolvidas

Joaquim Leite, carpinteiro, de Pedrouços, Aguas Santas, Maia, por desobediencia ao guarda cap-

- Carolina Pereira, da rua de S. Vítor, por agressão e desrespei-

to ao guarda captor. — Antonio Fernandes, moço de lavoura, do largo Ramalde do Meio, por mau trato aos animais e deso-

bediencia ao guarda captor.

— Manuel Domingos Pereira, estucador, do Largo da Sé, por - Rosaria da Silva, costureira,

da rua dos Pelames, por fazer disturbios, dando indicios de embria-

- José Coelho da Silva, «chauffeur», da rua da Corticeira, e Bernardo Pinto, comerciante, da rua das Fontainhas, por se envolverem em desordem.

Manuel Teixeira da Silva, sem modo de vida, da rua de Miragaia, por tentativa de agressão.

— Arnaldo Ferreira da Silva trabalhador, da rua de Sant'Ana, por ter furtado uma bicicleta. Este deu entrada na cadeia de Matosi-

Pelo hospital

Por terem sido acometidas de doença subita, foram levados ao hospital da Misericordia: Domingos dos Santos, de S.

Maria da Conceição, da rua Maria Amelia, 221.

— José Esteves Paulo, da rua

do Campo Alegre, 41. — Francelina da Conceição, da rua de Camões, 63.

— Manuel Pinto, da rua Silva Porto, 45.

— Amelia da Conceição, sem

morada conhecida. Esta ultima e o terceiro, recó-lheram á sala de observações, e a segunda á enfermaria 14, os restantes seguiram o seu destino.

David de Carvalho

(Apontamentos para a sua história)

ferido Vigário devia ter principiado a escrever no ano de 1734, pois que se encontra exarada entre o rol dos confessados deste ano e o de 1736, e ainda por outros manuscritos ve-se que, já naquele tempo, Eiras era considerada localidade pitores-ca e apreciada a fertilidade dos seus terrenos e a sua luxuriante ve-

Por provisão de 19 de Novem-bro de 1629, concedeu o rei Filipe III de Portugal e IV de Espanha pri-vilégio aos moradores desta Vila vilegio aos moradores desta vina para não serem obrigados a planiar arvores, atendendo a que todo
esse limite estava muito povoado
de olivais e nele se cultivavam trigos, cevadas, milhos, vinhos, frutas
e hortaliças com abundancia, «de que se prové muita parte do ano, a cidade de Coimbra».

Diz o Vigário Soares de Paredes: — Os moradores desta Vilavivem de suas fazendas, e muitos do seu trabalho, e recolhem todo o género de frutos. Destes frutos pagam Disimo ás Refigiosas do Real Mosteiro de Santa Maria de Celas, as quais neles fazem de renda em as quais neles fazem de renda, em cada ano, três mil cruzados.

Hoje, bem poucos são os moradores de Eiras que vivem do rendimento das suas propriedades e muitos teem de procurar fora da localidade onde empregarem a sua actividade. A propriedade está muito mais dividida e a população deve ter aumentado.

No fim do rol dos confessados

No fim do rol dos confessados de 1734 díz, em sintese, o referido Vigário Soares de Paredes;

sinhos (1) donde habitam Velhos de mais de 50 anos - 56. elhas de mais de 50 anos - 85. Homes de 25 até 50 anos — 202. Molheres de 25 até 50 anos — 213. Mossos de 15 até 25 anos — 58. Mosvoação de S. Martinho do Bispo a tradicional festa do Santissimo, a cuja procissão costuma ir uma vér-dadeira multidão desta cidade. Nas sas de 15 até 25 anos-57. Rapases ate 15 anos 123. Raparigas ate 15

Realiza-se hoje na visinha po-

festas religiosas são oradores, de

Durante a noite passada quei-

mou-se um vistoso fogo de artificio,

ocando até de madrugada a musica

lo Cercal. Exibiu-se tambem um

ranheo de tricanas, primorosamen-

te ensaiado pelos srs. Adriano de

As ornamentações agradaram,

o que era de esperar, visto serem

do conhecido artista sr. Antônio

Martir S. Sebastião

ra não se tem poupado a esforços

A filarmónica de Ançã vírá to-

mar parte nos festejos, que constam de um magnifico fogo de vistas, pri-

meira comunhão ás crianças, prá-ticas pelos ilustres oradores, páro-

os de Ceira e Brasfemes, exposi

A igreja será artisticamente or-

namentada, bem como as ruas, com arcos e festões.

A comissão das festas é com posta pelos srs. Joaquim Mariano

oão da Cunha, Nuno Joaquim, An-

ónio Pereira, Joaquim Abrantes

15 DE AGOSTO-Apareceu ho

e ás 15 horas, depois de aturadas pesquizas no Tejo, por vários pes-

cadores, o cadaver do desditoso menor de 16 anos José Caetano, empregado no comércio, que, on-

tem, depois duma regata, foi tomar

banho e, dando num pégo, submer-

giu-se, não sendo possivel socorre lo apesar de ali estar cerca de

100 pessoas na margem direita do

o Necrotério dos Capelos, reali-sando-se o funeral ás 19 horas

sendo bastante concorrido.

O cadaver foi transportado para

Foram autoados 4 padeiros em

Amanhã seguem para Coruche

Alcanhões, por falta de cumpri-mento do horário do trabalho diur-

no e por falta de higiene.

António Francisco. — C.

De Santarem

ão do Santissimo e procissão

para o brilhantismo da festa.

S. PAULO DE FRADES 15-

anos 114. Somão por todos nove centos e manhã, Monsenhor Rodrigues Madeira, prior daquela freguesia, e á oito Freguesias conforme a milhor averiguação que me foi possivel,» Examinando o referido rol entarde, o rev. Rocha Santos, profes-sor do Seminario.

contramos a seguinte divisão de familias por todas as povoações que constituiam'a freguesia: Eiras, 139; Casais 100; Vilarinho (2) 32; Murtal 11. Estes quatro números perfazem os 282 «vesinhos». Pelo censo da população que

se está fazendo no corrente ano de 1930, averiguou-se já, que há em Eiras 175 e nos Casais 88 familias, seis familias a menos, portanto, que em 1734 o que não é de crêr, pois o Dicionário corográfico organizado por Francisco Cardoso de Azevedo e editado em 1909 regista em Eiras 258 fogos com 1.136 almas pelo Nos próximos dias 31 do corrente, 1 e 2 de Setembro, realiza-se neste censo de 1890 e 1.208 pelo censo

pitoresco logar a festa ao Martir S. de 1900. Sebastião. A comissão organizado-A diferença deve estar em o recenseador do censo que se está fazendo ter inscrito, e bem, em novas rúbricas, casais e quintas que em 1734, 1890 e 1900 figuram como fazendo parte de Kiras ou Casais. Todavia, que a população au-mentou, não resta dúvida.

Nos rois de 1734 e 1736 encon-tramos nomes de pessoas gradas que foram desta antiga Vila e con-Por exemplo, encontramos em

1734 nove padres e caterze em 1735. (Hoje temos apenas um para as freguesias de Eiras e Brasfemes). Em ambos encontramos o nome do médico do partido, do cirurgião do sargento-mór, capitães, tenen-

tes, alferes e doutores.

Diz Soares de Paredes — Tem
de presente esta Vila oito sacerdotes, sete letrados, um capitão-mér que governa duas companhias de ordenança, que teem dois capitães e seus alferes. O capitão-mór ê filho do Dr. João Baptista que depois de ter servido de ministro foi apo sentado no lugar de corregedor de Guarda; faleceu na sua Quinta de Vilarinho. Hoje floresce seu filho cavaleiro do Hábito de Cristo con tença de 30.000 na mesma Quinta a quem chamam António Pereira Coutinho. capitão-mór de Eiras.

A. Matos (1) Estes «vesinhos» devem ser os chefes de familia.
(2) Vilarinho de Cima hoje fre-

guesia de Brasfemes.

Foi vendida no Quiosque Avenida, em cautelas, essim como a oproximi ção e milhar.

onde aguardam o sr. presidente da Republica, que vai assistir á inau-guração da ponte do Surraia, os Tem já á venda bilhates e cautelas para a proxima ex tracção. Antonio de Sousa. Largo M. Bombarda.

Comerciantes de todos os Paizes Importadores !

Visitem no seu próprio interesse o colos-sal mostruario, exposto por cêrca de dez mil firmas expositores de 24 Paizes na

Pela Relação a que aludimos no Feira de Leipzig, Outono 1930

Principlando a Feira de Amostras em 31 de Agosto até 5 de Selembro.

A grande feira técnica e de construção civel a 31 de Agosta até 5 de Setembro, a Feira da Industria textil a 31 de Agosto até 3 de Setembro e a dos Artigos de Sport a 31 de Agosto até 4 de Setembro.

Todos os esciarecimentos dão na velta do correlo os representantes honorários no Porto





Em Lisboa A. Schmidt, praca dos Res-

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado. antigo professor do Calégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc. Calculo Comercial e Bancario. Correspond ncia.

Direito Comercial. Dactilografia Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Eurso abre brevemente. Recebemse desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1. - Coimbra

importante icilão

Realiza-se, hoje, domingo 17, pelas 2 horas da tarde na rua Antero do Quental n.º 32, pela retirada de uma familia para a capital, constando de um importante recheio a saber: uma magnifica mobilia de quarto, e uma de sala de visitas, várias cadeiras com fundo de sola, camas de ferro, camas de madeira, cadeiras, secretárias, três colchas de damasco, e vários objectos que estão patentes no acto do leilão.

O leiloeiro, Freitas

Rebucados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Jeens & Passes S. de.

Arrenda-12 rez do chão, com 10 di-visões, casa de banho, grande terraço, loja, galinheiro, la-vandaria, electrico á porta, na Vila União, casa A. M.

Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesma numero de divisões, quintal e garage.

Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercearia Roxo, Estrada da Beira. Tambem se arrenda boa loja para

Tratar, com o st. Américo Ma-chado, na rua Visconde da Luz. 58 e na Alfaiataria Aurélio. 320 x

independente, com 8 a 12 divi-sões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arren-dar de principios a fins de Outubro Dirigir-se a esta redacção.

Casa com quintal, independente, dede compada e não longe do centro de cidade. Compresse. Carta e esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casas vendem-se de rendimento ac-tualisado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calis-

to, rua Visconde da Luz, 65. Chalel arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra

Cartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electrici-

Couraça de Lisboa, 95. q-c-d-266 Terrenos baratos para pequenas conschada e nos Olivais.

1.0 andar, no centro da baixa, 9 di-visões, propria para grande ar-mazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a

Para tratar, com António Maia,

Automovel de praça

Citroën fechado Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer frora

Afonso de Meio

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.º 2.

O proprietario da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua fi-lial na rua da Republice, 60, e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.0- D.to.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º qua-s-d

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito economico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio - Coimbra e o sr. Adrians Teixeira Lopes -Pampilhosa do Botão.

Arrenda-se para qualquer

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Vende-se nas proximidades da cidade, cêrca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa- afreguezada, na Rua da Sota, se, Preça 8 de Maio, 19, com n.o 23. Tratar, co o sr. Alberto Fonseca. X-278 rário, na mesma,

Plácido Vicente & C.a, b.da

O major depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Rua da Sota Coimbra (edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico Azulcjos Nacionais c Estrangciros (brancos c decorados) Bacias para retretes

> Bidets Lavatórios Banhciras de icrro

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

OREI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORREM!

PERCEVEJOS

E TODOS OS OUTROS

INSECTOS

PULGAS

A' venda nos estabelecimentos

Agua das nascentes Vidago

é só a que no rétulo apre-

senta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O ROTULO

Primiado com

Grand Prix

na Exposição de Sevilha

Toma-se de arrendamento,

nas proximidades de Coimbra. Sendo muito próximo de

Coimbra, prefere se com casa

Companhia dos Caminhos de Ferro

Portugueses da Beira Alta

Venda dum gazómetro

ber, um gazómetro para acetilene, be 50 bicos be 28 litros, em óptimo

estabo be conservação, com bois gerabores inbepenbentes, vebação hibrautica, filtro e entraba automa-

ica óa água, assim como alguns ubos óe ferro galvanizado de 318,

Este gazómetro póde ser visto

pelos interessados na estação da

Pampilhosa, e as propostas para compra devem ser dirigidas ao En-

genheiro Chefe do Serviço do Mo-

Figueira da Foz, 14 de Agosto de 1930. — Pelo Engenheiro Chefe do Serviço do Movimento e Tráfi-

co, o Engenheiro Inspector Prin-cipal, Almeida Henriques.

bananas

Venda por junto. - Rua da

Sofia, 164 — COIMBRA

Trespassa-se

n.o 23. Tratar, com o proprie-

Uma casa de pasto, bem

Telefone 880

mento e Tráfego, na Figueira óa

da respectiva canalização.

Esta Companhia tem para ven-

Nesta redacção se diz o

de habitação.

pretendente.

TRACAS

FORMIGAS

BARATAS

Vasilhame para vinho em estado de novo (garantido).

Preço excepcional

Pipas (castanho italiano) para 480 litros 90\$00 Quartolas (castanho italiano) para 500 litros. . . 100\$00 Quartolas (castanho italiano) Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da. para 320 litros. . . 80\$00 Quartolas (carvalho do norte) para 230 litros . . 65\$00 Barris (castanho italiano) para 100 litros 30\$00

> Para vêr e tratar no Armazem de Azeite de Augusto Luiz Marta, Sucessores, Santa Clara — Coimbra.

A fábrica mais importante e acreditada de Colmbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota, Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



SEGUROS DE VIDA na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

uma casa com 6 divi-roosoo mensais, Quinta de S. Do-mingos, Conchada. x-348

boa moradia ou pensão no largo da rua do Borralho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acácio sapateiro, rua dos Anjos. X-quart-d

B. S. A., 493 H.P., modelo 1928, em estado de nova, vende Francisco Gomes de Morais, Pampilhosa do Botão.

Quarios Alugam-se, sendo umindeoilia. Rua Quebra Costas, 11.

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pi-nhal e agua nativa. Trata-se no Pa-

Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto é estrada do Norte, próximo da Pe-

drulha do Campo.

Uma casa de adega com algum
vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte. Uma casa de habitação na rua

Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coim-

100 contos Emprestam-se sobre hi-

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia.

Azuleio barato Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

RESERVED HESE OFF

A melhor das aguas minerais Primiada com Medalha de Ouro

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA A DE LA DE LA DE LA DE LA DE LA DE LA DELLA DE LA DELLA DE LA DELLA DE LA DELLA DELL

Costureira

Precisa-se uma costureira bem ilitada. Paga-se bem na Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges

Por um grupo de professores specializados de Ensino do Estado Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 16. na Rua Alexandre Herculano, 1, onde estes cursos se encontram já

"Gazeta de Coimtoda a parte.



Traça Velha, 97 a 100

E' esta casa que mais convem devido aos preços dos

Riscados a 2800 e 2850 que são iguais aos de 3800 de outras easas. Panos para lençoes, enlestado, branco desde 8800 e crá desde 5880.

Nova baixa nas alpargatas, nos 20 a 24, 3.00; 24 a 29, 3850; 30 a 33, 4800; 34 a 44, 4850 e 5800. Não só nestes artigos e como em chitas, poupelines, lás, etc.

Agrade-se uma visita a esta casa.

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Ciwil

Portas, Janeias, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos frabalhos são dirigidos por técnico com basiantes anos de prática, e com competencia offcialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga Rua da Sofia n.o 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preco.

Antonio Maia



Correspondente em Coimbra:

BASILIO KAVIER D'ANDRADE, SECCESSOF

Rua do Corpo de Daua, 40

COIMBRA

Capital:

1.344:000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

Comercial de Portugal á venda

edição

Pedidos ao depositario Coimbra Editora L.da - Rua Ferreira Borges, 75 - Coimbra

Tiguetira da Foz

crvico de Restaurante

ALMOÇOS, 12800 JANTARES, 15800 Serviço à lista de 1.a ordem Esmerado serviço de pasiciaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a lodas as pessoas que se destinem ao Restaurante



Executa-se de momento ou em poucas horas. qualquer receita dos especialistas na Relojoaria Comercial Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

THE PROPERTY OF THE PROPERTY O

"Gazcía de Coimbra, vende-se em todos os quiosques c tabacarias de Coimbra